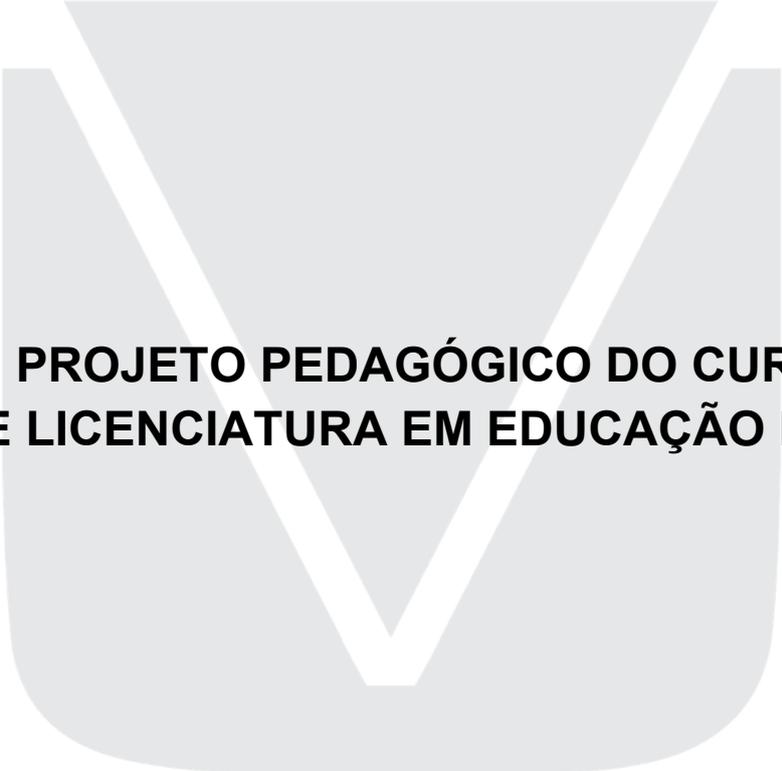




**CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

A large, light gray, stylized 'V' graphic that serves as a background for the main title text.

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**Matipó – MG  
2025**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

MANTENEDORA: **SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA. – SOEGAR**  
CNPJ: **03981113000103**

MANTIDA: **CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE – UNIVÉRTIX**

CÓDIGO DA AVALIAÇÃO: **228549**

TIPO (S) DE PROCESSO (S): **(X) Renovação de Reconhecimento de Curso**

CÓDIGO PROTOCOLO: **201909917**

ENDEREÇO DE OFERTA DO CURSO: **Rua Bernardo Torres, nº 180 - Matipó - MG. CEP: 35367-000**

CURSO OBJETO DA VERIFICAÇÃO: **LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

<b>Denominação do curso</b>	<b>Habilitação</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Nº de vagas</b>
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<b>LICENCIATURA</b>	<b>PRESENCIAL</b>	<b>60 VAGAS ANUAIS</b>

<b>1 PERFIL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO</b> .....	<b>6</b>
<b>2 MISSÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>3 VISÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>4 OBJETIVOS</b> .....	<b>7</b>
<b>5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</b> .....	<b>8</b>
<b>6 CONTEXTO EDUCACIONAL</b> .....	<b>11</b>
<b>7 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO</b> .....	<b>18</b>
<b>8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b> .....	<b>20</b>
8.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO .....	20
8.2 OBJETIVOS DO CURSO.....	23
8.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	24
8.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	25
8.3.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	28
<b>8.3.1.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b> .....	<b>32</b>
8.4. ESTRUTURA CURRICULAR .....	33
8.4.1 FLEXIBILIDADE .....	37
8.4.2 INTERDISCIPLINARIDADE .....	37
8.4.3 COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA .....	38
8.4.4 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA .....	38
8.4.5 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA .....	38
8.5. CONTEÚDOS CURRICULARES .....	39
8.5.1 OBSERVAÇÕES COM RELAÇÃO A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX .....	44
8.5.2 EMENTÁRIO DO CURSO .....	45
8.6. METODOLOGIA.....	105
8.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO .....	108
8.7.1 CARGA HORÁRIA .....	110
8.7.2 EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS.....	111
8.7.3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO.....	111
8.7.4 ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO .....	111
8.7.5 COORDENAÇÃO.....	112
8.7.6 AVALIAÇÃO .....	112
8.7.7 CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE INSTITUÇÕES CONVENIADAS .....	113

8.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES .....	114
8.9 EXTENSÃO .....	115
8.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE .....	116
8.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) .....	118
8.12. APOIO AO DISCENTE.....	120
8.12.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE) .....	120
8.12.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS 121	
8.12.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO .....	122
8.12.4 MONITORIAS .....	122
8.13. ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	124
8.13.1 PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS.....	124
8.14. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO .....	125
8.15. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA .....	125
8.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....	128
8.17. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO- APRENDIZAGEM .....	130
8.18. NÚMERO DE VAGAS .....	133
8.19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO .....	134
8.20. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURA .....	139
8.20.1 VISITAS TÉCNICAS.....	139
8.20.2 ATIVIDADES PRÁTICAS QUE OCORREM NUMA LÓGICA DE INTEGRAÇÃO TEORIA E PRÁTICA ...	141
8.20.3 AÇÕES E PROJETOS.....	142
<b>9 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>	<b>147</b>
9.1 CORPO DOCENTE .....	147
9.2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE .....	148
9.2.1. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	149
9.2.2 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE.....	150
9.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR.....	151
9.3.1 GESTÃO DO CURSO .....	152
9.3.2 RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES .....	153
9.3.3 REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES .....	153
9.3.4 REGIME DE TRABALHO DO (A) COORDENADOR (A) DO CURSO .....	153
9.4 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO .....	154
9.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	156
9.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	157
9.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	160

9.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....	161
9.9 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE .....	163
9.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA .....	163
<b>10 INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>166</b>
10.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS .....	166
10.1.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....	170
10.1.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR .....	170
10.1.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	171
10.1.4 SALA DE AULA .....	173
10.1.5 Manutenção e Conservação das instalações:.....	175
10.2 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA .....	175
10.4 BIBLIOTECAS.....	179
10.4.1 BIBLIOTECA ALICE VIRGÍNIA MURATORI GARDINGO (SEDE).....	179
10.4.2 BIBLIOTECA DO COMPLEXO DE SAÚDE .....	180
10.5 ACERVO .....	180
10.5.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA .....	182
10.5.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	182
10.6 BIBLIOTECA DIGITAL .....	182
10.6.1 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS.....	183
10.6.2 RECURSOS DE ACESSIBILIDADE .....	186
10.6.3 SERVIÇOS .....	187
10.7 UPTODATE®: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVÉRTIX.....	190
10.7.1 RECURSOS E FUNCIONALIDADES .....	191
10.7.2 BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA .....	191
10.7.3 BASE DE DADOS MEDLINE .....	192
10.8 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA .....	193
(x) Laboratório de Anatomia .....	198
(xi) Laboratório de Microscopia .....	202
(xii) Laboratório de Química/Bioquímica .....	204
(xii) Laboratório de Fisiologia e Avaliação Física .....	205
(xv) Laboratório de Informática.....	207
(xvi) Laboratório de Gamificação e fisio-anatomia virtual.....	209
<b>11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) .....</b>	<b>213</b>
<b>12 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS .....</b>	<b>213</b>
12.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO (DCNs).....	214

12.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA.....	217
12.3 DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS .....	217
12.4 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA .....	218
12.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	219
12.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	219
12.7 CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA LICENCIATURA.....	221
12.8 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO .....	221
12.9 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA .....	221
12.10. DISCIPLINA DE LIBRAS .....	222
12.11 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS.....	223
12.12 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....	223

## **1 PERFIL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO**

O presente Projeto Pedagógico de Curso refere-se ao Processo nº e-MEC 201909917, Código de Curso nº 112966, organizado em conformidade com o Decreto Nº 9.235 de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, e do Decreto nº 6.303 de 12 de dezembro de 2007, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Educação Física, do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, com sede no Município de Matipó, Estado de Minas Gerais, na Rua Bernardo Torres 180, Bairro Retiro, com oferta de 60 (sessenta) vagas anuais, em regime seriado semestral.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX nasceu com o compromisso de exercer uma função social fundamental ao contexto populacional a que serve. Situada na cidade de Matipó, representa uma localização centralizada a dezenas de municípios que, com distâncias aproximadas de até 100 km, totalizam uma população de mais de 300.000 habitantes dispondo atualmente de poucos recursos e oportunidades para estudar em uma Instituição de Ensino Superior.

Os alunos do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX fluem de dezenas de cidades da Zona da Mata e se dirigem a Matipó em busca de formação no ensino superior; daí a grande responsabilidade da Instituição em responder às expectativas desses alunos com um ensino de qualidade e oferecendo um leque de opções em formação superior, cumprindo assim a função social a que se destina.

Faz parte da função social Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana. O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Para atingir os objetivos propostos, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora,

comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

## **2 MISSÃO**

A Missão Institucional do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

## **3 VISÃO**

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

## **4 OBJETIVOS**

De uma forma geral, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, tendo em vista o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida.

Especificamente, pretende-se:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes;

- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições;
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

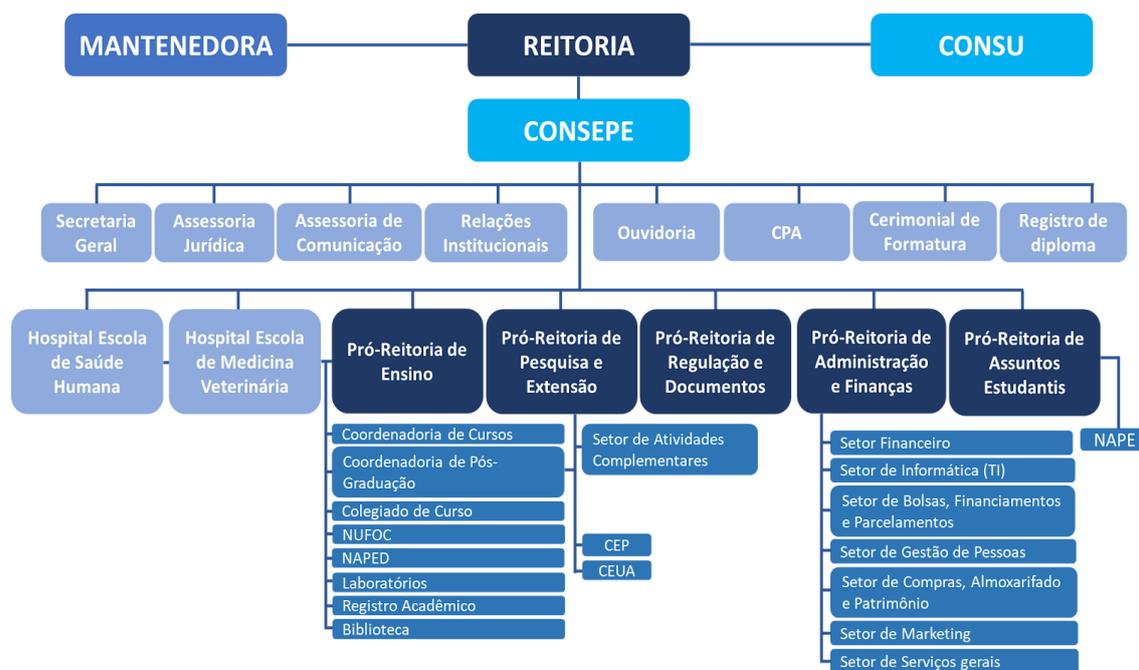
## **5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX está concebido de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, em seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis.

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX busca uma gestão democrática, que no sentido *lato*, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania.

De acordo com esta concepção, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo, portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis, conforme o organograma apresentado a seguir:



**Figura 1.** Organograma institucional.

A estrutura organizacional do Centro Universitário Vértice - Univértix, compreende cinco órgãos específicos, conforme descrição seguinte:

**I. Administração Superior:** a) Conselho Universitário – CONSU; b) Reitoria; e, c) Conselho de ensino, pesquisa e extensão – CONSEPE.

**II. Administração Intermediária:** a) Pró-Reitoria de Ensino; b) Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão; c) Pró-Reitoria de Regulação e Documentos; d) Pró-Reitoria de Administração e Finanças; e, e) Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

**III. Administração Acadêmica Básica:** a) Colegiado dos Cursos de graduação; b) Coordenadoria de Cursos; e, c) Coordenadoria de Pós-graduação.

**IV. Órgãos de Apoio Administrativo:** a) Registro acadêmico; b) Biblioteca; c) Setor de Atividades Complementares; d) Setor de bolsas, financiamentos e parcelamentos; e) Setor financeiro contábil; f) Setor de informática; g) Setor de gestão de pessoas; h) Setor de compras, almoxarifado e patrimônio; e, i) Setor de serviços gerais.

**V. Órgãos de Assessoramento:** a) Secretaria geral; b) Assessoria Jurídica; c) Assessoria de comunicação; d) Comissão Própria de Avaliação – CPA; e) Ouvidoria; f) Cerimonial de formatura; e, g) Registro de diplomas.

Na execução de seus trabalhos, a administração superior, a administração intermediária e a acadêmica básica poderão contar com assessorias específicas,

conforme indicação de seu titular e homologação do Reitor. O cumprimento da legislação de qualquer natureza é um princípio norteador de todas as empresas da família Gardingo, as quais fazem parte do quadro diretivo da mantenedora do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, a Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR.

Para estar sempre adequada à legislação vigente, incluindo-se o Decreto 3.860/2001, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX conta com as seguintes vantagens e providências:

- Seu Reitor acumula 22 anos de experiência em IES;
- Assinatura de periódico sobre legislação educacional, disponibilizado para Congregação; Reitoria; Conselho de Ensino, pesquisa e Extensão (CONSEP); Pró-Reitorias; Coordenadores de Curso e de Pós-graduação Secretaria Acadêmica e mantenedores;
- Participação de seus principais membros em cursos e congressos relacionados à área de legislação e organização educacional; e prestação de serviços de consultores externos à instituição.

Em decorrência desses cuidados, durante todo o início de suas atividades para a criação de uma faculdade, sua preocupação principal foi a de estar adequada à legislação vigente, não tendo havido qualquer tipo de acontecimento em contrário estando, portanto, seus atos legais completamente adequados à legislação vigente.

O Regimento do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX — já analisado pela SESU/MEC e devidamente aprovado pelo mesmo órgão governamental, conforme informado acima — é um documento objetivo no estabelecimento das normas institucionais, não dispondo de nenhum dispositivo que não possa ser fácil e prontamente cumprido ou aplicado.

Além do Regimento, claro e objetivo quanto às condições de cumprimento das normas institucionais, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX possui outros instrumentos que orientam os procedimentos da Instituição: o Manual do aluno, o Manual do Professor e o Manual de Atividades Complementares (disponíveis em <https://univertix.edu.br/area-academica/>), além de Políticas e as Resoluções emanadas de seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que explicitam os procedimentos e normas internas à Instituição, que contribui para manter o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX no patamar de uma Instituição séria e comprometida com as questões educacionais, dentro do panorama da Educação

Superior do Brasil.



**Figura 2.** Reprodução do site institucional. Manuais disponíveis para consulta.

## 6 CONTEXTO EDUCACIONAL

O Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX é mantido pela Sociedade Educacional Gardingo LTDA. Matipó apresenta uma população estimada de 19.098 habitantes (IBGE, 2021) é um município essencialmente agrícola, sendo o café seu principal produto, participando também de sua economia a pecuária e o comércio, porém em menor escala.

A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Batista Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

O grande sucesso nos negócios e o sonho de transformar vidas por meio da educação fez com que os irmãos Gardingo fundassem a nossa instituição, o Centro Universitário UNIVÉRTIX. Iniciou-se, no entanto, como faculdade, tendo sido feita a solicitação de Credenciamento por meio do Processo Sapiens nº 20060003335 (nº SIDOC 23000.011695/2006-54), de 30 de abril de 2006.

A Faculdade começou a funcionar, efetivamente, a partir do ano de 2008, com uma infraestrutura que preenchia plenamente as exigências para o funcionamento de uma instituição modelar. Em 2022, a faculdade recebeu o credenciamento de Centro Universitário publicado pela Port. MEC Nº 234, de 5 de abril de 2022.

Comprometido com a qualidade da educação, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem, ao longo desses anos, atendido uma demanda local e regional dos municípios limítrofes de Matipó, principalmente, Abre Campo (25 km), Santa Margarida (18 km), Caputira (21 km), Pedra Bonita (37 km), Sericita (40 km), Manhuaçu (45 km), Rio Casca (47km), São Pedro dos Ferros (55 km), Manhumirim (62 km), Raul Soares (70 km), Bom Jesus do Galho (80 km), que somados apresentam uma população aproximada de 300 mil habitantes. Além disso, é importante destacar que, atualmente, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX recebe acadêmicos de mais de 170 (cento e setenta) municípios de Minas Gerais e de outros estados.

O Centro Universitário apresenta vinte cursos de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Direito, Educação Física (2 cursos: Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Gastronomia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Não obstante, no intuito dar continuidade à qualificação dos alunos, a Instituição possui 20 cursos de pós-graduação, sendo eles: Cafeicultura de Montanhas, Clínica e Cirurgia de Equinos, Clínica médica e cirurgia de animais de companhia, Direito Penal e Criminologia Contemporânea, Docência do Ensino Superior, Educação das Profissões na Saúde, Endodontia, Enfermagem Obstétrica, Estética avançada, Estrutura de Concreto e Fundações, MBA em Gestão de negócios e Pessoas, Nutrição de bovinos; Ortopedia e neurocirurgia de pequenos animais, Processo Civil e meios pacíficos de solução de controvérsias, Psicologia da saúde e Hospitalar, Psicomotricidade, Reprodução de Equídeos, Reprodução e produção de bovinos, Saúde estética, Tecnologia e inspeção de Produtos de origem animal. Além disso, a Instituição conta ainda com a Escola Técnica Vértix, disponibilizando os cursos de Técnico em Agropecuária, Enfermagem, Estética, Mecânica e Segurança do Trabalho.

Não obstante, concomitante ao desempenho econômico institucional e da região, assim como os emocionantes testemunhos de transformação das vidas que a instituição atingiu, em 2016 houve mais uma conquista: nasceu a Faculdade Vértix Trirriense - Univértix. Situada na cidade de Três Rios – RJ, a instituição representa um importante papel social, democratizando o acesso à educação a toda região circundante, ou seja, cerca de 600 mil habitantes atualmente podem transformar suas vidas e de seus familiares por meio da educação. Assim como ocorreu na cidade de

Matipó-MG, a implantação da instituição na cidade de Três Rios trouxe diversos aspectos positivos, especialmente observados na mudança das características sociais da população.

Atualmente, a Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX oferece 9 cursos de graduação, a saber: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia e Psicologia. Com intuito de dar continuidade a qualificação dos alunos, a Instituição possui 3 cursos de pós-graduação, sendo eles: Direito Penal e Criminologia Contemporânea, Docência no ensino superior e Processo Civil e meios pacíficos de solução de controvérsias.



**Figura 3.** Fotos do campus da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX.

**Fonte:** arquivo pessoal.

Atualmente, encontra-se em fase de publicação o Credenciamento do Campus fora de sede na cidade de Juiz de Fora – MG. A expectativa é de que, em fevereiro de 2025, entre em funcionamento com mais 20 cursos nesta importante cidade mineira, levando o modelo de ensino e a filosofia educacional da Univértix para mais uma cidade.



**Figura 4.** Foto maquete campus Juiz de Fora.

**Fonte:** arquivo pessoal.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica (PIVIC). Os Programas têm como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa. Em 2022, a instituição teve mais de 30 trabalhos na modalidade PIVIC; em 2023, encontram-se em andamento 31 projetos de PIVIC e outros 20 projetos de PIBIC com bolsas custeadas pela própria IES. O Centro Universitário Vértice também possui a Revista de Ciências do UNIVÉRTIX, disponível no site do Centro Universitário, já em sua quinta edição (2023), também com ISSN (2763-8340), disponível em <https://revistadeciencias.univertix.edu.br/>.



**Figura 5.** Capa da Revista de Ciências da Univértix.

**Fonte:** <https://revistadeciencias.univertix.net/>.

Ainda no que diz respeito à pesquisa, destacam-se, também, as iniciativas de criação de diversos grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação. Essas iniciativas sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa e da extensão como instrumentos de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza, anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice (FAVE), evento que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição, contando com um comitê científico e anais com ISSN (2178-7301). O evento tem como objetivos: (1) promover intercâmbio entre acadêmicos e professores do UNIVÉRTIX e de outras instituições; (2) valorizar a produção do conhecimento científico; (3) divulgar as produções científicas dos diversos cursos de graduação do UNIVÉRTIX e (4) integrar-se à sociedade, valorizando o comércio, a cultura e as demais manifestações artísticas e culturais do município e região.

No que diz respeito à extensão, são desenvolvidas ações pelos diversos cursos junto à comunidade. Nos aspectos socioambientais, sabemos que há séculos os recursos naturais vêm sendo utilizados de maneira indiscriminada, provocando a degradação do meio ambiente e a extinção de inúmeras espécies da flora e da fauna. Essa degradação ambiental conduz o aumento da poluição, causadora de doenças nas comunidades inseridas ao redor dos ambientes degradados. Quanto mais

deteriorado o ambiente, menor é a probabilidade de desenvolvimento de uma atividade econômica sustentável, levando a população local à pobreza, fome e doenças. Desse modo, percebe-se a grande interdependência entre preservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Em função disso, a gestão ambiental vem ganhando espaço no meio empresarial e social. O desenvolvimento da conscientização em diferentes camadas e setores da sociedade mundial acaba por envolver também o setor da educação, a exemplo das IES.

Diante disso, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX também vem se adaptando a este cenário socioambiental, com a função de qualificar e contribuir para a conscientização de profissionais com formação técnica e, acima de tudo, como cidadãos formadores de opinião, visando a um futuro ainda melhor numa sociedade sustentável e mais justa. A UNIVÉRTIX mantém o Programa Socioambiental, que se constitui em uma proposta do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX para oferecer, além de um ensino de qualidade, ações que visem a minimizar os problemas sociais e ambientais da cidade e região.

O Programa desenvolve ações voltadas à sustentabilidade, entre elas a separação de resíduos potencialmente recicláveis, principalmente papel dos seus diversos setores do Centro Universitário, que são encaminhados à reciclagem; campanhas de economia de água e energia e outras visando à conscientização junto à comunidade.

O Centro Universitário beneficia com algum tipo de desconto aproximadamente 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

Desde a sua criação, o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX tem contribuído significativamente para o desenvolvimento cultural de Matipó, proporcionando o acesso a uma diversidade de eventos nunca oferecidos à comunidade. Além disso, a população em geral do município evidencia, por meio de relatos, a ampliação de sua sensibilidade cultural, que ganhou novos valores a partir da instalação do Centro Universitário em Matipó.

A instalação do Centro Universitário em Matipó trouxe consigo uma influência tangível no cenário político local. Ele tem promovido a formação de cidadãos críticos e reflexivos, dotados da capacidade de participar de maneira competente em seus

respectivos campos de atuação na sociedade. Essa preparação visa a garantir que suas futuras contribuições profissionais estejam alinhadas ao objetivo de promover o desenvolvimento humano. Em essência, o Centro Universitário não apenas capacita indivíduos para suas carreiras, mas também os equipa com os valores e conhecimentos necessários para impulsionar positivamente sua comunidade.

Por seu posicionamento de mercado, pela qualidade das suas práticas educacionais, pelo amplo emprego de novas tecnologias, inovação acadêmica, sua positiva transformação social e grande influência no desenvolvimento das regiões na qual está inserida, é que o Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX se consolidou como uma conceituada instituição de ensino na região que circunda a cidade de Matipó-MG.

Matipó é um município que apresenta uma demanda social expressiva em função de concentrar uma parcela significativa da população em situação de vulnerabilidade social, residentes no Bairro Boa Vista, comunidade que corresponde a 1/3 da população total do município. Essa comunidade recebe assistência do Centro Universitário por meio de palestras realizadas por professores e alunos nas escolas e na ESF, além do acolhimento e atendimento das demandas apontadas pelas lideranças comunitárias.

Os acadêmicos também são convidados a contribuir em eventos comumente promovidos pelas secretarias de saúde e educação, relacionados a datas comemorativas, tais como o Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose, Dia da Luta Antimanicomial, Dia Nacional de Combate à Dengue e os atendimentos populares.



**Figura 6.** Univértix e a comunidade.

**Fonte:** arquivo pessoal.

## **7 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO**

O Centro Universitário Vértice - Univértix, entende que é de extrema importância que sejam estabelecidas políticas claras e bem estruturadas para a internacionalização do ensino. A internacionalização é uma estratégia que visa fortalecer a instituição, promover o intercâmbio de conhecimentos, cultura e experiências com outras instituições de ensino ao redor do mundo, além de oferecer oportunidades enriquecedoras para docentes, discentes e funcionários.

A internacionalização traz diversos benefícios para o Centro Universitário, assim como para nossos discentes, tais como a melhoria da qualidade acadêmica, o aumento da visibilidade e reputação internacional da instituição, a atração de talentos globais, o estímulo à pesquisa colaborativa e a formação de profissionais mais preparados para um mundo globalizado.

Diante disso, a Univértix apresenta a seguir a proposta de Política Institucional para Internacionalização do Ensino, com os seguintes objetivos:

Da Internacionalização:

- Estimular a mobilidade acadêmica de alunos e professores, por meio de programas de intercâmbio e parcerias internacionais.
- Fomentar a internacionalização curricular, incorporando conteúdos com perspectiva global nos cursos ofertados.
- Estimular a cooperação acadêmica e científica com instituições estrangeiras, por meio de projetos de pesquisa conjuntos.
- Ampliar a oferta de cursos em língua estrangeira e incentivar a aprendizagem de idiomas.

#### Dos Programas de Intercâmbio:

- Criar um programa de intercâmbio acadêmico que permita aos alunos realizar parte de seus estudos em instituições parceiras no exterior, garantindo o reconhecimento dos créditos cursados.
- Estabelecer acordos de cooperação com universidades estrangeiras, considerando diferentes áreas do conhecimento e regiões geográficas.
- Proporcionar suporte financeiro e orientação para os estudantes participantes de programas de intercâmbio.

#### Da Internacionalização Curricular:

- Incentivar os docentes a incluir em seus planos de ensino conteúdos que abordem questões globais e culturais relevantes para cada área do conhecimento.
- Oferecer oportunidades de capacitação para os professores no desenvolvimento de metodologias de ensino internacionalizadas.
- Estimular a oferta de componentes curriculares em língua estrangeira e o reconhecimento da proficiência em idiomas para o currículo dos estudantes.

#### Da Cooperação Acadêmica e Científica:

- Fomentar a realização de projetos de pesquisa conjuntos com instituições estrangeiras, incentivando a busca por financiamentos internacionais.
- Promover a participação de docentes e pesquisadores em eventos científicos internacionais, estimulando a divulgação do conhecimento produzido na instituição.
- Buscar parcerias para a realização de eventos acadêmicos de alcance internacional, como conferências e workshops.

### Do Aprendizado de Línguas:

- Oferecer cursos de idiomas estrangeiros para toda a comunidade acadêmica, com foco na proficiência e na utilização em contextos acadêmicos e profissionais.
- Incentivar a participação em intercâmbios culturais e programas de imersão linguística.

### Da Avaliação e Monitoramento:

- Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o progresso das ações de internacionalização.
- Realizar avaliações periódicas para medir o impacto das políticas implementadas e identificar oportunidades de melhoria.

Essa Política Institucional para Internacionalização do Ensino busca estabelecer uma estrutura sólida e sustentável para o processo de internacionalização da Univértix. Ao promover o diálogo entre culturas, a disseminação do conhecimento global e a formação de cidadãos com visão global, a instituição contribuirá para a construção de um mundo mais conectado e enriquecido pelo intercâmbio de ideias.

## **8 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **8.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região. Na busca pela excelência organizacional, a Instituição atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão. Ao se inserir nestas diferentes áreas de atuação acadêmica, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades que se façam necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência e tecnologia ao homem.

Ao tratar das políticas, precisamos destacar a Missão institucional: ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado

na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

O curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em permanente processo de aperfeiçoamento, tem por objetivo geral formar profissionais com as competências estabelecidas pelas DCNs vigentes, notadamente a Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018, e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

O curso assegura uma formação acadêmico-profissional generalista, humanista e crítica, qualificando uma intervenção centrada no rigor do conhecimento científico e na conduta ética. Visa, ainda, habilitar os futuros professores para atuarem no ensino da Educação Física com a diversidade humana, capacitando-os com instrumentos, métodos e técnicas para planejar, orientar, executar e avaliar as atividades da área educacional.

Para alcançar tais objetivos, a estrutura curricular foi organizada de forma a propiciar ao futuro profissional o desenvolvimento da capacidade analítica e do senso crítico, visando à transformação positiva do seu ambiente de trabalho e da sociedade na qual se insere.

Diante do exposto, pode-se afirmar que o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida. Nessa articulação da tríade ensino-pesquisa-extensão, a Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido oportunidade dos nossos acadêmicos fazerem contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando sempre com mais de 60 palestras nas diferentes áreas de conhecimento, integrando o Centro universitário à sociedade.

O evento se constitui ainda, em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos no próprio Centro Universitário. Destaca-se que o evento possui um Comitê Científico e anais com ISSN. Assim, após finalizar o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) o acadêmico pode publicá-lo no FAVE. Enfatizamos também que o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX estimula os seus acadêmicos a publicarem em eventos de outras

instituições, fornecendo subsídios para que tanto os docentes como os acadêmicos participem de programações científicas.

Em 2012 foi firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) um convênio para bolsas de iniciação científica, constituindo-se assim o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar dessa paralização, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX continua com as suas ações de iniciação científica através do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, que se ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2010. Em 2024 o Centro Universitário possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade, incluindo projetos do curso.

No que diz respeito à pesquisa, temos que destacar também as iniciativas de criação de grupos de estudos e de ligas acadêmicas pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional. O Centro Universitário Vértice também possui a Revista de Ciências do UNIVÉRTIX, disponível no site do Centro Universitário, já em sua sexta edição (2024), também com ISSN (2763-8340), disponível em <https://revistadeciencias.univertix.edu.br/>. Vale salientar que o curso possui artigos publicados na Revista.

Cabe ressaltar que todos os anos, sem exceção, o curso de Licenciatura em Educação Física teve trabalhos submetidos e aprovados. No caso do PIBIC, os bolsistas desse programa também têm a opção de publicar no FAVE. Com a pesquisa busca-se: estimular a geração de conhecimento científico, estimular a integração dos docentes e discentes na prática de pesquisar; fomentar a participação dos graduandos no processo da criação do conhecimento e incentivar a interação entre diferentes grupos de pesquisa.

Ainda no domínio pesquisa, em 2018 teve início as atividades do Núcleo de Pesquisa e Estudos Educação e Saúde (NUPES), grupo formado pelos cursos de Educação Física e Enfermagem, tendo como objetivo a produção do conhecimento no âmbito da educação e saúde. Nesse contexto, o presente PPC atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que visam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e orientam para a formação de um cidadão Licenciado em Educação Física com:

- I. Sólida formação técnica e científica;
- II. Formação generalista, humanística e reflexiva;
- III. Responsabilidade social e ambiental;
- IV. Espírito investigativo e crítico;
- V. Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- VI. Disposição para trabalhar coletivamente.

Busca-se assim, a formação do profissional competente e do cidadão para atuar em sua área e nos processos de transformação social, criando alternativas com potencial para enfrentar as problemáticas que emergem do mundo contemporâneo.

## **8.2 OBJETIVOS DO CURSO**

O curso de Licenciatura em Educação Física tem como objetivo formar professores qualificados para atuar na Educação Básica, em consonância com as mais recentes diretrizes educacionais do país. A formação é estruturada para capacitar os futuros docentes a lidar com a diversidade humana, planejando, executando e avaliando propostas pedagógicas no âmbito da cultura corporal de movimento.– conforme Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (que institui as DCNs para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena) e Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, DCNs para os cursos de Graduação em Educação Física em nível superior e para a educação básica, e estabelecendo também orientações específicas.

Para o alcance do objetivo do Curso de Licenciatura em Educação Física, a estrutura curricular foi organizada de forma a propiciar ao futuro profissional capacidade analítica e senso crítico, para a transformação do ambiente de trabalho e

da sociedade a qual se insere o profissional egresso. O alcance do objetivo geral do curso se dará através dos seguintes objetivos específicos.

### **8.2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Capacitar o licenciando com as competências pedagógicas para o ensino, estimulando um espírito criativo e inovador como pilares para o desenvolvimento profissional e humano;
- Desenvolver no aluno capacidades de comunicação e liderança, dotando-o de habilidades capazes de promover a eficiência do trabalho em grupo;
- Estabelecer conexões entre o passado e o presente da sociedade sob o ponto de vista histórico, para a compreensão da evolução dos conceitos que norteiam o curso de Educação Física;
- Estimular a pesquisa constante, privilegiando a interdisciplinaridade, para a ampliação de perspectivas e abordagens dentro das necessidades do universo educacional;
- Proporcionar condições e ações que estimulem a consciência de responsabilidade social e ética;
- Proporcionar ao aluno uma formação crítica e reflexiva, dotando-o de visão sinérgica e holística;
- Proporcionar ao aluno a construção de uma visão sistêmica e estratégica necessárias à tomada de decisão em situações de interdependência estratégica;
- Proporcionar uma sólida fundamentação humanística, técnica e científica, lastreada as especificidades da Educação Física, enquanto ciência e arte;
- Fomentar a compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão;
- Aprimorar o senso de capacitação contínua.

Visa-se atingir os objetivos propostos para o Curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em consonância com suas políticas internas, constantes dos documentos internos, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento e Resoluções do Conselho de Ensino do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX e com competências e habilidades gerais e específicas previstas nas DCNs para o Curso de Educação Física. Assim, considerando as competências e habilidades gerais

pretendidas para o curso de Educação Física, sua formação profissional deve viabilizar uma capacitação teórico-prática, como requisito fundamental para o exercício de atividades profissionais e educacionais.

O curso de Licenciatura Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX oportuniza aos seus alunos uma formação abrangente tanto do ponto de vista teórico como prático, de maneira que possibilite aos mesmos intervir, efetivamente, na realidade social em que estiverem inseridos.

Os aspectos relacionados demonstram o inter-relacionamento dos objetivos do Curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX com o perfil pretendido dos profissionais egressos, em consonância com as DCNs e em relação com os aspectos sócio regionais em que o município de Matipó e região estão inseridos, atendendo às exigências de formação de competências intelectuais, como conhecimentos, habilidades e hábitos, e de competências humanas, como valores, significados e desejos, descritos em consonância com a articulação do PPC com o Projeto Pedagógico Institucional - (PPI) e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)”, apresentado anteriormente, demonstrando um alinhamento adequado das políticas institucionais do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, preconizadas no PPI, PDI, PPC, Regimento e Resoluções do Conselho Departamental da Faculdade Vértice, sendo o processo acessível a todos os membros da comunidade interna.

### **8.3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX propõe um curso de Educação Física voltado à formação de profissionais aptos a atuarem em um mercado altamente competitivo e em constante transformação. O egresso deverá ser capaz ainda de compreender a necessidade de um contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento pessoal; e prosseguir estudos de pós-graduação em programas de especialização (*latu sensu*) ou de mestrado e doutorado (*stricto sensu*). Aliado aos aspectos desejados do perfil dos egressos do curso, o curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, assim como de todos os outros cursos da instituição, tem também a preocupação com a formação do cidadão ético, responsável e, acima de tudo, capaz de buscar soluções para os problemas psicossociais presentes na sociedade.

O perfil desejado do egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é coerente com os objetivos do curso, atendendo aos critérios de clareza e coerência em relação às necessidades profissionais e sociais. Sendo compatível com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares do Curso. Para atingir este nível de preparação, durante seu tempo de permanência, o futuro profissional de Educação Física recebe uma sólida formação através de um corpo docente competente e capaz de transmitir seus conhecimentos de maneira que os egressos consigam captar e colocar em prática, obtendo com isso a desenvoltura necessária para o atual mercado de trabalho. Num ambiente que se pretende ter uma organização metodológica científica e envolvimento multidisciplinar, espera-se que o egresso tenha autonomia profissional e intelectual e seja capaz de tomar decisões justas e equilibradas, e que tenha sempre a preocupação de fortalecer seus conhecimentos teóricos e de avaliar continuamente sua prática profissional através do constante processo de atualização e renovação. Um curso que pretende estas qualidades para o perfil do egresso deve ser organizado tendo em conta:

- A flexibilidade dos currículos plenos, integrando o ensino das disciplinas com outros componentes curriculares, tais como oficinas, seminários temáticos, estágio, atividades complementares;
- Um rigoroso trato teórico e metodológico da realidade da Educação Física, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta;
- O estabelecimento das dimensões investigativa e interpretativa como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;
- A presença da interdisciplinaridade no projeto de formação profissional;
- O exercício do pluralismo teórico-metodológico como elemento próprio da vida acadêmica e profissional;
- O respeito à ética profissional; e
- A indissociabilidade entre a supervisão acadêmica e profissional na atividade de estágio.

O curso de Licenciatura em Educação Física assegura uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional,

fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética de este perfil é fundamentado e delineado pelas seguintes resoluções:

### **1. Domínio do Conhecimento Específico e sua Articulação Pedagógica.**

O egresso deve ser um intelectual e mediador da cultura corporal de movimento. Conforme a **Resolução CNE/CES Nº 6/2018**, que institui as DCNs para a graduação em Educação Física, ele deve dominar e saber ensinar os diversos conhecimentos da área, como "o exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas, da dança", visando a "ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para a adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável" (Art. 9º). Isso implica não apenas conhecer as práticas, mas também compreendê-las em suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais, adaptando-as aos diferentes contextos e fases do desenvolvimento humano.

### **2. Competência para a Docência na Educação Básica.**

A formação do licenciado é orientada para a atuação no ambiente escolar. A **Resolução CNE/CP Nº 2/2019** (BNC-Formação) e, mais recentemente, a **Resolução CNE/CP Nº 4/2024**, estabelecem que o egresso deve desenvolver as competências gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Isso significa que ele deve ser capaz de:

- **Planejar, vivenciar e avaliar:** Criar e aplicar processos de ensino e aprendizagem que considerem a diversidade dos estudantes e os objetivos de cada etapa da Educação Básica, articulando os conhecimentos da Educação Física com o projeto pedagógico da escola.
- **Engajar os alunos:** Promover o protagonismo dos estudantes, desenvolvendo neles não apenas as habilidades motoras, mas também competências cognitivas e socioemocionais, como o pensamento crítico, a colaboração, a criatividade e a autonomia (conforme preconizado pela Resolução CNE/CP Nº 4/2024).
- **Comprometer-se com o desenvolvimento integral:** Entender o aluno em sua totalidade (aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional), utilizando as práticas corporais como meio para a formação de cidadãos críticos, conscientes e participativos.

### **3. Articulação Indissociável entre Teoria e Prática.**

O perfil do egresso é marcado pela capacidade de refletir sobre a própria prática e fundamentá-la teoricamente. A Resolução CNE/CP Nº 4/2024 reforça a necessidade de uma formação em que a prática não seja um apêndice, mas um componente central e permanente. O egresso, portanto, deve ter vivenciado, desde o início do curso, uma imersão progressiva na realidade escolar por meio de prática como componente de estágio supervisionado presencial. Isso o qualifica a lidar criticamente com os desafios reais da sala de aula e a construir soluções pedagógicas contextualizadas.

#### **4. Compromisso Ético, Social e Inclusivo.**

Fundamentado em todas as resoluções citadas, o egresso deve ser um profissional que atua com base em princípios éticos e democráticos. Ele deve ser capaz de:

- **Promover a inclusão:** Reconhecer e valorizar a diversidade (cultural, social, física, de gênero etc.), garantindo que todos os estudantes tenham o direito de participar e aprender nas aulas de Educação Física.
- **Atuar com responsabilidade social:** Compreender o papel social da escola e da Educação Física na promoção da saúde, da cidadania, do lazer e na luta contra preconceitos e desigualdades.
- **Buscar o desenvolvimento profissional contínuo:** Entender a formação como um processo permanente, engajando-se em estudos, pesquisas e práticas que aprimorem constantemente seu trabalho docente.

#### **8.3.1. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em consonância com as mais recentes diretrizes educacionais, estabelece como meta a formação de profissionais de Educação Física com competências e habilidades alinhadas às necessidades contemporâneas da educação básica. O projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Física pauta-se na articulação entre a teoria e a prática, visando à formação integral do futuro docente.

A organização curricular do curso atende às DCNs vigentes, instituídas pela **Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018** e pela **Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**, que define as DCNs para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores (BNC-Formação). Estas resoluções orientam a

formação de professores para a Educação Básica, estabelecendo um perfil profissional que transcende o domínio de conteúdos específicos e abrange uma profunda compreensão do papel social da escola e dos desafios do processo de ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, o profissional licenciado em Educação Física pelo UNIVÉRTIX será dotado das seguintes competências e habilidades fundamentais para a sua atuação.

### **8.3.1.1 FORMAÇÃO COMUM E ESPECÍFICA**

O curso estrutura-se em uma etapa de formação comum, que fornece as bases da área da Educação Física, e uma etapa de formação específica para a licenciatura. Esta última aprofunda os conhecimentos essenciais para a atuação docente, garantindo que o egresso seja capaz de:

- **Dominar os Objetos de Conhecimento e Saber Como Ensiná-los:** Articular os conhecimentos da Educação Física – abrangendo as diversas manifestações da cultura corporal de movimento como o esporte, a ginástica, os jogos, as danças e as lutas – com as competências pedagógicas necessárias para mediar a aprendizagem dos alunos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio.
- **Compreender o Papel Social da Escola e da Educação Física:** Reconhecer a escola como um espaço de diversidade e de formação para a cidadania, promovendo uma prática pedagógica inclusiva e que valorize a pluralidade cultural dos estudantes. O licenciado deverá ser capaz de inserir a Educação Física no projeto político-pedagógico da escola, de forma interdisciplinar.
- **Planejar, Executar e Avaliar o Ensino:** Desenvolver o planejamento de ensino em suas diversas dimensões, elaborando planos de aula e projetos que se adequem aos diferentes contextos escolares e às características dos alunos. Deverá, ainda, ser capaz de avaliar o processo de ensino-aprendizagem de forma contínua e formativa.
- **Conduzir Pesquisas que Aprimorem a Prática Pedagógica:** Desenvolver uma atitude investigativa sobre a própria prática, sendo capaz de identificar problemas, buscar soluções e, assim, qualificar continuamente sua atuação profissional por meio da reflexão e da pesquisa.

- **Gerenciar o Próprio Desenvolvimento Profissional:** Comprometer-se com a formação continuada, buscando constantemente a atualização de seus conhecimentos e práticas pedagógicas para responder às demandas educacionais em constante transformação.

- **Promover Valores Democráticos:** Atuar com base em princípios éticos e no compromisso com os valores que inspiram uma sociedade democrática, justa e inclusiva, utilizando a Educação Física como ferramenta para o desenvolvimento humano integral.

Desta forma, o UNIVÉRTIX reafirma seu compromisso com a excelência na formação de professores de Educação Física, garantindo que seus egressos estejam plenamente alinhados às DCNs e preparados para contribuir significativamente com a qualidade da educação básica no país.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem como objetivo formar o profissional dotado das seguintes competências e habilidades específicas para o Licenciado em Educação Física. As **Competências e Habilidades do Licenciado em Educação Física são de acordo com a Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, e pela Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019.**

As competências e habilidades exigidas dos egressos dos cursos de Licenciatura em Educação Física são definidas, principalmente, pelas DCNs do curso, instituídas pela **Resolução CNE/CES Nº 6, de 18 de dezembro de 2018**, e pela **Resolução CNE/CP Nº 2, de 20 de dezembro de 2019**, que define as DCNs para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores (BNC-Formação).

Esses documentos estabelecem que o licenciado em Educação Física deve ser um profissional com sólida formação humanística, técnica e científico-pedagógica, capaz de compreender a complexidade do movimento humano e sua inserção na cultura, na sociedade e no desenvolvimento dos indivíduos. As competências e habilidades são agrupadas em três grandes eixos: **Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional. Competências Gerais do Professor da Educação Básica**

Alinhado à BNC-Formação, todo licenciado, incluindo o de Educação Física, deve desenvolver dez competências gerais, que são a base para a sua prática pedagógica. São elas:

1. **Conhecimento:** Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria formação.
2. **Pensamento Científico, Crítico e Criativo:** Pesquisar, investigar, refletir, realizar análises críticas, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para planejar práticas pedagógicas desafiadoras e significativas.
3. **Repertório Cultural:** Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens (verbal, corporal, visual, sonora e digital) para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos.
5. **Cultura Digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes.
6. **Trabalho e Projeto de Vida:** Valorizar a formação permanente, buscar atualização e apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que possibilitem o aperfeiçoamento profissional e a realização de escolhas alinhadas ao exercício da cidadania.
7. **Argumentação:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns.
8. **Autoconhecimento e Autocuidado:** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. **Empatia e Cooperação:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos.
10. **Responsabilidade e Cidadania:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### 8.3.1.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

As DCNs do curso de Licenciatura em Educação Física detalham as competências e habilidades que o futuro professor deve dominar, que podem ser organizadas da seguinte forma:

#### 1. Domínio do Conhecimento Pedagógico e Científico.

- **Fundamentos da Educação Física:** Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e de suas ciências afins (anatomia, fisiologia, biomecânica, psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, sociologia e filosofia do esporte etc.).
- **Conhecimento da Cultura Corporal de Movimento:** Compreender e ser capaz de ensinar as diversas práticas corporais, como o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e as lutas, em suas diferentes manifestações e significados.
- **Domínio Pedagógico do Conteúdo:** Planejar, desenvolver e avaliar processos de ensino e aprendizagem que considerem as características dos estudantes, da escola e da comunidade, utilizando diferentes metodologias e recursos didáticos.

#### 2. Intervenção Profissional.

- **Atuação na Educação Básica:** Intervir de forma qualificada nos diferentes níveis da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), garantindo o direito de todos os alunos ao conhecimento da cultura corporal de movimento.
- **Promoção da Saúde:** Atuar na promoção de um estilo de vida ativo e saudável, desenvolvendo ações de prevenção e promoção da saúde no ambiente escolar.
- **Inclusão e Diversidade:** Criar e mediar situações de aprendizagem que acolham e valorizem a diversidade de todos os estudantes, adaptando as práticas corporais para atender às suas necessidades e potencialidades.

#### 3. Produção e Difusão do Conhecimento.

- **Pesquisa e Produção de Conhecimento:** Desenvolver uma atitude investigativa, sendo capaz de realizar pesquisas que contribuam para a produção de

conhecimento na área da Educação Física e para a melhoria de sua prática pedagógica.

- **Análise Crítica:** Analisar criticamente a realidade social e as políticas públicas de educação, esporte e lazer, posicionando-se de forma ética e cidadã.

#### **4. Gestão e Relações Interpessoais.**

- **Gestão e Organização:** Planejar, organizar e gerenciar espaços, tempos e materiais para o desenvolvimento das aulas e projetos de Educação Física.
- **Trabalho em Equipe:** Atuar de forma colaborativa com os demais profissionais da escola e da comunidade, participando da elaboração, desenvolvimento e avaliação do projeto político-pedagógico da instituição.

O perfil do licenciado em Educação Física, segundo as normativas atuais, é o de um educador, pesquisador e profissional reflexivo, comprometido com a formação integral dos estudantes, com a valorização da cultura corporal de movimento e com a construção de uma sociedade mais justa, ativa e democrática.

### **8.4. ESTRUTURA CURRICULAR**

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX na sua organização curricular apresenta um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que no seu contexto ao trabalhar os conteúdos conceituais e procedimentais do curso o fazem buscando evidenciar a construção de um profissional de Educação Física com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso, preparando adequadamente o discente para o dinamismo do mercado de trabalho atual.

As posturas ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade, conduzem todo o processo de ensino-aprendizagem buscando uma formação teórica e prática consubstanciada numa visão criticista. Isto se observa na postura dos docentes ao evidenciar os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

A apresentação de trabalhos, individuais e coletivos, as atividades de extensão, a participação em grupos de estudo e pesquisa, entre outras atividades colaboram para o debate, a análise, a reflexão, enfim, a construção do profissional crítico e reflexivo. Que será inserido em um mercado de trabalho dinâmico, de equipes

multiprofissionais, no qual o profissional de Educação Física necessitará desenvolver quesitos como liderança, gerenciamento, comunicação e tomada de decisão.

Para atingir esse objetivo o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX procura ter uma flexibilidade na sua estrutura curricular, desenvolvendo a interdisciplinaridade através da tríade ensino, pesquisa e extensão. Em sua organização curricular a Faculdade oferece o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), onde se desenvolve a capacidade de pesquisa, de visão crítica e social no discente.

Entre o conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que também deve ser mencionado está o Estágio. O Estágio Supervisionado, além de permitir a verificação dos conteúdos conceituais trabalhados permite também a observação dos conhecimentos práticos e a maneira como o futuro profissional se comporta na solução de problemas relacionados às atividades do curso de Educação Física no contexto social, cultural, econômico e ambiental. As atividades práticas da etapa específica da Licenciatura deverão conter o estágio supervisionado, bem como outras vinculadas aos diversos ambientes de aprendizado escolares e não escolares.

Assim, visando atingir o perfil almejado para o egresso do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, os componentes da matriz curricular foram organizados segundo conhecimentos que suportam os núcleos de fundamentação da formação profissional do Licenciado em Educação Física: Unidades de Ensino da Área de Formação Ampliada; Unidades de Ensino da Área de Formação Específica; Unidades de Ensino da Área de Formação Pedagógica Aplicada (Estágio Supervisionado) e Outras Formas de Atividades Acadêmico–Científicas e Culturais.

A Graduação em Educação Física se apresenta como etapa inicial e estruturante do processo de preparação técnica, científica e ética de novos profissionais, sendo responsável pela formação acadêmica dos egressos desse nível de ensino. Entretanto, de acordo com a Resolução Nº 6, de 18 de dezembro de 2018, que Institui DCNs dos Cursos de Graduação em Educação Física, ao levar-se em consideração as particularidades da graduação, faz-se necessário distinguir os objetivos das etapas comum e específica, relacionada a Licenciatura, conforme destacado a seguir:

**Etapa Comum:** O Curso terá uma Etapa Comum, que compreende núcleo de estudos de formação geral identificador da área, em 4 semestres. **Etapa Específica:** Licenciatura em Educação Física na qual o graduando terá acesso aos conhecimentos

específicos da Licenciatura em Educação Física, em 4 semestres. A etapa específica para a formação em licenciatura, em Educação Física, deverá considerar os seguintes aspectos:

I - Relevância na consolidação de normas para formação de profissionais do magistério para educação básica como fator indispensável para um projeto de educação nacional;

II - Reconhecimento da abrangência, diversidade e complexidade da educação brasileira nos diferentes níveis, modalidades e contextos socioculturais em que estão inscritas as práticas escolares;

III - Valorização de princípios para a melhoria e democratização do ensino como a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; o respeito à liberdade e o apreço à tolerância; a gestão democrática do ensino público; o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial, entre outros;

IV - Necessidade de articulação entre as presentes Diretrizes e o conjunto de normas e legislação relacionadas à educação básica e organizadas pelo Conselho Nacional de Educação e pelo Ministério da Educação;

VI - Mobilização efetiva de princípios que norteiam a formação inicial e continuada nacionais comuns, tais como: a) sólida formação teórica e interdisciplinar; b) unidade teoria-prática; c) trabalho coletivo e interdisciplinar; d) compromisso social e valorização do profissional da educação; e) gestão democrática; e f) avaliação e regulação dos cursos de formação;

VII - Ampliação do conceito de docência como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, conceitos, princípios e objetivos da formação que se desenvolvem na construção e apropriação dos valores éticos, linguísticos, estéticos e políticos do conhecimento inerentes à sólida formação científica e cultural do ensinar/aprender, à socialização e construção de conhecimentos e sua inovação, em diálogo constante entre diferentes visões de mundo;

VIII - A formação inicial e continuada de professoras e professores de Educação Física deverá qualificar esses profissionais para que sejam capazes de contextualizar, problematizar e sistematizar conhecimentos teóricos e práticos sobre motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física nas suas

diversas manifestações (jogo, esporte, exercício, ginástica, lutas e dança), no âmbito do Ensino Básico.

O Licenciado em Educação Física terá formação humanista, técnica, crítica, reflexiva e ética qualificadora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, ou seja, na docência do componente curricular Educação Física, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação para a área. Ademais, terá habilidades e competências que contribuirão para aplicação do movimento humano, da cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e manifestações corporais (ginástica, jogo, esporte, lutas e danças, por exemplo), visando atender às necessidades sociais no campo da educação e da formação, da cultura e do lazer.

A carga horária total do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é de 3.710 (Três mil setecentas e dez) horas onde componentes curriculares e atividades curriculares de extensão são computadas em horas/aula e estágios supervisionados e atividades complementares em hora/relógio. Após a conversão de todos os componentes em hora relógio o curso de licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice apresenta 3.235, (Três mil duzentas e trinta e cinco ) horas/relógio, distribuídas pelos núcleos de conteúdo, conforme indicado a seguir:

<b>DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA DO CURSO</b>			
DESCRIÇÃO	HORAS	HORA/ RELÓGIO	%
Componentes curriculares	2450/hora aula	2041,7	63,1
Atividades Curriculares de Extensão (ACE)	400/hora aulas	333,3	10,3
Estágio Supervisionado	660/hora relógio	660	20,4
Atividades Complementares	200/hora relógio	200	6,2
<b>TOTAL</b>	<b>3.710</b>	<b>3.235</b>	<b>100,0</b>

**Quadro 1.** Demonstrativo geral das cargas horárias (hora/relógio) se seus respectivos percentuais.

Como se observa no quadro de demonstrativo geral das cargas horárias (hora/relógio) se seus respectivos percentuais, a distribuição curricular proposta atende Resolução CNE/CES Nº 6/2018, com grupos de disciplinas que englobam

conhecimentos e habilidades específicas em cada etapa de formação dos graduandos, tanto para conhecimentos acadêmicos, como para conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para o curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX, se desdobram em componentes curriculares, atividades curriculares de extensão, estágios supervisionados e atividades complementares.

A distribuição da carga horária entre as Unidades de Ensino foi definida considerando a importância da relação entre os conhecimentos teóricos e sua aplicação na atuação do profissional de Educação Física. Do que foi exposto, conclui-se que o Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX não só atende plenamente as regulamentações e diretrizes vigentes, no tocante ao dimensionamento dos núcleos de fundamentação da formação profissional do curso, como também se articula com os documentos da Instituição.

#### **8.4.1 FLEXIBILIDADE**

A flexibilidade curricular permite aos docentes a abordagem de diferentes metodologias de ensino, possibilitando ao discente o acesso a saberes, técnicos e científicos inerentes à atuação profissional. A flexibilização curricular se dá também por meio das atividades acadêmicas complementares aos estudos.

Ainda visando a flexibilização curricular, oferece, a título de Atividades Complementares uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Complementares constituem oportunidades para palestras, seminários, semanas acadêmicas e visitas técnicas.

#### **8.4.2 INTERDISCIPLINARIDADE**

No Curso de Licenciatura em Educação Física, a interdisciplinaridade acontece ao longo de todo o Curso, de forma horizontal entre as disciplinas de cada período e verticalmente entre as disciplinas que compõem a organização curricular do Curso. Ao final do semestre, os estudantes realizam uma Prova Multidisciplinar com conteúdo de todas as disciplinas cursadas ao longo do semestre. A Avaliação Multidisciplinar objetiva favorecer a transversalidade e a interdisciplinaridade, a partir da revisão dos conteúdos e disciplinas cursadas pelo aluno durante o semestre. Busca-se assim, promover maior aproveitamento acadêmico e capacidade crítico-interpretativa.

#### **8.4.3 COMPATIBILIDADE DA CARGA HORÁRIA**

A matriz curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foi planejada com um total de 3.235, três mil duzentas e trinta e cinco horas/relógio, estando em consonância com o que preconiza as DCNs para os cursos de graduação em Educação Física, exposta na Portaria nº 1349, publicada no D.O.U. de 12 de dezembro de 2018, Seção 1, Pág. 33, que instituiu as Diretrizes Curriculares atuais. Dentro desta carga horária, estão previstas 660 (seiscentos e sessenta) horas/relógio de Estágio Supervisionado e 200 (Duzentas) horas de Atividades Complementares a serem cumpridas conforme Regulamento próprio.

Quanto à compatibilidade da carga horária total em horas, a estrutura curricular do curso de Licenciatura em Educação Física contempla de forma excelente as unidades de ensino imprescindíveis para atender às necessidades do mercado de trabalho e estão distribuídas, também, de forma excelente, pela quantidade de carga horária total exigida para o curso. Existe o cuidado e a atenção em oferecer ao aluno uma formação coerente com a realidade local e regional.

#### **8.4.4 ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA**

Ao longo do curso são realizadas atividades que visam à acessibilidade metodológica, tais como: monitoria, nivelamento, acompanhamento pedagógico e psicológico aos estudantes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (NAPE). Sendo assim, são adquiridas as habilidades e competências necessárias para o exercício do profissional de Educação Física, com características de cidadão ético, consciente, proativo e com espírito científico e crítico.

#### **8.4.5 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA**

A articulação da teoria com a prática é desenvolvida desde o primeiro semestre do curso, sendo contemplada na abordagem dos diversos conteúdos dos componentes da matriz curricular, tanto nas disciplinas do ciclo básico como nas disciplinas específicas, observando o equilíbrio teórico-prático, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem da arte de aprender, buscando a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, comprometendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.

Neste contexto, a estrutura curricular desenvolvida possui coerência com o perfil traçado para o profissional egresso do Curso. Esta estrutura foi organizada de forma a propiciar uma articulação dinâmica entre ensino e labor profissional, prática e teoria, ambiente acadêmico e convívio comunitário, o básico e o profissionalizante de modo que assegure ao longo do Curso a formação científico-ético-humanista do profissional almejado e que agregue diversas competências necessárias ao desenvolvimento do empreendedorismo, com autonomia no pensar e decidir.

## **8.5. CONTEÚDOS CURRICULARES**

Desde sua implementação o Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX procura propiciar uma formação consistente, capacitando seus graduandos para intervenção profissional a partir da exploração dos objetos de estudo da Educação Física, sendo eles o movimento humano, a cultura do movimento corporal, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, das lutas e da dança, visando atender às necessidades sociais no campo da saúde, da educação e da formação, da cultura, do alto rendimento esportivo e do lazer, conforme descrito no Art. 3º da Resolução CNE/CES Nº 6/2018.

Neste sentido, com base na análise da Matriz Curricular 2023 e nas DCNs (Resolução CNE/CES Nº 6/2018), as unidades de ensino do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX podem ser organizadas nas áreas de formação ampliada e específica, conforme as categorias solicitadas. Portanto, a estrutura do curso é dividida em Etapa Comum, que corresponde a formação ampliada, e Etapa Específica, que possui enfoque na Licenciatura.

Desta maneira, entende-se que além de possibilitar a autonomia do discente para escolha futura de formação específica após a conclusão da Etapa Comum, ao findar-se a etapa específica e por consequência seu processo de formação, profissional graduado apresente formação humanista, crítica, reflexiva e integradora da intervenção profissional fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética no magistério, tendo como referência a legislação própria do Conselho Nacional de Educação para a área. Ademais, espera-se também que o egresso seja capaz de articular os conhecimentos da Educação Física com os eixos/setores da saúde, do esporte, da cultura e do lazer e os da formação de

professores. Todos pressupostos, com base nas DCNs, pautados na Resolução CNE/CES Nº 6/2018.

Portanto, para organização das unidades de ensino da estrutura curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foram consideradas as duas etapas de formação (ampliada e específica) descritas no Art. 5º da Resolução CNE/CES Nº 6/2018. Neste sentido, para ETAPA COMUM, compreendida do 1º ao 4º período, a qual abrange os conhecimentos gerais que identificam a área da Educação Física, foram delineadas as Unidades de Ensino da Área de Formação Ampliada. Em adição, para ETAPA ESPECÍFICA DE LICENCIATURA, cursada a partir do 5º período, a qual visa aprofundar os conhecimentos para a atuação como professor na carreira docente, foram delineadas as Unidades de Ensino da Área de Formação Específica.

Com base no II Capítulo da Resolução CNE/CES Nº 6/2018, referente a **Etapa Comum** e considerando a Matriz Curricular de 2023 do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, é possível destacar a contemplação dos seguintes conhecimentos pelas respectivas disciplinas nos tópicos abaixo:

**I. Conhecimentos biológicos, psicológicos e socioculturais do ser-humano:** Socioantropologia; Saúde, Meio Ambiente e Sociedade; Estudos Introdutórios em Educação Física; Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano I; Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano II; Educação Física Inclusiva; Psicologia do Esporte e da Educação Física; Educação Física, Políticas Públicas e Legislações.

**II. Conhecimentos das dimensões e implicações biológicas, psicológicas e socioculturais da motricidade humana/movimento humano/cultura do movimento corporal/atividade física:** Anatomia humana I; Biologia I; Anatomia Humana II; Primeiros Socorros; Bioquímica; Fisiologia Humana Aplicada as Práticas Corporais; Fisiologia do Exercício I; Nutrição e Atividade Física; Cinesioterapia e Biomecânica Aplicada à Educação Física.

**III. Conhecimento instrumental e tecnológico:** Informática; Português Instrumental; Metodologia da Pesquisa Científica; Estatística.

**IV. Conhecimentos procedimentais e éticos da intervenção profissional em Educação Física:** Estudos Introdutórios em Educação Física;

Primeiros Socorros; Práticas Corporais e Diversidade Cultural; Educação Física Inclusiva; Educação Física, Políticas Públicas e Legislações.

Em consonância com o III Capítulo da Resolução CNE/CES Nº 6/2018, referente às Unidades de Ensino relacionadas à **Formação Específica** em Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, é possível destacar a contemplação dos seguintes aspectos pelas respectivas disciplinas nos tópicos abaixo:

**I. Conhecimento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, como esportes, danças, lutas e ginásticas:** Práticas Corporais e Diversidade Cultural; Atletismo; Voleibol; Futebol e Futsal; Dança; Handebol; Lutas; Natação; Recreação e Lazer; Basquetebol; Práticas Corporais de Aventura e Urbanas; Conteúdos e Metodologia da Ginástica; Ginástica Rítmica e Artística.

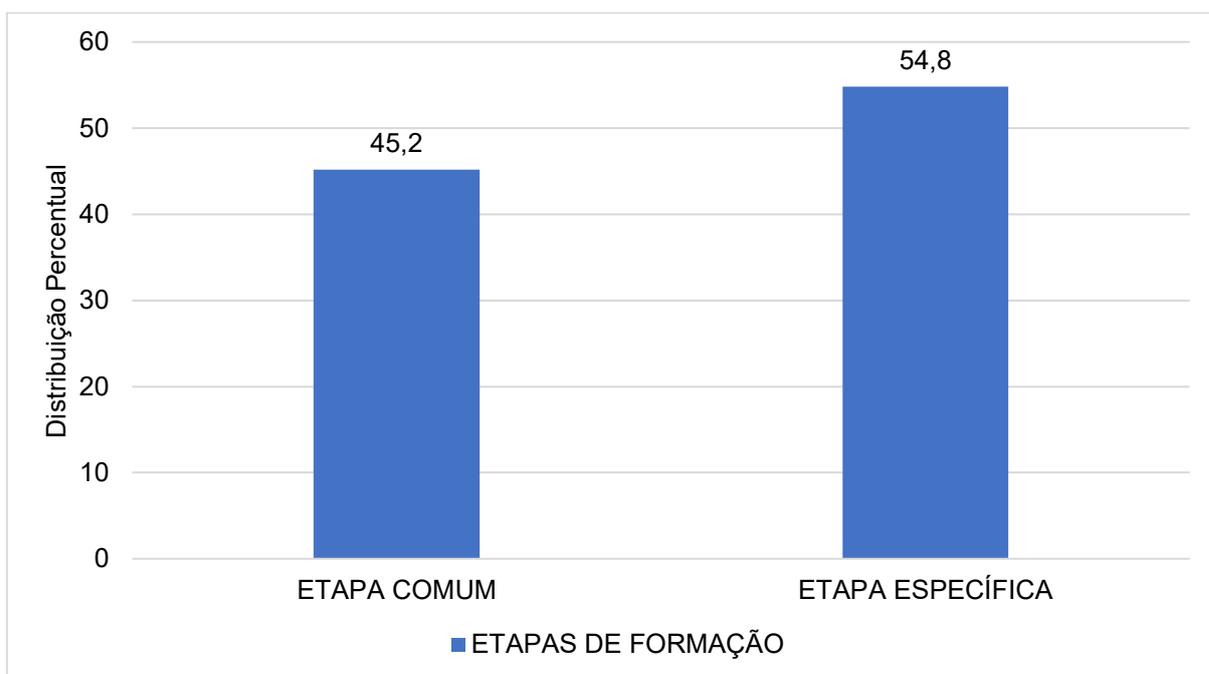
**II. Conhecimento Técnico-Instrumental e Didático Pedagógico, focado nas ferramentas, metodologias e práticas do ensino em Educação Física:** Atividades Curriculares de Extensão I – ACE I; Atividades Curriculares de Extensão – ACE II; Atividades Curriculares de Extensão – ACE III; Atividades Curriculares de Extensão – ACE IV; LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais; Didática Aplicada à Educação Física; Treinamento Físico e Esportivo; Prática de Ensino I; Atividades Curriculares de Extensão – ACE V; Medidas e Avaliação Física; Prática de Ensino II; Orientações de Estágio Supervisionado I (Licenciatura); Organização Esportiva; Atividades Curriculares de Extensão – ACE VI; Prática de Ensino III; Orientações de Estágio Supervisionado II (Licenciatura); Atividades Curriculares de Extensão – ACE VII; Orientações de estágio supervisionado III (Licenciatura).

Salienta-se que apesar de algumas disciplinas descritas acima estarem compreendidas pela etapa de formação ampliada, as mesmas também podem ser incluídas como de enfoque específico. A distribuição destas disciplinas na etapa comum, demonstram apenas formas generalistas do movimento humano, as quais tenham enfoque em diferentes manifestações da cultura corporal de movimento. De forma que o graduando possa sem prejuízos, definir qual será o direcionamento de sua formação específica após a conclusão da Etapa Comum, conforme descrito no primeiro parágrafo do Art. 5 Resolução CNE/CES Nº 6/2018.

O estágio supervisionado, bem como outras disciplinas vinculadas aos diversos ambientes de aprendizado escolares e não escolares, conforme descrito no Art. 11 do III Capítulo da Resolução CNE/CES Nº 6/2018 estão incluídas na Etapa Específica.

Em adesão ao que está descrito nos três parágrafos subsequentes, o estágio corresponde a 20,4% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física ao aprendizado em ambiente de prática real (totalizando 660 horas/relógio), e considera as políticas institucionais de aproximação ao ambiente da escola e às políticas de extensão na perspectiva da atribuição de habilidades e competências. O estágio também expressa e integra o conjunto de atividades práticas realizadas ao longo do curso, oferecido, de forma articulada, com as políticas e as atividades de extensão da instituição com curso. Além das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) como disciplinas isoladas, existe a inserção de carga horária em disciplinas correlatas a execução da ACE. Por fim, os graduandos em atividades de estágio têm seu desempenho e aproveitamento avaliado por metodologia própria por meio do acompanhamento de um professor supervisor de estágio, por seu supervisor de campo e mediante sua autoavaliação, conforme descrito na sessão pertinente neste Projeto Político Pedagógico.

Assim, separando-se as etapas de formação do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX propostas pela Resolução CNE/CES Nº 6/2018, tem-se a seguinte distribuição de carga horária do curso:



**Figura 7.** Distribuição percentual da carga horária por etapas do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX.

**Fonte:** autoria própria.

O dimensionamento da carga horária das unidades de ensino separadas por etapas pode ser observado na distribuição dos quadros 2 e 3, dispostos a seguir. Reitera-se, que a distribuição das Unidades de Ensino está atrelada ao disposto na Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018.

<b>UNIDADES DE ENSINO DA ETAPA DE FORMAÇÃO AMPLIADA</b>		<b>CARGA HORÁRIA (hora/aula)</b>
	Informática	40
	Anatomia Humana I	80
	Socioantropologia	40
	Biologia I	80
	Português Instrumental	40
	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40
	Estudos Introdutórios em Educação Física	60
	Atividades Curriculares de Extensão I - ACE I	20
	Metodologia da Pesquisa Científica	40
	Anatomia Humana II	80
	Primeiros Socorros	40
	Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano I	40
	Práticas Corporais e Diversidade Cultural	60
	Bioquímica	40
	Atletismo	80
	Atividades Curriculares de Extensão - ACE II	20
	Estatística	40
	Fundamentos de Aprendizagem Motora	40
	Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano II	40
	Voleibol	80
	Futebol e Futsal	80
	Fisiologia Humana Aplicada às Práticas Corporais	40
	Educação Física Inclusiva	60
	Atividades Curriculares de Extensão - ACE III	20
	Dança	40
	Fisiologia do Exercício I	80
	Handebol	60
	Nutrição e Atividade Física	40
	Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Educação Física	80
	Psicologia do Esporte e da Educação Física	40
	Educação Física, Políticas Públicas e Legislações	40
	Atividades Curriculares de Extensão - ACE IV	20
	<b>Total</b>	<b>1600 horas/aula</b>

**Quadro 2.** Dimensionamento da carga horária das disciplinas de acordo com a etapa de formação ampliada.

<b>UNIDADES DE ENSINO DA ETAPA DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA</b>		<b>CARGA HORÁRIA (hora/aula)</b>
	LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	80
	Didática Aplicada à Educação Física	40
	Treinamento Físico e Esportivo	80
	Prática de Ensino I	60
	Educação Física Escolar e Organização da Educação Básica	40
	Lutas	80
	Atividades Curriculares de Extensão - ACE V	20

Medidas e Avaliação Física	80
Natação	80
Prática de Ensino II	60
Atividade Física e Educação para a Saúde	40
Recreação e Lazer	40
Orientações de Estágio Supervisionado I (Licenciatura)	40
Organização Esportiva	40
Atividades Curriculares de Extensão - ACE VI	20
Trabalho de Conclusão de Curso I	40
Basquetebol	80
Prática de Ensino III	60
Práticas Corporais de Aventura e Urbanas	40
Conteúdos e Metodologia da Ginástica	40
Ginástica Rítmica e Artística	80
Orientações de Estágio Supervisionado II (Licenciatura)	40
Atividades Curriculares de Extensão - ACE VII	20
Orientações de Estágio Supervisionado III (Licenciatura)	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	40
Estágio Supervisionado I (Ensino Infantil e Fundamental)	220
Estágio Supervisionado II (Educação Especial)	220
Estágio Supervisionado I (Ensino Fundamental e Médio)	220
<b>Total</b>	<b>1940 horas/aula</b>

**Quadro 3.** Dimensionamento da carga horária das disciplinas de acordo com a etapa de formação ampliada.

As atividades complementares, fornecem o desenvolvimento necessário aos três eixos fundamentais do processo formativo, ou seja, o tripé universitário composto por ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades, devem ser integralizadas ao decorrer do curso de Educação Física. Com relação a carga horária, ela está disposta na Matriz do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX e é aqui representada na tabela 2.

DESCRIÇÃO	CARGA HORÁRIA
<b>Atividades Complementares (Cursos de extensão, monitorias, iniciação científica, seminários, congressos etc.)</b>	<b>200</b>

**Quadro 4.** Descrição das atividades complementares e carga horária total prevista pela matriz do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

### **8.5.1 OBSERVAÇÕES COM RELAÇÃO A DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO VÉRTICE - UNIVÉRTIX**

- **Distribuição da carga horária total do curso: 3.710 horas/aulas** (Três mil setecentos e dez horas).
- **3.235** (Três mil duzentos e trinta e cinco horas/relógio).

## Distribuição da carga horária:

### Componentes curriculares

- **2.450** (Duas mil quatrocentos e cinquenta horas/aula).

- **2.041,7** (Duas mil e quarenta e um vírgula sete horas/relógio).

### - Estágios Supervisionados

- **660** (Seiscentos e sessenta) horas/relógio de Estágio Supervisionado, da Licenciatura, a serem integralizados no 6º, 7º e 8º períodos.

### - Atividades Complementares

- **200** (Duzentas) horas/relógio de Atividades Complementares.

### - Atividades Curriculares de Extensão

- **400** (Quatrocentas) horas/aulas de Atividades Curriculares de Extensão (ACE).

- **333,3** (Trezentos e trinta e três vírgula três) horas/relógio.

**Período letivo: 100 (cem) dias.**

**Tempo mínimo de integralização do curso: 08 (oito) semestres;**

**Tempo máximo de integralização do curso: 12 (doze) semestres.**

## 8.5.2 EMENTÁRIO DO CURSO

### ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

#### ETAPA AMPLIADA

#### 1º PERÍODO

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Informática	20	10	10	40
	Anatomia humana I	40	40	-	80
	Socioantropologia	30	-	10	40
	Biologia I	40	40	-	80
	Português Instrumental	40	-	-	40
	Saúde, Meio Ambiente e Sociedade	40	-	-	40

	Estudos Introdutórios em Educação Física	30	20	10	60
	Atividades Curriculares de Extensão I – ACE I			20	20
	<b>Totais</b>	<b>250</b>	<b>100</b>	<b>50</b>	<b>400</b>

\*T (Teoria) P (Prática) ACE (Atividades Curriculares de Extensão)

<b>DISCIPLINA: INFORMÁTICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Rosélio Marcos Santana	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Conceitos fundamentais e históricos da ciência da informática. Software: descrição e classificação. Redes de comunicação de dados. Conhecimento das principais ferramentas para a prática de pesquisas na internet e formatação de trabalhos científicos. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MONTEIRO, Mário A. <b>Introdução à organização de computadores</b>. 4.ed. Rio de Janeiro, LTC, 2002.</li> <li>2. SALVATTI, Dirceu Douglas; BARBOSA, Lisbete Madsen. <b>Algoritmos</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 1998.</li> <li>3. VELLOSO, Fernando de Castro. <b>Informática – conceitos básicos</b>. 6.ed. Rio de Janeiro; Elsevier e Campus, 2003.</li> <li>4. MANZANO, André Luiz N G.; MANZANO, Maria Izabel N G. <b>Estudo Dirigido de Informática Básica</b>. Rio de Janeiro Editora Saraiva, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536519111. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536519111/</a>. Acesso em: 28 fev. 2023.</li> <li>5. CARVALHO, André CPL F de; LORENA, Ana C. <b>Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados</b>. Rio de Janeiro LTC, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788521633167. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/</a>. Acesso em: 28 fev. 2023.</li> <li>6. MARÇULA, Marcelo; FILHO, Pio Armando B. <b>INFORMÁTICA - CONCEITOS E APLICAÇÕES</b>. São Paulo. Editora Saraiva, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536531984. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536531984/</a>. Acesso em: 28 fev. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. <b>Algoritmos: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Elsevier e Campus, 2002. ISBN: 85-352-0926-3.</li> <li>2. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>3. FORBELLONE, André Luiz Villar. EBERSPACHER, Henri Frederico. <b>Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados</b>. 3.ed. São Paulo: Pretince Hall, 2005. ISBN: 85-7605-024-2.</li> <li>4. GERSTING, Judith L. <b>Fundamentos matemáticos para ciência da computação – Um tratamento moderno de matemática discreta</b>. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004. ISBN: 85-216-1422-5.</li> <li>5. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf">https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf</a>. Acesso em 29 fev. 2024.</li> <li>6. KERNIGHAN, Brian W.; RITCHIE, Dennis M.. <b>C, a linguagem de programação: padrão ANSI</b>. Rio de Janeiro: Campus e Elsevier, 1989. ISBN: 85-7001-586-0.</li> <li>7. LEWIS, Harry R.; PAPADIMITRIOU, Christos H. <b>Elementos de teoria da computação</b>. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. ISBN: 85-7307-534-1.</li> </ol>		

	<p>8. MANZANO, José Augusto N.G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. <b>Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação</b>. 18.ed. São Paulo: Érica,2000.ISBN: 85-7194-718-X.</p> <p>9. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>10. SCHILDT, Herbert. <b>C, completo e total</b>.3.ed. São Paulo: Pearson Makron Books,2006.ISBN: 85-346-0595-5.</p> <p>11. TANENBAUM, Andrew S. <b>Redes de computadores</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. ISBN 85.352.1185-3.</p> <p>12. TENENBAUM, Aaron M.; LANGSAM, Yedidyah.; AUGENSTEIN, Moshe J. <b>Estruturas de dados usando C</b>. São Paulo: Pearson Makron Books, 1995.ISBN: 85-346-0348-0.</p> <p>13. ZIVIANI, Nivio. <b>Projeto de algoritmos: com implementações em Pascal e C</b>. 2. ed. São Paulo: Thomson, 2005.ISBN: 85-221-0390-9.</p> <p>14. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</b>. 6.ed. São Paulo: Altas, 2006. ISBN: 85-224-4518-4.</p> <p>15. WAZLAWICK, Raul. <b>História da Computação</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. 9788595156180. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156180/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595156180/</a>. Acesso em: 30 jun. 2022.</p> <p>16. DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. <b>Arquitetura de Computadores, 5ª edição</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. 9788521633921. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633921/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633921/</a>. Acesso em: 30 jun. 2022.</p> <p>17. MORAIS, Izabelly Soares D.; ZANIN, Aline. <b>Engenharia de software</b>. Porto Alegre Grupo A, 2020. 9788595022539. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022539/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022539/</a>. Acesso em: 30 jun. 2022.</p> <p>18. CARVALHO, André C. P. L. F D.; LORENA, Ana C. <b>Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados</b> Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521633167/</a>. Acesso em: 30 jun. 2022.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: ANATOMIA I</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Lucio Flavio Sleutjes	<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor	
<b>Ementa</b>	Introdução à anatomia. Sistema esquelético. Sistema muscular. Sistema articular. Sistema respiratório. Sistema cardiovascular.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. SLEUTJES, Lucio F. Anatomia humana. 2.ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2008.</p> <p>2. SLEUTJES, Lucio F. Guia de anatomia humana. Juíz de Fora: Gryphon, 2014.</p> <p>3. ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. <b>Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional</b>. 7.ed. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>4. MACHADO, Angelo B.M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu,2014.</p> <p>5. MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. <b>Anatomia Humana</b>. Editora Artmed, Porto Alegre Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536320298. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/</a>. Acesso em: 09 mar. 2023.</p> <p>6. PAULSEN, Friedrich. <b>Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana</b>. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-</p>		

	<p>book. ISBN 9788595150607. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/</a>.  Acesso em: 09 mar. 2023.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. PAULSEN, Friedrich. <b>Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana</b>. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788595150607. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/</a>.  Acesso em: 09 mar. 2023.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NETTER, Frank H. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</li> <li>2. ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. <b>Atlas colorido de anatomia humana de McMin</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>3. CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B.. <b>Fisiologia humana de Houssay</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>4. GUYTON, Arthur C.. <b>Fisiologia humana</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>5. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>6. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K.. <b>Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>7. GRAAFF, Kent M. Van D. <b>Anatomia Humana</b>. 6ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2003. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/pageid/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/pageid/2</a></li> <li>8. BECKER, Roberta, O. <i>et al.</i> <b>Anatomia Humana</b>. Porto Alegre; Sagra, 2018. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024113/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024113/pageid/0</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: SÓCIOANTROPOLOGIA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Carolina Furtado Amaral Martins		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução à Sociologia e Antropologia. Karl Marx e a visão do capitalismo. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira. O Brasil, a globalização e a cidadania.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CHARON, Joel M.; VIGILANT, Lee G. <b>Sociologia</b>. Editora Saraiva, 2013. 9788502175563. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/</a>.  Acesso em: 22/04/2025.</li> <li>2. DEMO, Pedro. <b>Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</b>. Grupo GEN, 2002. 9788522466047. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466047/</a>.  Acesso em: 22/02/2025.</li> <li>3. GIL, Antônio C. <b>Sociologia geral</b>. Grupo GEN, 2011. 9788522489930. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/</a>.  Acesso em: 22/02/2025.</li> <li>4. OLIVEIRA, Carolina Bessa Ferreira D.; MELO, Débora Sinflorio da S.; ARAÚJO, Sandro Alves D. <b>Fundamentos de sociologia e antropologia</b>. SAGAH: Grupo A, 2018. 9788595023826. Disponível em:  <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023826/</a>.  Acesso em: 22/02/2025.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AUGUSTINHO, Aline Michele N.; RODRIGUES, Ana Ligia M.; BARRETO, Jocélia S.; BES, Pablo. <b>Sociologia contemporânea</b>. SAGAH: Grupo A, 2018. 9788595027855. Disponível em:</li> </ol>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027855/</a>. Acesso em: 22/02/2025.</p> <p>2. CUNHA, Flávio S. <b>História &amp; Sociologia</b>. Grupo Autêntica, 2007. 9788582172209. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172209/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582172209/</a>. Acesso em: 22/02/2025.</p> <p>3. FERREIRA, Delson. <b>Manual de Sociologia</b>. 2ª edição. Editora Atlas: Grupo GEN, 2010. 9788522466023. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466023/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466023/</a>. Acesso em: 22/02/2025.</p> <p>4. SCHAEFER, Richard T. <b>Sociologia</b>. Artmed: Grupo A, 2006. 9788580553161. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553161/</a>. Acesso em: 22/02/2025.</p> <p>5. PLUMMER, Ken. <b>Sociologia</b>. Editora Saraiva, 2015. 9788502629820. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502629820/</a>. Acesso em: 22/02/2025.</p> <p>6. WEBER, Max. <b>Ensaios de Sociologia</b>. LTC: Grupo GEN, 1999. 9788521637806. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637806/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637806/</a>. Acesso em: 22/02/2025.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: BIOLOGIA I</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Michel Faria Barros</b>		<b>TITULAÇÃO: Doutor</b>
<b>Ementa</b>	História e Conceitos da Biologia Celular. Organização Geral das Células. Componentes Químicos da Célula. Microscopia. Organelas Citoplasmáticas. Envoltórios Celulares. Bioenergética. Ciclo Celular e Replicação do DNA. Introdução a Histologia. Práticas Histológicas Direcionadas		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; WASSERMAN, Steven A.; et al. <b>Biologia de Campbell</b> Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786558820680. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820680/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820680/</a>. Acesso em: 1 julho 2025.</li> <li>2. KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. <b>Histologia e Biologia Celular - Uma Introdução à Patologia</b>. Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788595158399. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158399/</a>. Acesso em: 1 julho 2025.</li> <li>3. KUNZLER, Alice; BRUM, Lucimar F. da S.; PEREIRA, Gabriela A M.; et al. <b>Citologia, histologia e genética</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595023178. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023178/</a>. Acesso em: 1 julho 2025.</li> <li>4. ALBERT, B. JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; BOBERTS, K.; WALTER, P. <b>Biologia molecular da célula</b>. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714065/</a>. Acesso em: 01 julho. 2025.</li> <li>5. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Histologia básica</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710586/</a>. Acesso em: 01 julho. 2025.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ZAHA, Arnaldo; FERREIRA, Henrique B.; PASSAGLIA, Luciane M P. <b>Biologia molecular básica</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788582710586.</li> <li>2. JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. <b>Biologia celular e molecular</b>. 9. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. CARVALHO, A. F.; RECCO-PIMENTEL, S.M. <b>A célula</b>. 3.ed. São Paulo: Manole, 2013</li> <li>4. COOPER, G. M. <b>A célula: uma abordagem molecular</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> <li>5. CORMACK, D. H.; <b>Fundamentos de Histologia</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.</li> <li>6. DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J. <b>Bases da biologia celular e molecular</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>7. TOLOSA, E. M. C. de; RODRIGUES, C. J.; BEHMER, O. A.; FREITAS NETO, A. G. de. <b>Manual de técnicas para histologia normal e patológica</b>.2.ed. São Paulo: Manole, 2003.</li> <li>8. ALBERTS, B. <b>Fundamentos da Biologia Celular</b>. Artmed: Grupo A, 2017. 9788582714065.</li> <li>9. REECE, J.B.; WASSERMAN, S.A.; URRY, L.A.; AL., E. <b>Biologia de Campbell</b>. Artmed: Grupo A, 2015. 9788582712306. Disponível em:<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712306/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712306/</a>. Acesso em: 01 julho. 2025.</li> <li>10. <b>CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA</b> <a href="http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/">http://cadernos.ensp.fiocruz.br/csp/</a></li> <li>11. <b>CIÊNCIA, CUIDADO E SAÚDE</b> <a href="http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/index">http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/index</a></li> </ol>
--	---

<b>DISCIPLINA: PORTUGUÊS INSTRUMENTAL</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Renata de Abreu e Silva Oliveira	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Comunicação e funções da linguagem. Linguagem, língua. Noções de texto. Coesão e coerência textual. Pontuação. Semântica lexical: as relações de sentido. Sintaxe de regência, de concordância e de colocação pronominal.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, M. M. de. <b>Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores</b>. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.</li> <li>2. DEMAI, Fernanda M. <b>Português Instrumental</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517940/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517940/</a>. Acesso em: 26 mar. 2025.</li> <li>3. MEDEIROS, João B. <b>Português Instrumental</b>. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771295/</a>. Acesso em: 26 mar. 2025.</li> <li>4. MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. <b>Português Instrumental</b>. 30ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/</a>. Acesso em: 26 mar. 2025.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ABL &amp; SANDRONI, C. <b>Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa</b>. 5 ed. São Paulo: Global, 2009.</li> <li>2. MASIP, V. <b>Gramática Sucinta de Português</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2098-3/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2098-3/</a>. Acesso em: 26 mar. 2025.</li> <li>3. AZEVEDO, R. A. D. <b>Português básico. (UniA)</b>. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290550/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290550/</a>. Acesso em: 09 jun. 2022.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. CALANZANI, J. J. <b>Manual prático de língua portuguesa</b>. 3ª ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.</li> <li>5. GARCIA, O. M. <b>Comunicação em Prosa moderna: aprenda a escrever, aprenda a pensar</b>. 26 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</li> <li>6. IUB, T. <b>Português: práticas de leitura e escrita (Tekne)</b>. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290666/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290666/</a>. Acesso em: 09 jun. 2022.</li> <li>7. MOSS, B.; LOH, V. S. <b>35 Estratégias para Desenvolver a Leitura com Textos Informativos</b>. Tradução: Marcelo de Abreu Almeida. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899927/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899927/</a>. Acesso em: 26 mar. 2025.</li> <li>8. ROCHA, M.; LOPES, J. <b>Português - Questões FCC</b>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6459-7/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-6459-7/</a>. Acesso em: 26 mar. 2025.</li> <li>9. <a href="http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/">http://www.portrasdasletras.com.br/pdtl2/</a></li> <li>10. <a href="http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/">http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/</a></li> <li>11. <a href="http://www.portugues.com.br/">http://www.portugues.com.br/</a></li> <li>12. <a href="http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/">http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/</a></li> <li>13. <a href="http://www.soportugues.com.br/">http://www.soportugues.com.br/</a></li> <li>14. <a href="http://www.sualingua.com.br/">http://www.sualingua.com.br/</a></li> <li>15. <a href="http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjuguem">http://linguistica.insite.com.br/cgi-bin/conjuguem</a></li> <li>16. <a href="http://www.gramaticaonline.com.br/">http://www.gramaticaonline.com.br/</a></li> <li>17. <a href="http://www.bibvirt.futuro.usp.br/">http://www.bibvirt.futuro.usp.br/</a></li> <li>18. <a href="http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23">http://www.academia.org.br/abl/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=23</a></li> <li>19. <a href="http://www.letras.ufmg.br/site/">http://www.letras.ufmg.br/site/</a></li> <li>20. <a href="http://www.brasilecola.com/portugues/">http://www.brasilecola.com/portugues/</a></li> <li>21. <a href="http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/">http://www.linguaportuguesa.ufrn.br/</a></li> <li>22. <a href="http://www.paulohernandes.pro.br/">http://www.paulohernandes.pro.br/</a></li> <li>23. <a href="http://www.abralin.org/">http://www.abralin.org/</a></li> <li>24. <a href="http://www.dicionariodeportugues.com/">http://www.dicionariodeportugues.com/</a></li> <li>25. <a href="http://www.umportugues.com/">http://www.umportugues.com/</a></li> </ol>
--	---

<b>DISCIPLINA: SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Rafael Rodrigues Polakiewicz	<b>TITULAÇÃO: Doutor</b>	
<b>Ementa</b>	A questão ambiental no contexto histórico e político e a relação entre meio ambiente, saúde e sociedade. Dinâmica no meio ambiente. A inter-relação entre Saúde Coletiva e a Atenção Primária Ambiental. O processo saúde doença. O profissional de saúde e a questão ambiental: uma parceria para a saúde. Plano de gerenciamento de resíduos do serviço de saúde.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARSANO, Paulo Roberto, BARBOSA, Rildo Pereira. <b>Meio ambiente: guia prático e didático</b>. 3.ed., São Paulo, SP: Érica, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532257/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536532257/pageid/1</a></li> <li>2. ROSA, André Henrique; FRACETO, Leonardo Fernandes; MOSCHINI-CARLOS, Viviane (Org.). <b>Meio ambiente e sustentabilidade</b>. Porto alegre: Bookman, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/pageid/1</a></li> </ol>		

	<p>3. SOLURI, Daniela; NETO, Joaquim. <b>Série Educação Profissional – SMS: Fundamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2831-6/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2831-6/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1</a></p> <p>4. VIANA, Lino. <b>Introdução à Sociologia</b>. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551300206/pageid/4</a></p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>1. BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; VIANA, Viviane Japiassú. <b>Poluição ambiental e saúde pública</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521695/pageid/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521695/pageid/2</a></p> <p>2. BETIOL, Luciana Stocco. <b>Responsabilidade civil e proteção ao meio ambiente</b>. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502099173/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcop]!/4/54/12/1:20[04.%2C05">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502099173/epubcfi/6/8[%3Bvnd.vst.idref%3Dcop]!/4/54/12/1:20[04.%2C05</a></p> <p>3. DEMO, Pedro. <b>Introdução à sociologia: complexidade, interdisciplinaridade e desigualdade social</b>. São Paulo, SP: Atlas, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466047/pageid/4</a></p> <p>4. HADDAD, Paulo Roberto. <b>Meio ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável</b>. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502636798/pageid/4</a></p> <p>5. JUNIOR, Arlindo Philippi. <b>Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável</b>. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761337/pageid/4</a></p> <p>6. LIMA, Caroline Hatada de. <b>Proteção do meio ambiente</b>. São Paulo: Platos Soluções Educacionais S.A., 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553560246/pageid/3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553560246/pageid/3</a></p> <p>7. LUZZI, Daniel. <b>Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca</b>. Barueri, SP: Manole, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444573/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444573/pageid/0</a></p> <p>8. MACEDO, Ricardo Kohn de. <b>Ambiente e sustentabilidade: metodologias para gestão</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2962-7/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/22/5:23[961%2C-0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2962-7/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4/22/5:23[961%2C-0</a></p> <p>9. MATIELLO, Aline Andressa, et al. <b>Comunicação e educação em saúde</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/pageid/1</a></p> <p>10. MULATO, Iuri Pacheco. <b>Educação ambiental e o enfoque ciência, tecnologia, sociedade e ambiente (CTSA)</b>. Londrina, PR: Saraiva, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031139/pageid/2</a></p> <p>11. OLIVEIRA, Simone Augusta de, et al. (Org.). <b>Saúde da Família e da Comunidade</b>. Barueri, SP: Manole, 2017. Disponível em:</p>

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/pageid/5">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/pageid/5</a></p> <p>12. PELICIONI, Maria Cecília Focesi; MIALHE, Fábio Luiz. <b>Educação e promoção da saúde</b>: teoria e prática. Rio de Janeiro: Santos, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/26/16/1:53[-7/%2C664">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734745/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/26/16/1:53[-7/%2C664</a></p> <p>13. PEREIRA, Adriana Camargo; SILVA, Gibson Zucca da; CARBONARI, Maria Elisa Ehrhardt. <b>Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente</b>. São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502151444/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/2/2/12/2/1:13[5-0%2C2-1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502151444/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/2/2/12/2/1:13[5-0%2C2-1</a></p> <p>14. ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). <b>Epidemiologia &amp; saúde</b>. 8.ed., Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000/pageid/4</a></p> <p>15. SANTOS, Marco Aurélio dos (Org.). <b>Poluição do meio ambiente</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634140/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/18/2/1:3[S23%2C3p">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634140/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]/4/18/2/1:3[S23%2C3p</a></p> <p>16. STEIN, Ronei Tiago, et al. <b>Meio ambiente</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025738/pageid/1</a></p> <p>17. ANJOS JR., Ary Haro dos. <b>Gestão Estratégica do Saneamento</b>. 1ª edição. Barueri, SP: Manole, 2011. 187 p.</p> <p>18. NEVES, Walter Alves. <b>Antropologia ecológica</b>: um olhar materialista sobre as sociedades humanas. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, 59).</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: ESTUDOS INTRODUTÓRIOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		<b>CH: 60</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Formação e atuação do profissional de Educação Física. Bases históricas da Educação Física. Tendências da Educação Física no Brasil. A prática da Educação Física no cotidiano escolar. A prática da Educação Física no cotidiano não escolar. Código de ética. A formação ética em Educação Física. A prevenção do uso de meios ilícitos e danosos à saúde no cotidiano das práticas corporais. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; JUNIOR, Lafaiete Luiz de O.; DIONIZIO, Mayara. <b>História da educação física</b>. Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788533500181. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500181/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500181/</a>.</li> <li>2. VALENTINA, Eduardo Natali D. <b>Fundamentos históricos da educação física e do esporte</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595023833. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023833/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595023833/</a>.</li> <li>3. LOZADA, Cristiano. <b>Introdução à profissão: educação física</b>. Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788595022614. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022614/</a>.</li> <li>4. SOARES, Carmen Lúcia. <b>Educação Física</b>: raízes europeias e Brasil. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CASTELLANI FILHO, Lino et al. <b>Metodologia do ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. DARIDO, Suraya Cristina. <b>Educação Física na escola: questões e reflexões</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. GUIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. <b>Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira</b>. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2007.</li> <li>5. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf">https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf</a>. Acesso em 29 fev. 2024.</li> <li>6. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>7. MELO, Vitor Andrade de. <b>História da Educação Física e o esporte no Brasil: panorama e perspectivas</b>. 3. ed. São Paulo: IBRASA, 1999.</li> <li>8. CASTELLANI FILHO, Lino. <b>Educação Física no Brasil: a história que não se conta</b>. Campinas: Papirus, 1988.</li> <li>9. LEMOS, Kátia Lucia Moreira; COUTO, Ana Cláudia Porfírio; COSTA, Varley Teoldo. <b>Temas atuais XV em educação física e esportes</b>. Instituto Casa da Educação Física, Belo Horizonte – MG. 2014.</li> <li>10. OLIVEIRA, Vitor Marinho de. <b>O que é Educação Física</b>. São Paulo: Brasiliense, 2006.</li> <li>11. GAYA, A. (Org.). <b>Educação Física: ordem, caos e utopia</b>. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2014.</li> <li>12. VALENTE, E.F.; ALMEIDA FILHO, J.M. de. História da Educação Física, esporte, dança e lazer. In: DaCOSTA; L.P. (Org.) <b>Atlas do esporte no Brasil: Atlas do esporte; educação física e atividades físicas de saúde e lazer no Brasil</b>. Rio de Janeiro: Shape, 2005. Disponível em: <a href="http://www.atlasesportebrasil.org.br/textos/297.pdf">http://www.atlasesportebrasil.org.br/textos/297.pdf</a>. Acesso em: 15/12/2010.</li> <li>13. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Editora Unijuí, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788541902786. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</li> <li>14. BARBANTI, Valdir J. <b>Dicionário de Educação Física e Esporte</b>. Editora Manole, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788520452653. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452653/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452653/</a>.</li> <li>15. <a href="http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991">http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991</a></li> <li>16. <a href="https://www.gov.br/abcd/pt-br/composicao/regras-antidopagem-legislacao-1/codigos/copy_of_codigos/cbad_2021_v6.pdf">https://www.gov.br/abcd/pt-br/composicao/regras-antidopagem-legislacao-1/codigos/copy_of_codigos/cbad_2021_v6.pdf</a></li> <li>17. <a href="https://www.scielo.br/j/rbefe/i/2016.v30n4/">https://www.scielo.br/j/rbefe/i/2016.v30n4/</a></li> <li>18. <a href="https://www.confef.org.br/confef/">https://www.confef.org.br/confef/</a></li> </ol>
--	--

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO I (ACE I)</b>		<b>CH: 20</b>	<b>Período: 1º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a>.</li> <li>2. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018.</li> </ol>		

	<p>3. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</p> <p>4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão</b>: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023.</p> <p>5. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 04 dez. 2022.</p> <p>2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b>, v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019.</p> <p>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante</b>: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.</p> <p>4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência</b>. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</p>

## 2º PERÍODO

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Metodologia da Pesquisa Científica	30	-	10	40
	Anatomia Humana II	40	40	-	80
	Primeiros Socorros	20	10	10	40
	Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano I	30	-	10	40
	Práticas Corporais e Diversidade Cultural	30	20	10	60
	Bioquímica	40	-	-	40
	Atletismo	40	40	-	80
	Atividades Curriculares de Extensão – ACE II	-	-	20	20
	<b>Totais</b>	<b>230</b>	<b>110</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

\*T (Teoria) P (Prática) ACE (Atividades Curriculares de Extensão)

<b>DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Andressa Magalhães Barbosa	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Ciência, conhecimento científico e pesquisa. Noções gerais de elaboração do trabalho científico: fases e estruturação. Tipos de pesquisa e suas possibilidades no campo de atuação A pesquisa de campo: procedimentos relativos à coleta de dados. Procedimentos relativos à análise de dados. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	1. FACHIN, O. <b>Fundamentos de metodologia</b> . Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2017. Disponível em:		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502636552/</a>. Acesso em: 28 ago. 2024.</p> <p>2. GIL, A. C. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/</a>. Acesso em: 28 ago. 2024.</p> <p>3. MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b>. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>4. MATIAS-PEREIRA, José. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa Científica</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597008821/</a>. Acesso em: 28 ago. 2024.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. MEDEIROS, J. B.; TOMASI, Carolina. <b>Redação de Artigos Científicos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/</a>. Acesso em: 28 ago. 2024.</p> <p>2. MEDEIROS, J. B. <b>Redação Científica: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/</a>. Acesso em: 28 ago. 2024.</p> <p>3. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. <b>Metodologia Científica</b>. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.</p> <p>4. GIL, A. C. <b>Métodos e técnicas de pesquisa social</b>. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>5. RODRIGUES, A. J. <b>Metodologia Científica: completo e essencial para a vida universitária</b>. São Paulo: Avercampo, 2006.</p> <p>6. RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b>. 40. ed. Petrópolis: Vozes, 2012</p> <p>7. SALOMON, D. V. <b>Como fazer uma monografia</b>. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.</p> <p>8. MEDEIROS, João B. <b>Redação Científica: Práticas de Fichamentos, Resumos, Resenhas</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020328/</a>. Acesso em: 28 ago. 2024.</p> <p>9. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.</p>

<b>DISCIPLINA: ANATOMIA HUMANA II</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Lucio Flavio Sleutjes		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor
<b>Ementa</b>	Anatomia dos sistemas corporais. Sistema digestório. Sistema endócrino. Sistema urinário. Sistema reprodutor masculino e feminino e Sistema Nervoso Central e Periférico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. <b>Anatomia Humana</b>. Editora Artmed, Porto Alegre Grupo A, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536320298. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320298/</a>. Acesso em: 09 mar. 2024.</p> <p>2. PAULSEN, Friedrich. <b>Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana</b>. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150607. Disponível em:</p>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/</a>. Acesso em: 09 mar. 2024</p> <p>3. PAULSEN, Friedrich. <b>Sobotta Atlas Prático de Anatomia Humana</b>. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595150607. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150607/</a>. Acesso em: 09 mar. 2024.</p> <p>4. SLEUTJES, Lucio F. Guia de anatomia humana. Juíz de Fora: Gryphon, 2014</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>NETTER, Frank H. <b>Atlas de anatomia humana</b>. 6.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.</li> <li>ABRAHAMS, Peter H.; MARKS JR., Sandy C.; HUTCHINGS, Ralph. <b>Atlas colorido de anatomia humana de McMinn</b>. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>CINGALONI, Horácio E.; HOUSSAY, Alberto B.. <b>Fisiologia humana de Houssay</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>GUYTON, Arthur C.. <b>Fisiologia humana</b>. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984.</li> <li>GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K.. <b>Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>SLEUTJES, Lucio F. Anatomia humana. 2.ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.</li> <li>ROHEN, Johannes W.; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke. <b>Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional</b>. 7.ed. Barueri: Manole, 2010.</li> <li>MACHADO, Angelo B.M. Neuroanatomia funcional. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.</li> <li>GRAAFF, Kent M. Van D. <b>Anatomia Humana</b>. 6ª edição. São Paulo: Editora Manole, 2003. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/pag/eid/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452677/pag/eid/2</a>. Acesso em: 09 mar. 2024.</li> <li>BECKER, Roberta, O. <i>et al.</i> <b>Anatomia Humana</b>. Porto Alegre: Sagah, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024113/pag/eid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024113/pag/eid/0</a>. Acesso em: 09 mar. 2024.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Rafael Rodrigues Polakiewicz	<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor	
<b>Ementa</b>	Introdução aos primeiros socorros. Ferimentos e hemorragia. Queimaduras e acidentes por calor e frio. Lesões do sistema osteomuscular. Envenenamentos, agressão de animais peçonhentos e que podem transmitir raiva humana. Mal súbito. Parada cardiorrespiratória. Afogamento.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>FLEGEL, Melinda J. <b>Primeiros Socorros no Esporte</b>. Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520450208. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450208/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>BARBIERI, João F.; BULGARELLI, Pedro L. <b>Primeiros atendimentos em educação física</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595025981. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025981/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025981/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>BOTELHO, Manoel Henrique C. <b>Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto</b>. Editora Blucher, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788521216773. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216773/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521216773/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. NUNES, Rodolfo de A. Moreira; NOVAES, Giovanni da Silva; NOVAES, Jefferson da Silva. <b>Guia socorros e urgências</b>. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2006.</li> <li>5. HAUBERT, Marcio. Primeiros socorros. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024885. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024885/</a>. Acesso em: 19 ago. 2025.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NAEMT. <b>Atendimento Pré-Hospitalar ao Politraumatizado - PHTLS</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</li> <li>2. EINZIG, M. J. <b>Manual de Primeiros Socorros a Emergências Infantis</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1995.</li> <li>3. FLEGEL, M. J. <b>Primeiros Socorros No Esporte</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>4. AMERICAM HEART ASSOCIATION. Atualização das Diretrizes de 2015 para RCP e ACE. Disponível em: &lt;<a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf</a>&gt;. Acesso em 20 jan. 2025.</li> <li>5. BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: &lt;<a href="http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf">http://www.anvisa.gov.br/reblas/manual_primeiros_socorros.pdf</a>&gt;.</li> <li>6. SILVEIRA, E. T. da; MOULIN, A. F. V. Socorros de urgência em atividade física. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cref7.org.br/Topicos/Materias/Primeiros%20Socorros.pdf">http://www.cref7.org.br/Topicos/Materias/Primeiros%20Socorros.pdf</a>&gt;.</li> <li>7. SOUZA, P. J. de; TIBEAU, C. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. Disponível em: &lt;<a href="http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-eprimeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm">http://www.efdeportes.com/efd127/acidentes-eprimeiros-socorros-na-educacao-fisica-escolar.htm</a>&gt;.</li> <li>8. Atendimento de emergência pré-hospitalar. Disponível em: &lt;<a href="http://www.cdof.com.br/socorros4.htm">http://www.cdof.com.br/socorros4.htm</a>&gt;.</li> <li>9. AMERICAM HEART ASSOCIATION. <b>Destques das atualizações direcionadas nas diretrizes de 2019 da American Heart Association para RCP e ACE</b>. Disponível em: &lt;<a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2019/11/2019-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2019/11/2019-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf</a>&gt;. Acesso em 15 de maio de 2020.</li> <li>10. AMERICAM HEART ASSOCIATION. <b>Atualização das Diretrizes de 2015 para RCP e ACE</b>. Disponível em: &lt;<a href="https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf">https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf</a>&gt;. Acesso em 20 jan. 2025.</li> <li>11. RIBEIRO JÚNIOR, Célio; ALVAREZ, Fernando Soarez; SILVEIRA, José Márcio da Silva; CANETTI, Marcelo Dominguez; SILVA, Simone Pereira da. <b>Manual básico de socorro de emergência</b>. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.</li> <li>12. SORIA, Felipe. <b>Primeiros socorros</b>. São Paulo: Girassol, 2005.</li> <li>13. SANTOS, E. F. <b>Primeiros socorros e a atuação do Profissional de Educação Física</b>. São Paulo: CREF4/SP, 2018. Disponível em: &lt;<a href="https://www.unijales.edu.br/biblioteca/livros-digitais#submit">https://www.unijales.edu.br/biblioteca/livros-digitais#submit</a>&gt; Acesso em 15 de maio de 2025.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: DIMENSÕES E BASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO I</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Auriston Magalhães Vitor		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução ao crescimento e desenvolvimento humano. Fases do crescimento e desenvolvimento físico. O desenvolvimento motor.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMARGOS, Gustavo L.; LEHNEN, Alexandre M.; CORTINAZ, Tiago. <b>Crescimento, desenvolvimento e envelhecimento humano</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.12. ISBN 9788595028692. Disponível em:</li> </ol>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028692/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028692/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>2. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. <b>Desenvolvimento humano</b>. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.228. ISBN 9786558040132. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>3. SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. <b>Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.207. ISBN 9788595025714. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025714/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025714/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BUENO, Jocian M. <b>Psicomotricidade: teoria e prática</b>. Da escola à aquática. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.7. ISBN 9788524922572. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922572/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922572/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>2. MYERS, David G.; DEWALL, C N. <b>Psicologia</b>. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.xxxiii. ISBN 9788521638377. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638377/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638377/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>3. CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. <b>Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536317441. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317441/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536317441/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>4. TANI, Go; CORRÊA, Umberto C. <b>Aprendizagem motora e o ensino do esporte</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2016. E-book. p.6. ISBN 9788521210221. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210221/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210221/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>5. GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor</b>. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. E-book. p.14. ISBN 9788580551815. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551815/</a>. Acesso em: 30 jun. 2025.</p>

<b>DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS E</b>		<b>CH: 60</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Bases históricas da cultura e sociedade brasileiras. Manifestações folclóricas e artísticas da cultura corporal na perspectiva escolar. Adequação e criação alternativas para a aplicação das práticas corporais no contexto escolar.		

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CANO, Márcio Rogério de O.; NEIRA, Marcos G. <b>Educação física cultural</b>. Editora Blucher, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788521210443. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210443/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210443/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>2. CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick S. <b>Prática pedagógica da educação física no contexto escolar</b>. Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786556900629. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900629/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. MELLO, Maria Aparecida; CAMPOS, Douglas Aparecido de. <b>As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: cultura, corpo e movimento</b>. 1.ed. São Carlos: EDUFSCAR, 2010.</li> <li>4. PERISSÉ, Gabriel. <b>Uma pedagogia do corpo Vol. 1 (Coleção O valor do professor)</b>. Grupo Autêntica, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9788551307519. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551307519/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788551307519/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DAOLIO, J. <b>Da cultura do corpo</b>. Campinas: Papyrus, 1995.</li> <li>2. FERNANDES, C. <b>O Corpo em movimento: Sistema Laban / Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas</b>. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006.</li> <li>3. FERRAZ, Carolina V.; LEITE, Glauber S. <b>Direito à Diversidade</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788522496532. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522496532/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>4. FREIRE, João Batista. <b>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física</b>. 1.ed. São Paulo: Scipione, 1997. 224 p.</li> <li>5. SOARES, C. L. <b>Corpo e história</b>. 3. ed. Campinas: Editores Associados, 2006.</li> <li>6. SOARES, Carmen Lúcia. <b>Educação Física: raízes europeias e Brasil</b>. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.</li> <li>7. NEIRA, M. G. e NUNES, M. L. F. <b>Pedagogia da cultura corporal: crítica e alternativas</b>. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: BIOQUÍMICA</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Bruna Chaves Amorim		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Conceitos fundamentais. Metabolismo intermediário. Metabolismo dos carboidratos. Metabolismo dos lipídios. Metabolismo do nitrogênio. Integração do metabolismo e correlações clínicas. Bioenergético celular e o ciclo do ATP. Unidades Práticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERRIER, D. R.; DALMAZ, C. <b>Bioquímica ilustrada</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.</li> <li>2. MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. <b>Bioquímica Básica</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2782-2. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2782-2/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>3. NELSON, D. L.; COX, M. M.; HOSKINS, A. A. <b>Princípios de bioquímica de Lehninger</b>. V. 1. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>4. BROWN, T.A. <b>Bioquímica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733038/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> </ol>		

<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. <b>Princípios de bioquímica de Lehninger</b>. 6.ed. São Paulo: Sarvier, 2014.</li> <li>2. CAMPBELL, M. K. <b>Bioquímica</b>. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>3. GARCIA, M. A.; KANAAN, S. <b>Bioquímica clínica</b>. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2014.</li> <li>4. VOET, D.; VOET, J. G. <b>Bioquímica</b>. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710050/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>5. MOTTA, V. <b>Bioquímica</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>6. BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; J., JR. GATO, J. G.; STRYER, L. <b>Bioquímica</b>. 9. ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738224. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738224/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>7. SOUZA, D. G.; BRAGHIROLI, D. I.; SCHNEIDER, A. P. H. <b>Bioquímica aplicada</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026544. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026544/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>8. CARVALHO, Talita G.; ANDRADE, Rodrigo B.; SOUZA, Débora G.; et al. <b>Bioquímica Humana</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595024366. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595024366/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> <li>9. DEVLIN, Thomas M. <b>Manual de bioquímica com correlações clínicas</b>. São Paulo: Editora Blucher, 2011. E-book. p.5. ISBN 9788521215813. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215813/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521215813/</a>. Acesso em: 04 jul. 2025.</li> </ol>
----------------------------------	---

<b>DISCIPLINA: ATLETISMO</b>		<b>CH: 80 horas</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa	<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>	
<b>Ementa</b>	Introdução ao Atletismo. Fundamentos das corridas e da marcha atlética. Fundamentos dos saltos atléticos. Fundamentos dos lançamentos e arremessos atléticos. Organização de competições. Prática Pedagógica: Elaboração de propostas metodológicas para o ensino do atletismo - vivências práticas. Simulação de competições de atletismo.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: corridas</b>. São Paulo 3. ed: Edusp, 2003.</li> <li>2. MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo se aprende na escola</b>. Jundiaí. Fontoura, 2009.</li> <li>3. MATTHIESEN, S. Q. <b>Atletismo: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</li> <li>4. SILVA, Juliano Vieira da; PRIESS, Fernando G. <b>Metodologia do atletismo</b>: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595028807. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028807/pag/eid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028807/pag/eid/0</a></li> <li>5. MATTHIESEN, Sara Q. <b>Fundamentos de Educação Física no Ensino Superior - Atletismo - Teoria e Prática, 2ª edição</b>. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788527731065. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731065/epu/bcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/1/4/2/2%4050:54">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731065/epu/bcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D/1/4/2/2%4050:54</a></li> <li>6. RADCLIFFE, James C. <b>Treinamento Funcional para Atletas de Todos os Níveis</b>: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582713716. Disponível em:</li> </ol>		

	<a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713716/pag-eid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713716/pag-eid/0</a>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DARIDO, S. C. <b>Educação física na escola: questões e reflexões</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>2. DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. <b>Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</li> <li>3. TANI, G; BENTO, J. O; PETERSEN, R. D. S. <b>Pedagogia do desporto</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</li> <li>4. VERÍSSIMO, Amaury Wagner, RAVACHE, Rosicler. <b>Atletismo paraolímpico: manual de orientação para professores de educação física</b>. Brasília: Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006. 66 p.</li> <li>5. WEINECK, Jurgen. <b>Treinamento ideal: instruções técnicas sobre o desempenho fisiológico, incluindo considerações específicas de treinamento</b>. 9.ed. Barueri, SP: Manole, 2003.</li> <li>6. BOZOLLI, C; SIMOHAMED, J; MALEK. <b>O mini atletismo: uma guia prática para animadores de Atletismo para crianças</b>. Disponível em <a href="http://www.cbaf.org.br">www.cbaf.org.br</a></li> <li>7. <a href="https://www.worldathletics.org">https://www.worldathletics.org</a></li> <li>8. <a href="https://www.cbaf.org.br">https://www.cbaf.org.br</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO II (ACE II)</b>		<b>CH: 20</b>	<b>Período: 2º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a>.</li> <li>b. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018.</li> <li>c. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</li> <li>d. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf">file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf</a>. Acesso em 20 mar. 2023.</li> <li>e. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 04 dez. 2022.</li> <li>2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b>, v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência</b>. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006</li> </ol>		

### 3º PERÍODO

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Estatística	40	-	-	40
	Fundamentos da Aprendizagem Motora	30	-	10	40
	Dimensões e Bases do Desenvolvimento Humano II	30	-	10	40
	Voleibol	40	30	10	80
	Futebol e Futsal	40	40	-	80
	Fisiologia Humana Aplicada as Práticas Corporais	20	20	-	40
	Educação Física Inclusiva	30	20	10	60
	Atividades Curriculares de Extensão – ACE III	-	-	20	20
	<b>Totais</b>	<b>230</b>	<b>110</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

\*T (Teoria) P (Prática) ACE (Atividades Curriculares de Extensão)

<b>DISCIPLINA: ESTATÍSTICA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Mariana de Faria Gardingo Diniz		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutora
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo da estatística: população e amostras, amostragens e tipos de variáveis. Distribuição de frequências e apresentação gráfica dos dados estatísticos. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Noções básicas de probabilidade e distribuição de probabilidade. Estimativa por ponto e intervalo de confiança. Testes de hipóteses. Correlação e regressão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CAMPOS, CELSO, R. et al. <b>Educação Estatística: Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática.</b> (Coleção tendências em educação matemática). Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo Autêntica, 2021.</li> <li>2. COSTA, Sérgio Francisco. <b>Introdução ilustrada à estatística.</b> 5 ed. São Paulo: Harbra, 2013. 399 p.</li> <li>3. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. <b>Estatística básica.</b> São Paulo: Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/</a>. Acesso em: 16 fev. 2023.</li> <li>4. SCHMULLE, Joseph. <b>Análise Estatística com Excel Para Leigos.</b> Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 3. ed. 2018. E-book. ISBN 9788550811826. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550811826/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550811826/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>5. TRIOLA, Mario F. <b>Introdução à Estatística,</b> 12ª edição. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC. 2017. E-book. ISBN 9788521634256. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634256/</a>. Acesso em: 16 fev. 2023.</li> <li>6. VIEIRA, Sonia. <b>Fundamentos de Estatística,</b> 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2019. E-book. ISBN 9788597019315. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019315/</a>. Acesso em: 16 fev. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUSSAB, Wilton de O. MORETTIN, Pedro A. <b>Estatística básica.</b> 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 519 p.</li> <li>2. CRESPO, Antônio A. <b>Estatística: série em foco.</b> 20. ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2020. E-book. ISBN 9788571440821. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440821/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440821/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> </ol>		

	<p>3. FAVERO, undefined LUIZ P. Manual de Análise de Dados - <b>Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®</b>. Rio de Janeiro: LTC. Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788595155602. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155602/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595155602/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>4. GLANTZ, Stanton A. <b>Princípios de Bioestatística</b>. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. ISBN 9788580553017. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553017/</a>. Acesso em: 16 fev. 2023.</p> <p>5. MARTINS, Gilberto de A.; DOMINGUES, Osmar. <b>Estatística Geral e Aplicada</b>, 6. ed. São Paulo: Athas. Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597012682. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012682/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012682/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>6. MOORE, David S. <b>A estatística básica e sua prática</b>. 6.ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 582 p.</p> <p>7. MOORE, David S.. <b>A estatística básica e sua prática</b>. 7.ed.. Rio de Janeiro: LTC, 2017. 626p.</p> <p>8. MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de O. <b>Estatística básica</b>. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547220228. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/</a>. Acesso em: 16 fev. 2023.</p> <p>9. OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. <b>Estatística e probabilidade</b>. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>10. SCHMULLE, Joseph. <b>Análise Estatística com Excel Para Leigos</b>. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 3. ed. 2018. E-book. ISBN 9788550811826. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550811826/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550811826/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>11. SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio C. <b>Estatística</b>, 5. ed. São Paulo: Athas. Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597014273. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014273/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014273/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>12. SPIEGEL, Murray R.; STEPHENS, Larry J. <b>Estatística</b>. Schaum, 2009. E-book. ISBN 9788577805204. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577805204/</a>. Acesso em: 16 fev. 2023.</p> <p>13. VIEIRA, Sonia. <b>Estatística básica</b>. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522128082. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128082/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128082/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA APRENDIZAGEM MOTORA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 3°</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Introdução ao campo da Aprendizagem Motora. Desenvolvimento das capacidades físicas e as influências sobre a performance motora. Performance motora, habilidades motoras e capacidades físicas: conceitos e características. Princípios e aplicação do processo de ensino-aprendizagem e as variáveis relacionadas a esse processo. Organização e tipos de prática. Avaliação aplicada à aprendizagem motora. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. <b>Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora</b>. Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595025714. Disponível em:</p>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714/</a> . Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>2. TANI, Go; CORRÊA, Umberto C. <b>Aprendizagem motora e o ensino do esporte</b>. Editora Blucher, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788521210221. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521210221/</a> . Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>3. SCHMIDT, Richard A.; LEE, Timothy D. <b>Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação</b>. Grupo A, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788582712962. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712962/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712962/</a> . Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>4. GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor</b>. Grupo A, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788580551815. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/</a> . Acesso em: 29 abr. 2023.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BEE, Helen. <b>O ciclo vital</b>. Porto Alegre: Artmed, 1997.</li> <li>DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>FELDMAN, Ruth Diskin; PAPALIA, Diane E. <b>Desenvolvimento Humano</b>. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> <li>SCHMIDT, Richard A. <b>Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema</b>. 2. ed. Porto alegre: Artmed: 2001.</li> <li>SCHMIDT, Richard A. <b>Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação</b>. 4. ed. Porto alegre: Artmed, 2010.</li> <li>IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gamma, 2019. Disponível em: <a href="https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf">https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf</a>. Acesso em 29 fev. 2024.</li> <li>MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>TANI, G.et. al. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. São Paulo: EPU, 2005.</li> <li>TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias de. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. 1.ed. São Paulo: EPU, 2005.</li> <li>MAGILL, R. A. <b>Aprendizagem motora: conceitos e aplicações</b>. 2. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.</li> <li>PAPALIA, Diane; OLDS, Sally W. <b>Desenvolvimento humano</b>. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2006.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: DIMENSÕES E BASES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO II</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Auriston Magalhães Vitor		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao desenvolvimento físico, cognitivo e psicológico. Desenvolvimento psicológico à luz de algumas teorias. Desenvolvimento humano e aprendizagem. Genética. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CASTORINA, José A.; CARRETERO, Mario. <b>Desenvolvimento cognitivo e educação. V.2</b>. Porto Alegre, Penso, 2014. Disponível em:</li> </ol>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848725/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848725/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>2. GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor</b>. Porto Alegre, AMGH, 2013. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551815/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>3. PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. <b>Desenvolvimento humano</b>. Porto Alegre, AMGH, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040132/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>4. SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. <b>Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora</b>. Porto Alegre, SAGAH, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025714/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</p> <p>2. FARIA, Anália Rodrigues de. <b>Desenvolvimento da criança e do adolescente segundo Piaget</b>. 4 ed. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>3. GALVÃO, Izabel. <b>Henry Wallon uma concepção dialética do desenvolvimento infantil</b>. 16 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf">https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf</a>. Acesso em 29 fev. 2024.</p> <p>5. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>6. MUSSEN, Paul Henry. CONGER, John Janeway., KAGAN, Jerome., HUSTON, Aletha Carol. <b>Desenvolvimento e Personalidade da Criança</b>. 1 ed. São Paulo: Harbra, 1990.</p> <p>7. MYERS, D. G. <b>Psicologia</b>. Rio de Janeiro: LTC, 2006.</p> <p>8. SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. <b>Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2001.</p> <p>9. TANI, G. <i>et al.</i> <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. São Paulo: EPU, 2005.</p>

<b>DISCIPLINA: VOLEIBOL</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Origem e evolução do voleibol no mundo. Fundamentos pedagógicos da aprendizagem do voleibol. Sistemas de jogo. Regras oficiais. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. CARVALHO, Otto Moravia. <b>Voleibol 1000 exercícios</b>. 7. Ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p> <p>2. PRIESS, Fernando G.; GONÇALVES, Patrick S.; SANTOS, Ana P. M. <b>Metodologia do voleibol</b>. Porto Alegre – SAGAH, 2018: Grupo A, E-livro. ISBN 9788595027053. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027053/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027053/</a>. Acesso em: 22 mar. 2023.</p> <p>3. BIZZOCCHI, Carlos. <b>Voleibol: a excelência na formação integral de atletas</b>. Barueri, SP: Editora Manole, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788520462454. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462454/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520462454/</a>. Acesso em: 22 mar. 2023.</p>		

	<p>4. BIZZOCCHI, Carlos. <b>O Voleibol de Alto Nível: da Iniciação à Competição</b>. Barueri, SP: Editora Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520444788. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444788/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444788/</a> Acesso em: 22 mar. 2023.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. <b>Regras Oficiais de Voleibol</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</p> <p>2. CRISÓSTOMO, J. Bojikian. <b>Ensinando Voleibol</b>. 4.ed. São Paulo: Phorte, 2008.</p> <p>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</p> <p>4. GALLAHUE, David L. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</p> <p>5. GONÇALVES, Patrick S.; LOZADA, Cristiano R. <b>Metodologia do esporte I: vôlei e basquete</b>. Porto Alegre: SAGAH. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595026421. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026421/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026421/</a>. Acesso em: 22 mar. 2023.</p> <p>6. GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo. <b>Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico</b>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. v.1.</p> <p>7. GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo. <b>Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube</b>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. v.2.</p> <p>8. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf">https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf</a>. Acesso em 29 fev. 2024.</p> <p>9. MACHADO, Alexandre F. <b>Bases metodológicas da preparação física</b>. 1.ed. São Paulo: Cone, 2011. 248 p.</p> <p>10. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>11. SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. <b>Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema</b>. 4. ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.</p>

<b>DISCIPLINA: FUTEBOL E FUTSAL</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Futebol e Futsal no contexto histórico. Conteúdos e procedimentos metodológicos - aprendizagem, vivência e aprimoramento. Ensino e aprendizagem aplicados ao Futebol e Futsal. Noções básicas da sistematização do jogo. Regras. Organização e execução de competições de Futebol e Futsal na escola e sociedade. Prática pedagógica: o Futebol e o Futsal nos contextos social e educacional. Elaboração de propostas metodológicas para ensino do Futebol e Futsal – vivências práticas. Simulação de competições de Futebol e Futsal.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. COSTA, Claiton Frazzon. <b>Futsal: aprenda a ensinar</b>. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.</p> <p>2. FERNANDES, José Luis. <b>Futebol: ciência, arte ou...</b> Sorte: Treinamento para profissionais: alto rendimento – preparação física, técnica, tática e avaliação. São Paulo: EPU, 1994.</p> <p>3. FREIRE, João Batista. <b>Pedagogia do futebol</b>. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>4. GOMES, Antonio C.; SOUZA, Juvenilson de. <b>Futebol</b>. Grupo A, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 9788536313405. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313405/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536313405/pageid/0</a></p>		

	<p>5. GONÇALVES, Patrick da S. <b>Metodologia do futebol e do futsal</b>.: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028753. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028753/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028753/pageid/0</a></p> <p>6. POLITO, Luis Felipe T.; JUNIOR, Aylton José F.; BRANDÃO, Maria Regina F. <b>Manual de treinamento do futsal contemporâneo</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9786555768527. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768527/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%4050:38">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768527/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2%4050:38</a></p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BARROS, Turíbio Leite de; GUERRA, Isabela. <b>Ciência do futebol</b>. São Paulo: Manole, 2004.</p> <p>2. KUNZ, Eleanor; CARDOSO, Luiz Carlos (Org.). <b>Didática da educação física 3: futebol</b>. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2010.</p> <p>3. MELO, Rogério Silva de. <b>Futebol: 1000 exercícios</b>. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</p> <p>4. TORRELES, Alex Sans; ALCATRAZ, César Frattarola. <b>Escolas de futebol: manual para organização e treinamento</b>. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>5. VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. <b>O futsal e a escola: uma perspectiva pedagógica</b>. 1.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>6. <a href="https://www.cbf.com.br">https://www.cbf.com.br</a></p> <p>7. <a href="http://cbfs.com.br/site/index.asp">http://cbfs.com.br/site/index.asp</a></p>

<b>DISCIPLINA: FISIOLOGIA HUMANA APLICADA AS PRÁTICAS CORPORAIS</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Michel Barros Faria		<b>TITULAÇÃO: Doutor</b>
<b>Ementa</b>	Fisiologia celular e geral. Fisiologia do Sistema neuromuscular. Fisiologia do Sistema Cardiovascular. Fisiologia do Sistema Respiratório. Fisiologia do Sistema Gastrointestinal. Fisiologia do Sistema Renal. Fisiologia do Sistema Endócrino. Introdução à Fisiologia do Exercício.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. SATO, Monica A. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737340. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527737340/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527737340/</a>. Acesso em: 15 mar. 2023.</p> <p>2. COSTANZO, Linda. <b>Fisiologia</b>. Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151642. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595151642/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788595151642/</a>. Acesso em: 15 mar. 2023.</p> <p>3. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição</b>. Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527730167. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527730167/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527730167/</a>. Acesso em: 15 mar. 2025.</p> <p>4. SILVERTHORN, Dee U. <b>Fisiologia Humana</b>. Grupo A, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788582714041. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582714041/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788582714041/</a>. Acesso em: 15 mar. 2025.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. SATO, Monica A. <b>Tratado de Fisiologia Médica</b>. Grupo GEN, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737340. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527737340/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788527737340/</a>. Acesso em: 15 mar. 2023.</p> <p>2. COSTANZO, Linda. <b>Fisiologia</b>. Grupo GEN, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595151642. Disponível em:</p>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151642/</a>. Acesso em: 15 mar. 2023.</p> <p>3. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Fisiologia do Exercício - Nutrição, Energia e Desempenho Humano, 8ª edição</b>. Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788527730167. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730167/</a>. Acesso em: 15 mar. 2025.</p> <p>4. SILVERTHORN, Dee U. <b>Fisiologia Humana</b>. Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788582714041. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/</a>. Acesso em: 15 mar. 2025.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA</b>		<b>CH: 60 horas</b>	<b>Período: 3º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Diógenes Narciso de Freitas Costa		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução aos conceitos de educação física adaptada e inclusiva. Questões sobre acessibilidade. Contextualização e aspectos filosóficos, sociológicos e históricos da deficiência. Estudo das deficiências. Avaliação em pessoas com deficiência. Atividades físicas e Esportes para pessoas com deficiência. Processos pedagógicos para ensino dos conteúdos da Educação Física nas diferentes formas de manifestação. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CIDADE, Ruth Eugênia Amarante; FREITAS, Patrícia Silvestre de. <b>Introdução à educação física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência</b>. Curitiba: Ed. UFPR, 2002.</li> <li>2. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais</b>. v.3. São Paulo-SP: Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/</a>.</li> <li>3. DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios</b>. Belo Horizonte-MG: Grupo Autêntica, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/</a>.</li> <li>4. GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes. <b>Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</b>. 4a ed.. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/</a>.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, 2018</li> <li>2. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; POSSAMAI, Vanessa D.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. <b>Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900612. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900612/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900612/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.</li> <li>5. GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos</b>. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>6. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="https://ifrs.edu.br/wp-">https://ifrs.edu.br/wp-</a></li> </ol>		

	<p>content/uploads/2021/11/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao-1.pdf. Acesso em 29 fev. 2024.</p> <p>7. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>8. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</p> <p>9. SILVA, Juliano V. <b>Educação física adaptada</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026414. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</p> <p>10. SOLER, Reinaldo. <b>Jogos cooperativos</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO III (ACE III)</b>		<b>CH: 20</b>	<b>Período: 3º</b>	
<b>Professor Responsável</b>	Diógenes Narciso de Freitas Costa		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a>.</li> <li>2. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018.</li> <li>3. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</li> <li>4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023.</li> <li>5. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 04 dez. 2022.</li> <li>2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b>, v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência</b>. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006</li> </ol>			

#### 4º PERÍODO

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Dança	20	10	10	40
	Fisiologia do Exercício I	40	40	-	80
	Handebol	30	20	10	60

Nutrição e Atividade Física	20	20	-	40
Cinesiologia e Biomecânica Aplicada à Educação Física	40	30	10	80
Psicologia do Esporte e da Educação Física	40	-	-	40
Educação Física, Políticas Públicas e Legislações	40	-		40
Atividades Curriculares de Extensão – ACE IV	-		20	20
<b>Totais</b>	<b>230</b>	<b>120</b>	<b>50</b>	<b>400</b>

\*T (Teoria) P (Prática) ACE (Atividades Curriculares de Extensão)

<b>DISCIPLINA: DANÇA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	História da dança na educação. Bases filosóficas e técnicas das diferentes características e estilos de dança. Estudo dos aspectos conceituais, técnicos e estéticos da dança e de sua influência na Educação e na Cultura Brasileira. A linguagem do corpo como meio de comunicação e expressão. Análise do Ritmo e Harmonia dos movimentos corporais desenvolvidos pela dança.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>GIGUERE, Miriam. <b>Dança Moderna: Fundamentos e Técnicas</b>. Editora Manole, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788520451557. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451557/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451557/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</li> <li>CONE, Theresa P.; CONE, Stephen L. <b>Ensinando Dança para Crianças</b>. Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520450079. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450079/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450079/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</li> <li>CLIPPINGER, Karen. <b>Anatomia e cinesiologia da dança 2a ed</b>. Editora Manole, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788520457948. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457948/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457948/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</li> <li>MARQUES, Isabel A. <b>Interações crianças,dança e escola</b>. Editora Blucher, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788521217954. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217954/</a>. Acesso em: 29 abr. 2024.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CARDOSO, Luiz Carlos. <b>Didática da educação física</b>. 4. ed. Ijuí: Unijuí, 2009.</li> <li>MENDES, Miriam Garcia. <b>A Dança</b>. 29. ed. São Paulo: Ática, 1987.</li> <li>NANNI, Dionísia. <b>Dança-educação: pré-escola à universidade</b>. 5. ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2008.</li> <li>NANNI, Dionísia. <b>Dança na formação do profissional de educação física: Luxo ou necessidade?</b> In: <b>Revista Mineira de Educação Física</b>, Viçosa, v.8, n.2, p. 35-51, 2000.</li> <li>NANNI, Dionísia. O ensino da dança na estruturação/expansão da consciência corporal e da auto estima do educando. In: <b>Revista Mineira de Educação Física</b>, Viçosa, v.8 n.1, p. 27-43, 2000.</li> <li>NANNI, Dionísia. <b>Dança–educação: princípios, métodos e técnicas</b>. 5 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</li> <li>SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth, CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. <b>Metodologia do ensino de educação física</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>VERDERI, Érica. <b>Dança na escola: uma proposta pedagógica</b>. São Paulo: Phorte, 2009.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: FISILOGIA DO EXERCÍCIO I</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Michel Barros Faria		<b>TITULAÇÃO: Doutor</b>
<b>Ementa</b>	Fisiologia celular e geral. Aspectos bioquímicos aplicados à fisiologia do exercício. Fisiologia geral do sistema neuromuscular. Fisiologia geral do sistema respiratório.		

	Fisiologia geral do sistema cardiovascular. Adaptações fisiológicas dos tecidos ao exercício.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GUYTON, Arthur C.; HALL, John E.. <b>Tratado de fisiologia médica</b>. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.</li> <li>2. COSTANZO, Linda S.. <b>Fisiologia</b>. 5.ed.. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.</li> <li>3. MCARDLE, W.D., KATCH, F.I &amp; KATCH, V.L. <b>Fisiologia do exercício: Energia, Nutrição e Desempenho Humano</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.</li> <li>4. CAMPBELL, M. K. <b>Bioquímica</b>. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.</li> <li>5. ANDRADE, Marília dos S.; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. <b>Fisiologia do exercício</b>. Barueri SP: Editora Manole, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788520461815. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461815/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461815/pageid/4</a></li> <li>6. PITHON-CURI, Tania C. <b>Fisiologia do Exercício</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2307-7. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2307-7/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2307-7/pageid/0</a></li> <li>7. RASO, Vagner; GREVE, Julia Maria D.; POLITO, Marcos D. <b>Pollock: Fisiologia Clínica do Exercício</b>. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520444818. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444818/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444818/pageid/0</a></li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; KOEPPEN, Bruce M.; STANTON, Bruce A. <b>Fisiologia</b>. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</li> <li>2. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. <b>Bioquímica básica</b>. 3. ed, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</li> <li>3. CINGOLANI, Horário E.; HOUSSAY &amp; COLS, Alberto B. <b>Fisiologia humana de Houssay</b>. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</li> <li>4. DAVIES, Andrew; BLAKELEY, Asa G. H.; KIDD, Cecil. <b>Fisiologia humana</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</li> <li>5. FOSS, Merle L.; KETEVAN, Steven, J. <b>Bases fisiológicas do exercício e do esporte</b>: 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2000.</li> <li>6. HANSEN, John T.; KOEPPEN, Bruce M. <b>Atlas de fisiologia humana de Netter</b>. Porto Alegre: Artmed, 2003.</li> <li>7. POWERS, S.E. &amp; HOWLEY, E.T. <b>Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho</b>. São Paulo: Manole, 2009.</li> <li>8. HERLIHY, Bárbara; MAEBIUS, Nancy K. <b>Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>9. KAMEL, Dilson; KAMEL, Guilherme. <b>Nutrição e atividade física</b>. 4.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</li> <li>10. LEHNINGER, A. <b>Bioquímica</b>. São Paulo: Edgard Blücher, 1976.</li> <li>11. Laboratório de fisiologia do exercício da UFES - <a href="http://www.ufes.br/~lafex/">http://www.ufes.br/~lafex/</a></li> <li>12. Biblioteca Virtual em Saúde - <a href="http://www.bireme.br/">http://www.bireme.br/</a></li> <li>13. Revista Brasileira de Medicina do Esporte - <a href="http://www.rbme.org.br/">http://www.rbme.org.br/</a></li> <li>14. Sociedade Brasileira de Fisiologia do Exercício <a href="http://www.sbfex.com.br/">http://www.sbfex.com.br/</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: HANDEBOL</b>	<b>CH: 60</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa	<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Os acadêmicos deverão ser capazes de descrever com clareza sobre as diferentes áreas de atuação do Profissional de Educação Física, apresentando as características	

	especificas referentes a Licenciatura. Aplicar os conhecimentos adquiridos na interpretação de situações reais. Devem ainda ser capazes de selecionar fontes de informação confiáveis e fazer uma leitura crítica delas a fim de acompanhar a evolução do conhecimento científico relacionado ao Profissional de Educação Física em suas diferentes áreas de atuação.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. TENROLLER, Carlos Alberto. <b>Handebol: teoria e prática</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</li> <li>2. FRANKE, Rodrigo A. <b>Metodologia do Handebol</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595026735. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026735">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026735</a></li> <li>3. ALMEIDA, Alexandre Gomes de; DECHECHI, Clodoaldo J. <b>Handebol: Conceitos e Aplicações</b>. Barueri - SP: Editora Manole, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788520443767. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443767">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443767</a></li> <li>4. SILVA, Francisco Martins da; ARAÚJO, Rossini Freire de; SOARES, Ytalo M. <b>Iniciação esportiva</b>. Rio de Janeiro - RJ: MedBook Editora, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830659. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830659">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830659</a></li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GRECO, Pablo Juan; BRENDA, Rodolfo Novellino. <b>Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento</b>. 1.ed. v.1. Belo Horizonte: UFMG, 1998.</li> <li>2. GALLAHUE, David L. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</li> <li>3. EHRET, A. et.al. <b>Manual de Handebol: treinamento de bases para crianças e adolescentes</b>. 1.ed. São Paulo: Phorte, 2008.</li> <li>4. SANTOS, L. R. G. <b>Handebol: 1000 exercícios</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.</li> <li>5. GRECO, P. J. <b>Caderno do goleiro de handebol</b>. Belo Horizonte: FMH, ano.</li> <li>6. Regulamento oficial de handbol e beach handball. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.</li> <li>7. FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. <b>Handebol: regras oficiais 2006-2009</b>. São Paulo: Phorte, 2006.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: NUTRIÇÃO E ATIVIDADE</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO: Especialista</b>
<b>Ementa</b>	Introdução à nutrição esportiva e a prática e exercícios físicos: Necessidades e recomendações. Estratégias nutricionais aplicadas ao exercício físico. Hidratação no esporte e exercício. Recursos ergogênicos nutricionais, fisiológicos e farmacológicos. Radicais livres no exercício físico. Importância da equipe multiprofissional na orientação à prática esportiva e no exercício físico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HIRSCHBRUCH, Marcia D. <b>Nutrição Esportiva: Uma Visão Prática</b>. Barueri-SP: Editora Manole, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449813/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449813/</a>.</li> <li>2. LANCHÁ JUNIOR, Antonio Herbert; LONGO, Sueli. <b>Nutrição: do exercício físico ao esporte</b>. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456927/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456927/</a>.</li> <li>3. MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. <b>Nutrição para o Esporte e o Exercício</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737890/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737890/</a>.</li> <li>4. WILMORE, J.H. &amp; COSTILL, D.L. <b>Fisiologia do esporte e do exercício</b>. São Paulo: Manole, 2001.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BACURAU, R.F. <b>Nutrição e suplementação esportiva</b>. São Paulo: Phorte, 2001.</li> <li>2. BIESEK, S.; ALVES, L.A.; GUERRA. I. <b>Estratégias de Nutrição e Suplementação no Esporte</b>. Editora Manole. 2010.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. COZZOLINO, SMF. <b>Biodisponibilidade de nutrientes</b>. São Paulo: Manole, 2005.</li> <li>4. MARINS, J. C. B. <b>Hidratação na atividade física e no esporte</b>. Jundiaí: Fontoura, 2011.</li> <li>5. MAUGHAN, R. J. &amp; GLEESON, M. <b>Bases Bioquímicas do Desempenho nos Esportes</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</li> <li>6. MCARDLE, W.D., KATCH, F.I &amp; KATCH, V.L. <b>Fundamentos de fisiologia do exercício</b>. Rio de Janeiro: Guanabara &amp; Koogan, 2002.</li> <li>7. POWERS, S.E. &amp; HOWLEY, E.T. <b>Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho</b>. São Paulo: Manole, 2009.</li> </ol>
--	---

<b>DISCIPLINA: CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Diógenes Narciso de Freitas Costa		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Definição e histórico. Conceitos anatômicos. Sistema ósseo. Sistema muscular. Análise cinesiológica do movimento. Estudos dos movimentos articulares e dos seguimentos anatômicos do corpo de acordo com os planos e eixos. Introdução à biomecânica. Conceitos mecânicos básicos. Princípios de biomecânica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MANSOUR, Noura R.; FAGUNDES, Diego S.; ANTUNES, Mateus D. <b>Cinesiologia e biomecânica</b>. Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028616. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028616/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028616/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>2. FAGUNDES, Diego S.; MANSOUR, Noura R. <b>Cinesiologia e fisiologia do exercício</b>. Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028548. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028548/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028548/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>3. PEREZ, Carlos R.; VASCONCELOS, Eliton da S.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. <b>Biomecânica dos Esportes</b>. Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556902883. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902883/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902883/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>4. HALL, Susan J. <b>Biomecânica Básica</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788527737050. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737050/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. HOFFMAN, Shirl J.; HARRIS, Janet C. <b>Cinesiologia: o estudo da atividade física</b>. Porto Alegre: Artmed, 2002.</li> <li>2. HAMILL, Joseph; KNUTZEN, Kathleen M. <b>Bases biomecânicas do movimento humano</b>. 2. ed. São Paulo: Manole, 2008.</li> <li>3. HERLIHY, Barbara; MAEBIUS, Nancy K. <b>Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>4. SLEUTJES, Lucio F. <b>Anatomia Humana: Podemos ser práticos e ir direto ao assunto?</b> São Paulo: Difusão, 2004.</li> <li>5. FOSS, Merle L.; KETAYIAN, Steven J. <b>Bases fisiológicas do exercício e do esporte</b>. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</li> <li>6. KNUDSON, Duane V.; MORRISON, Craig S. <b>Análise qualitativa do movimento humano</b>. São Paulo: Manole, 2001.</li> <li>7. CARR, Gerry. <b>Biomecânica dos esportes: um guia prático</b>. São Paulo: Manole, 1998.</li> <li>8. RACH, P. J. <b>Cinesiologia e anatomia aplicada</b>. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.</li> <li>9. SLEUTJES, Lucio F. <b>Anatomia humana</b>. 2.ed. São Caetano do Sul:Yendis, 2008.</li> </ol>		
<b>DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 4º</b>

<b>Professor Responsável</b>	Pollyana Brandão Gomes		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Introdução à Psicologia da Educação Física e do Esporte. Diferenças individuais e comportamento esportivo. Motivação no esporte. Influência social e esporte. Dinâmica dos grupos esportivos. Desenvolvimento Psicológico de crianças e jovens através da Educação Física e o esporte. Atividade Física e Benefícios Psicológicos. Tópicos especiais em Psicologia aplicada ao Esporte e aos exercício físico.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SAMULSKI, D. <b>Psicologia do esporte</b>: conceitos e novas perspectivas. 2.ed.Barueri: Manole, 2009.</li> <li>2. WEINBERG, R. S.; GOULD, D.I. <b>Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício</b>. 6. ed., Porto Alegre: Artmed Editora, 2017.</li> <li>3. SAMULSKI, D. <b>Psicologia do esporte</b>. Barueri-SP: Editora Manole LTDA., 2002.</li> <li>4. ABREU, Cristiano Nabuco de. <b>Psicologia do Cotidiano</b>:. Grupo A, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788582713396. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713396/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!4/2/2%4050:3">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713396/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml%5D!4/2/2%4050:3</a></li> <li>5. CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; et al. <b>Psicologia do Desenvolvimento Infantil</b>. Grupo A, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786556903224. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224/pageid/0</a></li> <li>6. COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline Costa N.; CARVALHO, Carla Tatiana F.; GODOI, Gabriel A. <b>Psicologia da Educação</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595025059. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/0</a></li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BECKER Jr., B. (Org.). <b>Psicologia aplicada à criança no esporte</b>. Novo Hamburgo: FEEVALE, 2000.</li> <li>2. CASTELLANI FILHO, Lino et al. <b>Metodologia do ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>3. DARIDO, S. C; RANGEL, I. C. A. <b>Educação física na escola</b>: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.</li> <li>4. PEREIRA, Délcio Fernando Guimarães. <b>Desafios da avaliação psicológica na contemporaneidade</b>. Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia, 2019. 220 p.</li> <li>5. SÁ, Antonio Lopes de. <b>Ética Profissional</b>. 9.ed.São Paulo, Atlas, 2012.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA, POLÍTICAS PÚBLICAS E LEGISLAÇÕES</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Kelly Aparecida do Nascimento		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Direitos Humanos e Inclusão na Educação Física e no Esporte. Legislação Esportiva e Educação Física no Brasil. Planejamento e Gestão de Políticas Públicas em Educação Física. Programas e Projetos Governamentais de Incentivo a prática de Exercícios Físicos e Esporte.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BES, Pablo; SILVA, Michela C. <b>Organização e legislação da educação</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027282. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027282/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>2. SILVA, Juliano Vieira da; BONETE, Wilian J.; SCARANO, Renan C V.; et al. <b>Dimensões histórico-filosóficas da educação física e do esporte</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595025721. Disponível em:</li> </ol>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025721/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>3. LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. <b>Políticas públicas e educação</b>. Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027503. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027503/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>4. BETTI, Mauro. <b>Educação física e Sociedade: A educação Física na escola Brasileira</b>. Editora Unijuí, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786586074413. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074413/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074413/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DA COSTA ALECRIM, João Victor. <b>Políticas públicas de esporte e lazer na promoção da saúde e covid-19: o que devemos aprender para o futuro</b>. Boletim de Conjuntura (boca), v. 2, n. 5, p. 97-100, 2020.</li> <li>2. DOS SANTOS, Edimilson Santos. <b>Investimento nas políticas públicas de esporte e de lazer nos municípios do estado do Rio de Janeiro</b>. Revista Intercontinental de Gestão Desportiva, v. 10, n. 1, 2020.</li> <li>3. GALVÃO, Nelma de Cássia Silva Sandes <i>et al.</i> <b>Direito das pessoas com deficiência ao lazer, esporte e atividades artísticas</b>. Revista Extensão, v. 23, n. 1, p. 28-40, 2023.</li> <li>4. IGNÁCIO, Mauro Castro; MYSKIW, Mauro. <b>A participação nas políticas públicas de esporte e lazer: análise de enfoques da produção acadêmica</b>. Pensar a Prática, v. 23, 2020.</li> <li>5. LUIZ, Maria Eduarda Tomaz; MARINHO, Alcyane. <b>Lazer e direitos humanos no Brasil</b>. Revista Brasileira de Estudos do Lazer, v. 8, n. 2, p. 38-54, 2021.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO IV (ACE IV)</b>		<b>CH: 20</b>	<b>Período: 4º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a>.</li> <li>2. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018.</li> <li>3. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</li> <li>4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gamma, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023.</li> <li>5. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 04 dez. 2022.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b>, v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência</b>. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006.</li> </ol>
--	--

## ETAPA ESPECÍFICA: LICENCIATURA

### 5º Período

Unidade de Ensino	Carga horária			
	T	P	ACE	Total
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	40	30	10	80
Didática Aplicada à Educação Física	20	10	10	40
Treinamento Físico e Esportivo	40	40	-	80
Prática de Ensino I	30	20	10	60
Educação Física Escolar e Organização da Educação Básica	20	20	-	40
Lutas	40	30	10	80
Atividades Curriculares de Extensão – ACE V	-		20	20
<b>Totais</b>	<b>190</b>	<b>150</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

<b>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A LIBRAS</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Pollyana Brandão Gomes		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução aos elementos básicos da Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS: a língua como a modalidade visual e gestual da Comunidade Surda. Os conteúdos gerais para a comunicação visual, baseada em regras gramaticais da Língua de Sinais e da Cultura Surda. Aplicação dos conteúdos apreendidos em ambiente escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BEGROW, Cecília Moura, Desirée De V. <b>Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão</b>. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.10. ISBN 9786555413953. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</li> <li>2. QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. <b>Língua de sinais: instrumentos de avaliação</b>. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.116. ISBN 9788536325200. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325200/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</li> <li>3. QUADROS, Ronice M. <b>Língua de herança</b>. Porto Alegre: Penso, 2017. E-book. p.249. ISBN 9788584291113. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</li> <li>4. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. <b>Libras</b>. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.12. ISBN 9788595027305. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</li> <li>5. QUADROS, Ronice M. <b>Educação de surdos: a aquisição da linguagem</b>. Porto Alegre: ArtMed, 1997. E-book. p.41. ISBN 9788536316581. Disponível em:</li> </ol>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536316581/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>6. SKILIAR, C.(org.) <b>A surdez: um olhar sobre as diferenças</b>. 3ª edição. Porto Alegre: Mediações, 2016.</p> <p>7. IMPERATORE, S. L. B. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf">file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf</a>. Acesso em 01/02/2025.</p> <p>8.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. BEGROW, Cecília Moura, Desirée De V. <b>Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão</b>. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.13. ISBN 9786555413953. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>2. BRASIL. Lei nº 10.436/2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.</p> <p>3. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas</b>. EDUSP, V.1. Dão Paulo,2015.</p> <p>4. CAPOVILLA, Fernando César – RAPHAEL, Walkiria Duarte. <b>Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: baseado em linguística e neurociências cognitivas</b>. EDUSP, V.2. Dão Paulo,2015.</p> <p>5. PLINSKI, Rejane R K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. <b>Libras</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.79. ISBN 9788595024595. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p> <p>6. SILVA, Juliano V. <b>Educação física adaptada</b>. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.123. ISBN 9788595026414. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026414/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026414/</a>. Acesso em: 02 fev. 2025.</p>

<b>DISCIPLINA: DIDÁTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Kelly Aparecida do Nascimento		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	A didática e a metodologia do ensino da Educação Física. As abordagens Pedagógicas e o conhecimento da Educação Física Escolar. Os estilos de ensino na educação física escolar. O planejamento em Educação Física escolar. Avaliação em Educação Física escolar: reflexões acerca do processo avaliativo e suas tendências históricas. As dimensões conceitual, procedimental e atitudinal na avaliação em educação física. Conhecimento, construção e aplicação de instrumentos avaliativos na Educação Física escolar. Aspectos quantitativos e qualitativos da avaliação em Educação Física escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. FERREIRA, Vania de S.; BES, Pablo; KUCYBALA, Fabíola dos S.; et al. <b>Didática</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595025677. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025677/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025677/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>2. FENSTERSEIFER, Paulo E. <b>Educação Física Escolar Política, Currículo e Didática</b>. Editora Unijuí, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788541902847. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902847/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>3. LIBÂNEO, José C. <b>Didática</b>. Cortez, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9788524925573. Disponível em:</p>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524925573/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>4. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b>. Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786556900667. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DARIDO, S. C. <b>Educação Física na escola</b>: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>2. BUSSO, G. L.; VENDITTI JÚNIOR, R. Sistematização epistemológica da Educação Física brasileira: concepções pedagógicas crítico-superadora e crítico-emancipatória. Disponível em: &lt;<a href="http://www.efdeportes.com/efd83/efb.htm">http://www.efdeportes.com/efd83/efb.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 jan. 2010.</li> <li>3. CASTRO, J. N. de; SILVA JUNIOR, S. H. A. da; SOUZA, N. M. P. de. <b>A influência das idéias pedagógicas nas abordagens da Educação Física</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.efdeportes.com/efd123/a-influencia-das-ideias-pedagogicas-nas-abordagens-da-educacao-fisica.htm">http://www.efdeportes.com/efd123/a-influencia-das-ideias-pedagogicas-nas-abordagens-da-educacao-fisica.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 jan. 2010.</li> <li>4. GHIRALDELLI JÚNIOR, P. <b>Educação Física progressista</b>: a Pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. 10.ed. São Paulo: Loyola, 2007.</li> <li>5. KUNZ, E. (Org.) <b>Didática da Educação Física</b>. 3.ed. Ijuí: Unijuí, 2005.</li> <li>6. HENKLEIN, A. P.; SILVA, M. M. e. A concepção crítico-emancipatória: avanços e possibilidades para a educação física escolar. <b>Revista Arquivos em Movimento</b>, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, jul./dez. 2007. Disponível em: &lt;<a href="http://b200.nce.ufrj.br/~revista/artigos/v3n2/artigo09_v3n2.html">http://b200.nce.ufrj.br/~revista/artigos/v3n2/artigo09_v3n2.html</a>&gt;. Acesso em: 25 jan. 2010.</li> <li>7. LUCKESI, C. C. <b>O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?</b> Disponível em: <a href="http://www.artmed.com.br/patioonline/patio.htm?PHPSESSID=47c842e39090dec902020db09b210123">http://www.artmed.com.br/patioonline/patio.htm?PHPSESSID=47c842e39090dec902020db09b210123</a>. Acesso em: out. 2004.</li> <li>8. PALAFOX, G. H. M.; NAZARI, J. <b>Abordagens metodológicas do ensino da Educação Física escolar</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.efdeportes.com/efd112/abordagens-metodologicas-do-ensino-da-educacao-fisica-escolar.htm">http://www.efdeportes.com/efd112/abordagens-metodologicas-do-ensino-da-educacao-fisica-escolar.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 jan. 2010.</li> <li>9. MARINHO, Vitor. <b>O que é Educação Física?</b> São Paulo: Brasiliense, 2006.</li> <li>10. SAVIANI, D. <b>Pedagogia histórico-crítica</b>: primeiras aproximações. 7. ed. São Paulo: Cortez. 2003.</li> <li>11. TAVARES, M.; DIAS, A. C.; SOUZA JÚNIOR, M. <b>Educação Física escolar</b>: contribuições teórico-metodológicas para a prática pedagógica dos professores de Educação Física. Disponível em: &lt;<a href="http://www.efdeportes.com/efd135/pratica-pedagogica-dos-professores-de-educacao-fisica.htm">http://www.efdeportes.com/efd135/pratica-pedagogica-dos-professores-de-educacao-fisica.htm</a>&gt;. Acesso em: 25 jan. 2010.</li> <li>12. SILVA, S. A. P. S. Educação Física escolar: relação com outros componentes curriculares. <i>Motriz Revista de Educação Física</i>, Rio Claro, v. 2, n. 2, p. 65-71, dez. 1996. Disponível em: &lt;<a href="http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n2/2n2_ART02.pdf">www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/02n2/2n2_ART02.pdf</a>&gt;. Acesso em: 25 jan. 2010.</li> <li>13. RODRIGUES, G. M. <b>Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte</b>, São Paulo, 2003, 2(2):11-21.</li> <li>14. RODRIGUES, Graciele Massoli. <b>Avaliação na Educação Física Escolar</b>: caminhos e disponível em:</li> </ol>

	<p><a href="http://www3.mackenzie.com.br/editora/index.php/remef/article/view/1327/1033">http://www3.mackenzie.com.br/editora/index.php/remef/article/view/1327/1033</a> Acesso em 27 jul 2010.</p> <p>15. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante</b>: antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.</p> <p>16. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão</b>: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: TREINAMENTO FÍSICO E ESPORTIVO/ Optativa</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Evolução histórica do treinamento esportivo. Preparação e treinamento de equipes esportivas escolares. Fundamentos metodológicos, princípios e periodização do treinamento desportivo. Conceitos básicos de fisiologia aplicados ao treinamento desportivo. Sistemas energéticos: Mecanismos e regulações cardiorrespiratórias e regulações fisiológicas do sistema neuromuscular.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DANTAS, Estélio Henrique M.; ARAUJO, Carlos Alberto Sposito de. <b>A prática da preparação física</b>. Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555760859. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760859/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760859/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>2. SAMULSKI, Dietmar; MENZEL, Hans-Joachim; PRADO, Luciano S. <b>Treinamento Esportivo</b>. Editora Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448649. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448649/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448649/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. SOARES, Ytalo M. <b>Treinamento esportivo</b>. MedBook Editora, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830635. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830635/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>4. GOMES, Antônio C. <b>Treinamento desportivo: estrutura e periodização</b>. Grupo A, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536320885. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320885/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NOVAES, J.S. VIANNA, J.M. <b>Personal Training e Condicionamento Físico em Academias</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</li> <li>2. FLECK, S. J. ; KRAEMER W. J. <b>Fundamentos do treinamento de força muscular</b>. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017.</li> <li>3. FORTEZA DE LA ROSA, A. <b>Treinamento desportivo: carga, estrutura e planejamento</b>. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2009.</li> <li>4. GOBBI, S; VILLAR, R; ZAGO, A. <b>Bases Teorico-Práticas do Condicionamento Físico</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. ISBN: 8527709848.</li> <li>5. WEINECK, J. <b>Treinamento Ideal</b>. 9ª ed. São Paulo: Manole, 2003. ISBN: 9788520408728.</li> <li>6. BOMPA, T.O. <b>A periodização do treinamento esportivo</b>. São Paulo: Manole, 2001. ISBN: 8520411444.</li> <li>7. De LA ROSA, A F. FARTO, E. R. <b>Treinamento Desportivo: Do ortodoxo ao contemporâneo</b>. São Paulo. Phorte: 2007. ISBN: 9788576551133.</li> </ol>		

	<p>8. ALMEIDA, Hélio. F. R; ALMEIDA, Dulcenira. C. M; GOMES, Antonio. C. Uma ótica evolutiva do treinamento desportivo através da história. Revista Treinamento Desportivo. Volume 5 – Número 1 – 2000. Pag. 40-52.</p> <p>9. www.treinamento.esportivo.com</p> <p>10. www.treinamentodesportivo.com.br</p> <p>11. www.efdeportes.com</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO I</b>		<b>CH: 60</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Aspectos do desenvolvimento histórico da educação e da Educação Física brasileira. Fundamentos da Prática Pedagógica. Aspectos da Educação Física e o seu cotidiano escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b>. Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786556900667. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>2. GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli; ARAVENA, César Jaime Oliva. <b>Didática da Educação Física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação</b>. São Paulo: FDT, 1998.</li> <li>3. GALLAHUE, David L. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</li> <li>4. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KUNZ, Eleanor; CARDOSO, Luiz Carlos (Org.). <b>Didática da educação física 2</b>. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2005.</li> <li>2. LIBÂNEO, José Carlos. <b>Organização e gestão da escola: teoria e prática</b>. 5. ed. Goiânia: Alternativa: 2004.</li> <li>3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>&gt;.</li> <li>4. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM</b>. v. 1, 2 e 3. Brasília: Ministério da Educação, 2006. v. 8.1. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro081.pdf</a>&gt;.</li> <li>5. CASTRO, Amélia Rodrigues de. <b>A trajetória histórica da didática</b>. Disponível em: &lt;<a href="http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p015-025_c.pdf">http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_11_p015-025_c.pdf</a>&gt;.</li> <li>6. RITTER, Jaqueline. <b>Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas</b>: Editora Unijuí, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786586074079. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/0</a></li> <li>7. GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elizabeth Monteiro de A. (Org.). <b>Cartografias do trabalho docente</b>. Campinas: Mercado de Letras, 2007.</li> <li>8. PONCE, Aníbal. <b>Educação e luta de classes</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</li> <li>9. CASTELLANI FILHO, Lino et al. <b>Metodologia do ensino de Educação Física</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista

<b>Ementa</b>	A disciplina aborda a organização da Educação Básica no Brasil, com foco na legislação e nas políticas públicas que regem a Educação Física Escolar. O papel da Educação Física na formação integral do estudante, abordando diferentes concepções e tendências pedagógicas, as práticas pedagógicas e a avaliação na área.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos. Brasília: MEC, 2010.</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2013.</li> <li>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96.</li> <li>COLETIVO DE AUTORES. Educação Física Escolar: caminhos e encruzilhadas. São Paulo: Cortez, 2009.</li> <li>FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BETTI, M.A. Educação Física Escolar: uma proposta para a prática pedagógica. São Paulo: Phorte, 2010.</li> <li>BRACHT, V. Educação Física e a escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003</li> <li>GALLAHUE, D. L. OMZO, J. L. Compreendendo o desenvolvimento motor: uma perspectiva aplicada. Porto Alegre: Artmed, 2005.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: LUTAS</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Rafael Rodrigues Polakiewicz		<b>TITULAÇÃO:</b> Doutor
<b>Ementa</b>	Conceito, história e evolução das artes marciais no mundo. As artes marciais no Brasil. Conhecimento geral sobre as diferentes formas de manifestação das artes marciais. Artes marciais numa abordagem educacional e como conteúdo da cultura corporal de movimento.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>RUFINO, Luiz G B.; DARIDO, Suraya C. <b>O ensino das lutas na escola.</b> Grupo A, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788584290437. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290437/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290437/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>JUNIOR, Lafaiete Luiz de O.; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; et al. <b>Metodologia das lutas.</b> Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595028845. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028845/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028845/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>FRANCHINI, Emerson. <b>Judô: desempenho competitivo 2a ed.</b> Editora Manole, 2010. <i>E-book</i>. ISBN 9788520459638. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459638/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459638/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>LOPES, Henrique Corrêa. <b>Taekwondo: A arte Coreana: do domínio à glória.</b> Bauru, SP: canal6, 2009.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CAMPOS, Hélio. <b>Capoeira na universidade:</b> uma trajetória de resistência. Salvador: EDUFBA, 2001.</li> <li>VIRGÍLIO, Stanlei. <b>Personagens e histórias do judô brasileiro.</b> Campinas: Átomo, 2002.</li> <li>BOLA SETE, Mestre. <b>A Capoeira Angola na Bahia,</b> 4ªed. Rio de Janeiro: Pallas, 2005.</li> <li>SELVA, Eusébio Lôbo da. <b>O corpo na Capoeira. Introdução ao estudo do corpo na capoeira.</b> Campinas, SP: editora da Unicamp. 1ªed. 2008.</li> <li>SELVA, Eusébio Lôbo da. <b>O corpo na Capoeira. Breve panorama: Estórias e Histórias da capoeira.</b> Campinas, SP: editora da Unicamp. 2ªed. 2008.</li> </ol>		

	6. SELVA, Eusébio Lôbo da. <b>O corpo na Capoeira. Fundamentação operacional dos movimentos da capoeira.</b> Campinas, SP: editora da Unicamp. 3ªed. 2008. 7. SELVA, Eusébio Lôbo da. <b>O corpo na Capoeira. O corpo em ação na capoeira.</b> Campinas, SP: editora da Unicamp. 4ªed. 2008. 8. ROSA, Antônio Francisco Cordeiro. <b>Judô infantil: uma brincadeira séria.</b> São Paulo: phorte, 2010. 9. FRANCHINI, Emerson. <b>Judô: desempenho competitivo.</b> Barueri. SP. Brasil, editora manole LTDA 2001.
--	---

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO V (ACE V)</b>		<b>CH: 20</b>	<b>Período: 5º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	O Professor de Educação Física deve compreender por meio desta disciplina e a articulação que ela fará com outras disciplinas do período, o papel social da Educação Física, integrando o conjunto de profissionais que atuam na promoção do desenvolvimento da população e melhoria da realidade em que vive.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	1. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional.</b> São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a> . 2. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos.</b> Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018. 3. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física.</b> Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a> . 4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais.</b> Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023. 5. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária.</b> 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos.</b> São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a> . Acesso em: 04 dez. 2022. 2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b> , v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019. 3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados.</b> Caratinga: Funec, 2018. 4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos.</b> 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009. 5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência.</b> 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006.		

## 6º Período

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Medidas e Avaliação Física	40	40	-	80
	Natação	40	40	-	80
	Prática de Ensino II	30	20	10	60
	Atividade Física e Educação para a Saúde	20	10	10	40
	Recreação e Lazer	20	10	10	40
	Orientações de Estágio Supervisionado I (Licenciatura)	40	-	-	40
	Organização Esportiva	20	10	10	40
	Atividades Curriculares de Extensão – ACE VI	-	-	20	20
	<b>Totais</b>	210	130	60	400

<b>DISCIPLINA: MEDIDAS E AVALIAÇÃO FÍSICA</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Introdução aos conceitos de Avaliação Física em Educação Física e Esportes. Avaliação da composição corporal. Avaliação antropométrica. Avaliação musculoesquelética e motora. Avaliação cardiorrespiratória. Escalas de esforço e sua aplicação prática. Análise qualitativa do movimento. Características da análise de movimentos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PEREZ, Carlos R.; SANTOS, Ana Paula Maurilia dos; GONÇALVES, Patrick da S.; et al. <b>Medidas e Avaliação em Educação Física</b>. Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556900322. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900322/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>2. ACSM. <b>Manual do ACSM para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde, 3ª edição</b>. Grupo GEN, 2011. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-2501-9. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2501-9/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. HEYWARD, Vivian H. <b>Avaliação física e prescrição de exercício</b>. Grupo A, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788536326856. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326856/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>4. BÖHME, Maria Tereza S. <b>Avaliação do desempenho em educação física e esporte</b>. Editora Manole, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9786555762150. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762150/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ACMS. <b>Pesquisas do ACSM para a fisiologia do exercício clínico: afecções musculoesqueléticas, neuromusculares, neoplásicas, imunológicas e hematológicas</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</li> <li>2. DANTAS, Estélio Henrique M.; ARAUJO, Carlos Alberto Sposito de. <b>A prática da preparação física</b>. Editora Manole, 2022. <i>E-book</i>. ISBN 9786555760859. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760859/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760859/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. TRITSCHLER, Kathleen. <b>Medida e avaliação em educação física e esportes</b>: de Barrow &amp; McGee. 5. ed. São Paulo: Manole, 2003.</li> </ol>		

	<p>4. NOVAES, J.S. VIANNA, J.M. <b>Personal Training e Condicionamento Físico em Academias</b>. 2ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p> <p>5. FERNANDES FILHO, J. <b>A Prática da Avaliação Física</b>. Rio de Janeiro: Shape, 2003.</p>
--	--

<b>DISCIPLINA: NATAÇÃO</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Histórico da pedagogia da natação. Fundamentos pedagógicos da aprendizagem da natação. Técnica e aprendizagem do processo pedagógico dos estilos. Postura técnica de ensino e conduta do professor nas aulas. Salvamentos e tendências atuais nas atividades aquáticas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. RISTOW, Leonardo; LISBOA, Salime D. C.; POSSAMAI, Vanessa D.; e outros <b>Esporte V: natação</b>. Porto Alegre : SAGAH, 2021: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902845. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902845/</a></li> <li>2. SALO, Dave; RIEWALD, Scott A. <b>Condicionamento Físico para Natação</b>. Barueri, SP: Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520443736. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443736/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520443736/</a> Acesso em: 06 jul. 2025.</li> <li>3. EVANS, Janete. <b>Natação total</b>.: Editora Manole, 2009. E-book. ISBN 9788520459706. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459706/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520459706/</a>. Acesso em: 06 jul. 2025.</li> <li>4. CORRÊA, Célia Regina Fernandes; MASSAUD, Marcelo Garcia. <b>Natação na pré-escola: a natação no auxílio ao desenvolvimento infantil</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. KERBEJ, Francisco Carlos. <b>Natação: algo mais que 4 nados</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>2. VIEIRA, Sílvia; FREITAS, Armando. <b>O que é natação?</b> Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2006.</li> <li>3. ABRANTES, Gustavo Maciel; LUZ, Luiz Marcelo Ribeiro da; BARRETO, Murilo Moreira. <b>Natação paraolímpica</b>. Manual de orientação para professores de educação física. Comitê Paraolímpico Brasileiro. Brasília, 2006.</li> <li>4. ANDRIES JUNIOR, Orival. <b>Natação: treinamento técnico</b>. 1.ed. Barueri, SP: Manole, 2002.</li> <li>5. MAKARENKO, Leonid P. <b>Natação: seleção de talentos e iniciação desportiva</b>. Porto Alegre: Artmed, 2001.</li> <li>6. GRECO, Pablo Juan; BENDA, Rodolfo Novellino. <b>Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico</b>. v. 1. Belo Horizonte: Editota UFMG, 1998.</li> <li>7. ANDRIES NÚMIOR, Orival (org.). <b>Natação: treinamento técnico</b>. São Paulo: Manole, 2002.</li> <li>8. MASSAUD, Marcelo Garcia; CORRÊA, Célia Regina. <b>Natação na idade escolar</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</li> <li>9. GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.</li> <li>10. MACHADO, David C. <b>Metodologia da Natação</b>. ed. rev. ampl. São Paulo: EPU, 2004.</li> <li>11. MASON, Paul. <b>Natação: guia passo a passo, totalmente ilustrado</b>. São Paulo: Zastras, 2005.</li> <li>12. COSTA, Paula H. Lobo da (org.). <b>Natação e atividades aquáticas: subsídios para o ensino</b>. Barueri, SP: Manole, 2010. Disponível em: <a href="https://chatgpt.com/c/bc505211-5022-4006-b565-77a9b8f0046b">https://chatgpt.com/c/bc505211-5022-4006-b565-77a9b8f0046b</a>. Acesso em: 06 jul. 2025.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO II</b>		<b>CH: 60 horas</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Kelly Aparecida do Nascimento		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	A prática docente em Educação Física na educação infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental: vivências e conhecimentos necessários para a atuação do professor. Abordagem dos conteúdos e metodologias de ensino para estes segmentos da Educação Básica. Realização de aulas práticas no contexto da educação infantil e das séries iniciais, além de visitação a escolas que ofereçam ensino nos referidos segmentos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli; ARAVENA, César Jaime Oliva. <b>Didática da Educação Física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação.</b> São Paulo: FDT, 1998.</li> <li>GALLAHUE, David L. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.</b> 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</li> <li>PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano.</b> 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> <li>RITTER, Jaqueline. <b>Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas:</b> Editora Unijuí, 2020. <i>E-book.</i> ISBN 9786586074079. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/0</a></li> <li>NEIRA, Marcos G. <b>Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação.:</b> Cengage Learning Brasil, 2007. <i>E-book.</i> ISBN 9788522103492. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103492/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103492/pageid/0</a></li> <li>CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. <b>Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar.</b> Grupo A, 2020. <i>E-book.</i> ISBN 9786556900629. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900629/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900629/pageid/0</a></li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>AMARAL, Jader Denicol do. <b>Jogos cooperativos.</b> 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</li> <li>CATUNDA, Ricardo. <b>Recriando a recreação.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</li> <li>FREIRE, João Batista. <b>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.</b> São Paulo: Scipione, 1997.</li> <li>GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos.</b> 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>KAMII, Constance. <b>A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos.</b> 37. ed. Campinas: Papyrus, 1990.</li> <li>MEDINA, João Paulo Subirá. <b>A Educação Física cuida do corpo... e “mente”.</b> 21. ed. Campinas: Papyrus, 2006.</li> <li>RODRIGUES, Maria. <b>Manual teórico-prático de Educação Física infantil.</b> São Paulo: Ícone, 2003.</li> <li>SOLER, Reinaldo. <b>Jogos cooperativos.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</li> <li>TANI, G.et. al. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.</b> São Paulo: EPU, 2005.</li> <li>WEIL, Pierre; TOPAKOW, Roland. <b>O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal.</b> 71. ed. Petrópolis: vozes, 2013.</li> <li>BEE, Helen. <b>O ciclo vital.</b> Porto Alegre: Artmed, 1997.</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 2 . Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a></li> </ol>		

	<p>13. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a></p> <p>14. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 1. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>&gt;.</p> <p>15. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a>.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADE FÍSICA E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Introdução ao estudo de epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. O processo saúde doença. Indicadores e coeficientes adotados em saúde pública. Saúde e qualidade de vida no mundo contemporâneo. Estilo de vida e saúde: o Modelo do Pentágulo do Bem-estar. Evidências epidemiológicas da associação da atividade física regular com doenças e agravos não transmissíveis (DANT) e mortalidade por todas as causas.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALLSEN, HARRISON e VANCE. Exercício e qualidade de vida – uma abordagem personalizada. SP: Manole, 2001.</li> <li>2. ARAÚJO, Washington. <b>Exercício Físico na Saúde e nas Doenças Cardiovasculares</b>. Rio de Janeiro: Thieme Brasil, 2023. <i>E-book</i>. ISBN 9786555721799. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721799/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555721799/</a>. Acesso em: 26 mar. 2023.</li> <li>3. ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. <b>Rouquayrol - Epidemiologia e saúde</b>. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. <i>E-book</i>. ISBN 9786557830000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/</a>. Acesso em: 26 mar. 2023.</li> <li>4. JR., Francisco B A.; KUCZYNSKI, Evelyn. <b>Qualidade de vida na infância e na adolescência: orientações para pediatras e profissionais da saúde mental</b>. São Paulo: Grupo A, 2009. <i>E-book</i>. ISBN 9788536322384. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322384/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322384/</a>. Acesso em: 26 mar. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. POLITO, M. <b>Prescrição e Exercícios para a Saúde e Qualidade de Vida</b>. 1 ed. Phorte editora, 2010.</li> <li>2. NIEMAN, D.C. <b>Exercício e saúde</b>. SP: Manole, 1999.</li> <li>3. WILMORE, J. H.; COSTILL, D.L.; KENNEY, W. LARRY. <b>Fisiologia do Esporte e do Exercício</b>. Barueri, SP: Manole, 2010.</li> <li>4. MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. <b>Fundamentos de fisiologia do exercício</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.</li> <li>5. WEINECK, J. <b>Biologia do Esporte</b>. São Paulo: Manole, 2005.</li> <li>6. PITANGA, F. J. G. <b>Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Físico e Saúde</b>. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2010.</li> <li>7. SKINNER, JAMES. <b>Prova de Esforço e Prescrição de Exercícios para Casos Específicos</b>. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.</li> <li>8. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; SILVEIRA, Erik M.; JÚNIOR., Lafaiete L. de O.; e outros <b>Exercício físico para crianças e jovens</b>. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556902975. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902975/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902975/</a>. Acesso em: 26 mar. 2023.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: RECREAÇÃO E LAZER</b>		<b>CH: 40 horas</b>	<b>Período: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	História do lazer. Formação profissional para o lazer. Os espaços e equipamentos de lazer. Políticas de lazer. O lazer na sociedade contemporânea. Os conteúdos culturais do lazer. Recreação e Lazer no meio escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GONÇALVES, Patrick S.; HERNANDEZ, Salma S.; RONCOLI, Rafael N. <b>Recreação e lazer</b>. Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595025998. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595025998/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>2. PALMA, Deborah D.; JUNIOR, Lafaiete L. de O.; ROMÃO, Mariluce F.; et al. <b>Gestão do Esporte e Lazer</b>. Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556902432. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902432/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902432/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. MELO, Victor Andrade de; JR., Edmundo de Drummond A. <b>Introdução ao Lazer</b>. Editora Manole, 2012. <i>E-book</i>. ISBN 9788520444665. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444665/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444665/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>4. RIBEIRO, Olívia Cristina F. <b>Lazer e Recreação</b>. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521848. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521848/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRUSTOLIN, Gisela M.; GONTIJO, Lopes C. <b>Técnicas e Práticas de Lazer</b>. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536521893. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521893/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>2. DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder F. <b>Organização de Atividades de Lazer e Recreação</b>. Editora Saraiva, 2014. <i>E-book</i>. ISBN 9788536513317. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513317/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513317/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. MARCELLINO, N. C. <b>Estudos do lazer</b>. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</li> <li>4. MELO, Vitor Andrade de. <b>História da educação física e do esporte no Brasil: panorama e perspectivas</b>. 3. ed. São Paulo: IBRASA, 1999.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I (LICENCIATURA)</b>		<b>CH: 40</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Diógenes Narciso de Freitas Costa	<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>	
<b>Ementa</b>	Informações gerais referentes à Educação Física Escolar; Preenchimento de diários; Documentos gerais; demais informações a serem esclarecidas para as atuações durante as etapas de estágios da graduação. <b>Estágio Supervisionado I:</b> Estágio na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARBOSA, Maria C S.; HORN, Maria G S. <b>Projetos pedagógicos na educação infantil</b>. : Grupo A, 2008. <i>E-book</i>. ISBN 9788536314761. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314761/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>2. PALMA, Ângela Pereira Teixeira V.; BASSOLI, Amauri A.; PALMA, José Augusto V. <b>Educação Física e a Organização Curricular - Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio</b>. Ijuí: Editora Unijuí, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786586074635. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586074635/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. PRIESS, Fernando G.; SANTOS, Suziane U C.; PICK, Rosiane K.; et al. <b>Educação Física na Educação Infantil</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556901459. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901459/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>4. RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. <b>Educação Física no Ensino Superior</b> - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2006. E-book. ISBN 978-85-277-1972-8. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, 2018</li> <li>2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 1. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2009.</li> <li>3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 2. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>4. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>5. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</b>. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a>. Acesso em: abril 2023.</li> <li>6. GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.</li> <li>7. GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos</b>. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>8. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>9. RODRIGUES, Maria. <b>Manual teórico-prático de Educação Física infantil</b>. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2003.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Diógenes Narciso de Freitas Costa		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Teoria geral da organização de eventos. Organização de eventos no contexto escolar coletivos e individuais. Política nacional de educação física. Legislação desportiva. Organização de eventos esportivos-projetos. Sistema esportivo nacional e internacional		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MENDONÇA, Maria José A.; PEROZIN, Juliana Gutierrez Penna A. <b>Planejamento e Organização de Eventos</b>. Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536511030. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536511030/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536511030/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> <li>2. MATIAS, Marlene. <b>Planejamento, Organização e Sustentabilidade em Eventos: Culturais, Sociais e Esportivos</b>. Editora Manole, 2011. E-book. ISBN 9788520449035. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449035/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449035/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</li> </ol>		

	<p>3. MALLÉN, Cheryl; ADAMS, Lorne J. <b>Gestão de Eventos Esportivos, Recreativos e Turísticos: Dimensões Teóricas e Práticas</b>. Editora Manole, 2013. <i>E-book</i>. ISBN 9788520448526. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448526/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448526/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p> <p>4. PEREIRA, Ericson; PAZ, José R L. <b>Iniciação esportiva: esportes individuais e coletivos</b>. Grupo A, 2019. <i>E-book</i>. ISBN 9788533500303. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788533500303/</a>. Acesso em: 29 abr. 2023.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>1. POIT, Davi Rodrigues. <b>Organização de Eventos Esportivos</b>. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>2. CAPINUSSÚ, José Maurício. <b>Competições desportivas: organização e esquema</b>. São Paulo: Ibrasa, 1986.</p> <p>3. MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Estudos do lazer: uma introdução</b>. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>4. MELO, Victor Andrade de. <b>A animação cultural: conceitos e propostas</b>. Campinas: Papyrus, 2006.1</p> <p>5. KISHIMOTO, Tizuco Morchida (org.). <b>O brincar e suas teorias</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2010.6</p> <p>6. GIACAGLIA, Maria Cecília. <b>Organização de Eventos</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2016. 11</p> <p>7. CONTURSI, Ernani Bevilaqua. <b>Organização de competições: torneios e campeonatos</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.8</p> <p>8. MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Pedagogia da animação</b>. Campinas. Papiros, 1989. 2</p> <p>9. MARCELINO, Nelson Carvalho. <b>Lazer e humanização</b>. 2ª. Ed. Campinas. Papiros, 1995.1</p> <p>10. PINTO, Leila; MARCELLINO, Nelson Carvalho; ZINGONI, Patrícia (org.). <b>Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação</b>. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>11. Revista Licere. Disponível em: <a href="http://www.anima.eefd.ufrj.br/licere/docs/anteriores.html">http://www.anima.eefd.ufrj.br/licere/docs/anteriores.html</a></p> <p>12. REZENDE, José Ricardo. <b>Organização e Administração no Esporte</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.</p>

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE VI</b>		<b>CH: 20</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Kelly Aparecida do Nascimento		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a>.</p> <p>2. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018.</p> <p>3. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. <i>E-book</i>. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</p> <p>4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf. Acesso em 20 mar. 2023.</p>		

	5. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 04 dez. 2022.</li> <li>2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b>, v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019.</li> <li>3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b>. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</li> <li>5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência</b>. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006</li> </ol>

## 7º Período

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	-	-	40
	Basquetebol	40	40	-	80
	Prática de Ensino III	30	20	10	60
	Práticas Corporais de Aventura e Urbanas	20	10	10	40
	Conteúdos e Metodologia da Ginástica	20	10	10	40
	Ginástica Rítmica e Artística	40	30	10	80
	Orientações de Estágio Supervisionado II (Licenciatura)	40	-	-	40
	Atividades Curriculares de Extensão – ACE VII	-	-	20	20
	<b>Totais</b>	<b>230</b>	<b>110</b>	<b>60</b>	<b>400</b>

\*T (Teoria) P (Prática) ACE (Atividades Curriculares de Extensão)

<b>DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	<b>Renata Aparecida Fontes</b>		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Revisão dos processos e critérios do rigor científico necessários aos processos da produção científica na área de saúde vivenciados no decorrer do curso. Elaboração do projeto de pesquisa fundamentado nos processos e critérios do rigor científico e da ética. Coleta de dados segundo os critérios e procedimentos descritos no projeto de pesquisa.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, M. M. de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. DIAS, C. A. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>3. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</li> <li>4. GIL, A.C. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2022. Ebook - Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D/!4/50/2/4/4/1:8%5B001%2C.8%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D/!4/50/2/4/4/1:8%5B001%2C.8%5D</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</li> </ol>		

	<p>5. MARCONI, M. A.; LAKATOSM E.M. <b>Técnicas de pesquisa</b>. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021. Ebook. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/22/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/22/2</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>6. NOVA, S. P. C. C; NOGUEIRA, D. R.; LEAL, E. A.; MIRANDA, G.J. <b>Trabalho de conclusão de curso (TCC):</b> uma abordagem leve, divertida e prática . São Paulo: Saraiva, 2020. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440708/</a> . Acesso em: 26 fev. 2025</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>1. ALMEIDA, M. I. R.; FRANCESCONI, M.; FERNANDES, P.P. <b>Manual para Desenvolvimento de Pesquisa Profissional</b>. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/16/1:260%5Btor%2Ca.%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4/16/1:260%5Btor%2Ca.%5D</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>2. CAMPOS, J. <b>Manual prático de pesquisa científica</b> – da graduação à pós-graduação. Rio de Janeiro: Revinter, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/pageid/4</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>3. MICHEL, M. H. <b>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais:</b> um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!4</a> Acesso em: 26 fev. 2025. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1</a> Acesso em: 26 fev. 2024.</p> <p>4. ESTRELA, C. <b>Metodologia da Pesquisa</b>. 3 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>5. JR, F. J. F. <b>Pesquisa de levantamento</b>. 4 ed. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899200/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899200/pageid/1</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>6. GIL, A.C. <b>Como Fazer Pesquisa Qualitativa</b>. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/30/3:29%5Bkin%2Cet%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!4/30/3:29%5Bkin%2Cet%5D</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>7. FLICK, U. <b>Introdução à Metodologia de Pesquisa</b>. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>8. MATIAS-PEREIRA, J. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa Científica</b>. E ed. [3. Rempr.]. São Paulo: Grupo Gen, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!4/2/2%4074:84">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!4/2/2%4074:84</a> Acesso em: 26 fev. 2025.</p> <p>9. FAINTUCH, J. <b>Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde</b>. Barueri: Editora Manole, 2021. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/</a> . Acesso em: 27 fev. 2025.</p> <p>10. ALMEIDA, M. S. <b>Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva</b>. São Paulo: Grupo GEN, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025927/</a> . Acesso em: 27 fev. 2025.</p> <p>11. UNIVÉRTIX. <b>Manual Para Elaboração e Normatização De Trabalhos Acadêmicos E Técnico-Científicos:</b> Manual de TCC. Edição Independente. Matipó- MG: UNIVÉRTIX/ Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, 2025. Disponível em:</p>

<https://drive.google.com/file/d/15W0T0jhvRiWkq2vQlyPgjaCkM2IAVPBM/view?usp=sharing> Acesso em 27 fev. 2025.

<b>DISCIPLINA: BASQUETEBOL</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 7°</b>
<b>Professor Responsável</b>	Fábio Florindo Soares		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Origem e evolução do basquetebol. Processo de ensino aprendizagem e treinamento do Basquetebol. Processos pedagógicos de iniciação ao jogo Manejo de corpo e de bola. Ensino aprendizagem da técnica e da tática. Princípios básicos defensivos e ofensivos. A organização técnica, as táticas elementares e as regras do Basquetebol.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GONÇALVES, Patrick da Silveira; ROMÃO, Mariluce Ferreira. <b>Metodologia do basquetebol</b>. Grupo A, 2019. E-book. ISBN 978-85-9502-888-3. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028883/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028883/pageid/1</a></li> <li>2. JUNIOR, Dante de Rose; TRICOLI, Valmor. <b>Basquetebol: do treino ao jogo</b>. Grupo A, 2017. E-book. ISBN: 978-65-557-6222-8. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762228/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762228/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2</a></li> <li>3. JUNIOR, Dante de Rose; TRICOLI, Valmor. <b>Basquetebol: uma visão integrada entre ciência e prática</b>. Grupo A, 2005. E-book. SBN 978-85-204-4181-7. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441817/pageid/5">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520441817/pageid/5</a></li> <li>4. BEZERRA, Marco. <b>Basquetebol-1000 exercícios</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. FERREIRA, Aluísio Elias Xavier; DE ROSE JR., Dante. <b>Basquetebol: técnicas e táticas</b>. 1. ed. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 2003.</li> <li>2. GRECO, Pablo Juan; BRENDA, Rodolfo Novellino. <b>Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao treinamento</b>. 1.ed. v.1. Belo Horizonte: UFMG, 1998.</li> <li>3. BRACHT, Valter. <b>Oficina de docência do basquetebol</b>. UFES. 1.ed. Vitória, 2012.</li> <li>4. CARVALHO, Walter. <b>Basquetebol: sistemas de ataque e defesa</b>. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.</li> <li>5. COUTINHO, Nilton Ferreira. <b>Basquetebol na escola: Da iniciação ao treinamento</b>. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.</li> <li>6. COUTINHO, Nilton Ferreira. <b>Basquetebol na escola</b>. 3.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.</li> <li>7. LEMOS, Kátia Lucia Moreira; COUTO, Ana Cláudia Porfírio; COSTA, Varley Teoldo. <b>Temas atuais XV em educação física e esportes</b>. Instituto Casa da Educação Física. Belo Horizonte, 2014.</li> <li>8. Regras oficiais de basquetebol. 1.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</li> <li>9. TEIXEIRA, Ana Maria Fonseca; RIBEIRO, Sônia Maria. <b>Basquetebol em cadeira de rodas: manual de orientação para professores de educação física</b>. Comitê Paraolímpico Brasileiro, 2006.</li> <li>10. VILLAS BOAS, Marcelo da Silva; <b>Basquetebol: brincando e aprendendo: da iniciação ao aperfeiçoamento</b>. 2.ed. Maringá, PR: Eduem, 2008.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO III</b>		<b>CH: 60</b>	<b>Período: 7°</b>
<b>Professor Responsável</b>	Kelly Aparecida do Nascimento		<b>TITULAÇÃO:</b> Mestre
<b>Ementa</b>	Fundamentos para a prática pedagógica da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Os documentos oficiais norteadores da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio. O ensino da Educação Física.		

	Observações participantes desse nível de ensino em escolas e contextualização da Educação Física nos anos finais do ensino Médio. Vivências de aulas práticas nos referidos níveis de ensino.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez; OLIVEIRA, Amauri A. Bássoli; ARAVENA, César Jaime Oliva. <b>Didática da Educação Física</b>: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação. São Paulo: FDT, 1998.</li> <li>2. GALLAHUE, David L. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor</b>: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2005.</li> <li>3. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.</li> <li>4. RITTER, Jaqueline. <b>Situações de Estudo em Práticas Pedagógicas Diversificadas</b>: Editora Unijuí, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786586074079. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074079/pageid/0</a></li> <li>5. NEIRA, Marcos G. <b>Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação</b>.: Cengage Learning Brasil, 2007. <i>E-book</i>. ISBN 9788522103492. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103492/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522103492/pageid/0</a></li> <li>6. CAYRES-SANTOS, Suziane U.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; GONÇALVES, Patrick da S. <b>Prática Pedagógica da Educação Física no Contexto Escolar</b>. Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786556900629. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900629/pageid/0">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900629/pageid/0</a></li> </ol>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AMARAL, Jader Denicol do. <b>Jogos cooperativos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2008.</li> <li>2. CATUNDA, Ricardo. <b>Recriando a recreação</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</li> <li>3. FREIRE, João Batista. <b>Educação de corpo inteiro</b>: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 1997.</li> <li>4. GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos</b>. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>5. KAMII, Constance. <b>A criança e o número</b>: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. 37. ed. Campinas: Papirus, 1990.</li> <li>6. MEDINA, João Paulo Subirá. <b>A Educação Física cuida do corpo... e “mente”</b>. 21. ed. Campinas: Papirus, 2006.</li> <li>7. RODRIGUES, Maria. <b>Manual teórico-prático de Educação Física infantil</b>. São Paulo: Ícone, 2003.</li> <li>8. SOLER, Reinaldo. <b>Jogos cooperativos</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</li> <li>9. TANI, G.et. al. <b>Educação física escolar</b>: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 2005.</li> <li>10. WEIL, Pierre; TOPAKOW, Roland. <b>O corpo fala</b>: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 71. ed. Petrópolis: vozes, 2013.</li> <li>11. BEE, Helen. <b>O ciclo vital</b>. Porto Alegre: Artmed, 1997.</li> <li>12. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 2. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a></li> <li>13. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a></li> <li>14. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) Referencial curricular nacional para a educação infantil. v. 1. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>.</li> </ol>

	15. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a> .
--	--

<b>DISCIPLINA: PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA E URBANA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Estudo teórico e prático das práticas corporais de aventura e urbanas no contexto da Educação Física escolar. Compreensão das bases históricas, culturais e pedagógicas dessas práticas e sua inserção no currículo da Educação Física. Experimentação e análise de atividades como escalada, parkour, slackline, skate, BMX, rapel, entre outras. Planejamento de aulas, adaptação metodológica e segurança para diferentes faixas etárias e ambientes. Reflexão sobre os impactos sociais e ambientais dessas práticas, enfatizando sua aplicação no ambiente escolar e comunitário.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. LISBOA, Salime Donida Chedid et al. <b>Práticas corporais de aventura</b>. Revisão técnica: Marcelo Guimarães Silva. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <a href="https://chatgpt.com/c/bc505211-5022-4006-b565-77a9b8f0046b">https://chatgpt.com/c/bc505211-5022-4006-b565-77a9b8f0046b</a>. acesso em 06/ jul. 2025</li> <li>2. GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: Papyrus, 1995.</li> <li>3. HEADWALL: Escalada &amp; aventura. São Paulo: Alta <b>Montanha</b>, 2002-. Bimestral.</li> <li>4. MARINHO, A. SCHWARTZ G. Caverna do fazendão : experiências turísticas de sensibilização v. 12, n.1. São Paulo / Escola de Comunicações e Artes da USP, 2001.</li> <li>5. UVINHA, R. R. Juventude, lazer e esportes radicais. São Paulo: Manole, 2001.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BETTI, M.; FRANZINI, FC "Práticas corporais de aventura na escola: reflexões e desafios para a Educação Física." <i>Revista Brasileira de Educação Física e Esporte</i>, 2017.</li> <li>2. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação Física e práticas corporais de aventura. Ministério da Educação, 2018.</li> <li>3. BRUHNS, H. T. Lazer e meio ambiente: corpos buscando o verde e a aventura. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i>. v. 18, n2, 1997.</li> <li>4. COSTA, L. P. Meio ambiente e desporto: uma perspectiva internacional. Introdução. Porto: Universidade do Porto. 1997.</li> <li>5. PELEGRINI FILHO, A. Ecologia, cultura e turismo. Campinas, SP: Papyrus, 1993. 10.1</li> <li>6. BROUGUET, M. <i>Esportes radicais e aventura: uma nova perspectiva da Educação Física</i>. Forte, 2015.</li> <li>7. GOMES, IR; LARA, LC <i>Esportes radicais e aventura na escola</i>. Juruá, 2012.</li> <li>8. MARINHO, A. <i>Educação Física e práticas corporais de aventura: um olhar pedagógico</i>. Abril, 2019.</li> <li>9. BRUHNS, Heloisa Turini. <b>A busca pela natureza: turismo e aventura</b>. Barueri, SP: Manole, 2009. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443415/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443415/pageid/4</a> Acesso em: 06 de jul. 2025</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: CONTEÚDOS E METODOLOGIA DA GINÁSTICA</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 7°</b>
<b>Professor Responsável</b>	Diógenes Narciso de Freitas Costa		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Estruturação de diferentes modalidades de aula, fazendo relação entre movimento, aspectos anátomo-fisiológicos voltadas ao contexto escolar. Vivências dos padrões de movimento em diferentes modalidades de aula e o uso de implementos diversos. Metodologia para montagem de sequências e blocos coreográficos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz. <b>Fundamentos das ginásticas</b>. 1. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.</li> <li>2. POSSAMAI, Vanessa D. <b>Metodologia da ginástica</b>. Porto Alegre - RS: Grupo A, 2018. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027015/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027015/</a></li> <li>3. WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J. <b>Ensinando Ginástica para Crianças</b>. Barueri - SP: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520449967. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449967/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449967/</a></li> <li>4. ROSA, Luís H T.; SANTOS, Ana P. M. <b>Modalidades esportivas de ginástica</b>. Porto Alegre – RS - SAGAH, 2018.: Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027466. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027466">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027466</a></li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PAOLIELLO, Elizabeth. <b>Ginástica geral: experiências e reflexões</b>. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2008</li> <li>2. DALLO, Alberto R. <b>A ginástica como ferramenta pedagógica</b>. 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2007.</li> <li>3. COLETIVO DE AUTORES. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b>. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1994.</li> <li>4. BREGGOLATO, Roseli Aparecida. <b>Cultura corporal da ginástica</b>. 3. ed. São Paulo: Ícone, 2008.</li> <li>5. CALAIS-GERMAIN, Blandine. <b>Exercícios abdominais sem riscos</b>. Barueri, SP: Monole, 2013.</li> <li>6. AYOUB, Eliana. <b>Ginástica geral e educação física escolar</b>. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 2013.</li> <li>7. SOARES, Carmem Lúcia. <b>Educação Física Escolar: Conhecimento e Especificidade</b>. Disponível em: <a href="http://cev.org.br/biblioteca/educacao-fisica-escolar-conhecimento-especificidade">http://cev.org.br/biblioteca/educacao-fisica-escolar-conhecimento-especificidade</a>.</li> <li>8. LIMA, Vicente Pinheiro; NETTO, Eduardo Silveira. <b>Ginástica Localizada</b>. 1 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.</li> </ol>		

<b>DISCIPLINA: GINÁSTICA RÍTMICA E ARTÍSTICA</b>		<b>CH: 80</b>	<b>Período: 7°</b>
<b>Professor Responsável</b>	Suene Franciele Nunes Chaves		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Origem, evolução e ginástica rítmica escolar. Características fundamentais do movimento em Ginástica Rítmica. Terminologia específica. Considerações sobre o processo ensino-aprendizagem na Ginástica Rítmica. Introdução aos aparelhos da Ginástica Rítmica. Mãos livres. Bola. Corda. Fita. Arco. Elaboração de exercícios individuais e de conjunto. Noções básicas do Código de Pontuação. Origem e evolução da ginástica artística. Fundamentos da ginástica artística no solo. Fundamentos da ginástica artística em aparelhos. Noções básicas do código de pontuação e arbitragem na ginástica artística.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GAIA, Roberta Fontoura. <b>Ginástica rítmica: da iniciação ao alto nível</b>. São Paulo: Fontoura, 2008.</li> <li>2. ROSA, Luís H T.; SANTOS, Ana P. M. <b>Modalidades esportivas de ginástica</b>. Porto Alegre – RS. SAGAH, 2018: Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9788595027466. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027466">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027466</a></li> <li>3. BROCHADO, Fernando A.; BROCHADO, Monica Maria V. <b>Educação Física no Ensino Superior - Fundamentos da Ginástica Artística e de Trampolins</b>. Rio de Janeiro – RJ. EDITORA</li> </ol>		

	<p>GUANABARA KOOGAN LTDA. Grupo GEN, 2016. <i>E-book</i>. ISBN 9788527729130. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729130</a></p> <p>4. WERNER, Peter H.; WILLIAMS, Lori H.; HALL, Tina J. <b>Ensinando Ginástica para Crianças</b>. Barueri - SP: Editora Manole, 2015. <i>E-book</i>. ISBN 9788520449967. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449967">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449967</a></p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>PEREIRA, S. A. M. <b>GRD: aprendendo passo a passo</b>. Rio de Janeiro: Shape, 1999</li> <li>VIEIRA, Ester de Azevedo. <b>Ginástica rítmica desportiva</b>. São Paulo: Ibrasa, 1982.</li> <li>BARROS, D.; NEDIALCOVA, G. T. <b>Os primeiros passos da ginástica rítmica</b>. Rio de Janeiro: Palestra, 1998.</li> <li>BIZZOCHI, L. A. G.; GUIMARÃES, M. D. S. <b>Manual de ginástica rítmica desportiva</b>. Vol. I. São Paulo: Leme, 1985.</li> <li>BIZZOCHI, L. A. G.; GUIMARÃES, M. D. S. <b>Manual de ginástica rítmica desportiva</b>. Vol. II. São Paulo: Leme, 1985.</li> <li><a href="http://www.cbg.com.br">www.cbg.com.br</a></li> </ol>

<b>DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II (LICENCIATURA)</b>		<b>CH:40</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	<p>Informações gerais referentes à Educação Física Escolar; Preenchimento de diários; Documentos gerais; demais informações a serem esclarecidas para as atuações durante as etapas de estágios da graduação. <b>Estágio Supervisionado II:</b> Estágio na Educação Física Escolar – Escola de Educação Especial.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>CIDADE, Ruth Eugênia Amarante; FREITAS, Patrícia Silvestre de. <b>Introdução à educação física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência</b>. Curitiba: Ed. UFPR, 2002.</li> <li>COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais</b>. v.3. São Paulo-SP: Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/</a>.</li> <li>DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios</b>. Belo Horizonte-MG: Grupo Autêntica, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/</a>.</li> <li>GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes. <b>Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</b>. 4a ed.. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/</a>.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, 2018</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 1. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2009.</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 2. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</b>. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>6. CATUNDA, Ricardo. <b>Recriando a recreação</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</li> <li>7. FERREIRA NETO, Carlos Alberto. <b>Motricidade e jogo na infância</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. NÃO TEM</li> <li>8. GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.</li> <li>9. GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos</b>. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>10. KAMII, Constance. <b>A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos</b>. 37. ed. Campinas: Papirus, 2009.</li> <li>11. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>12. RODRIGUES, Maria. <b>Manual teórico-prático de Educação Física infantil</b>. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2003.</li> <li>13. SOLER, Reinaldo. <b>Jogos cooperativos</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</li> <li>14. TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias de. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. São Paulo: EPU, 1988.</li> </ol>
--	--

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE VII</b>		<b>CH: 20</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Kelly Aparecida do Nascimento		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Aspectos teóricos da Extensão. Percepção e busca de demandas do arranjo produtivo e social local. Protagonismo discente. Proposta e desenvolvimento de atividades de extensão, conforme área temática		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARSANO, Paulo R. <b>Ética Profissional</b>. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536514147/</a>.</li> <li>2. CARVALHO, M. M. <b>Fundamentos em Gestão de Projetos - Construindo Competências para Gerenciar Projetos</b>. Rio de Janeiro: Grupo GEN Atlas, 2018.</li> <li>3. GONZÁLEZ, Fernando J. <b>Dicionário Crítico de Educação Física</b>. Ijuí-RS: Editora Unijuí, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788541902786/</a>.</li> <li>4. IMPERATORE, Simone Loureiro Brum. <b>Curricularização da extensão: experiência da articulação extensão-pesquisa-ensino-extensão como potencializadora da produção e aplicação de conhecimentos em contextos reais</b>. Rio de Janeiro: Gramma, 2019. Disponível em: <a href="file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf">file:///C:/Users/Usuario/Downloads/IMPERATORE-2019-Livro-Curricularizacao-da-Extensao.pdf</a>. Acesso em 20 mar. 2023.</li> <li>5. MELLO, Cleyson De Moraes; ALMEIDA NETO, José Rogério Moura De; PETRILLO, Regina Pentagna. <b>Curricularização da extensão universitária</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BENDER, Willian N. <b>Aprendizagem Baseada em Projetos</b>. São Paulo: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788584290000. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/</a>. Acesso em: 04 dez. 2022.</li> <li>2. BORGES, C. N. F.; FURTADO, R. S. Reflexões sobre a educação física e suas crises em busca do status científico. <b>Interfaces da educação</b>, v. 10, n. 28, p. 168-188, 2019.</li> </ol>		

	3. DIAS, Celeste Aparecida. <b>Manual do pesquisador iniciante</b> : antes, durante e depois da coleta de dados. Caratinga: Funec, 2018.
	4. MENEZES, Luís César de Moura. <b>Gestão de projetos</b> . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
	5. RIOS, T. A. <b>Ética e competência</b> . 16. ed. São Paulo: Cortez, 2006

## 8º Período

	Unidade de Ensino	Carga horária			
		T	P	ACE	Total
	Orientações de estágio supervisionado III (Licenciatura)	40	-	-	40
	Trabalho de Conclusão de Curso II	40	-	-	40
	<b>Totais</b>	<b>80</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>80</b>

<b>DISCIPLINA: ORIENTAÇÕES DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III (LICENCIATURA)</b>		<b>CH: 40</b>	<b>PERÍODO: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Marcelo Maia Costa		<b>TITULAÇÃO:</b> Especialista
<b>Ementa</b>	Informações gerais referentes à Educação Física Escolar; Preenchimento de diários; Documentos gerais; demais informações a serem esclarecidas para as atuações durante as 3 etapas de estágios da graduação. <b>Estágio Supervisionado III:</b> Estágio na Educação Física Escolar - Séries Finais do Ensino Fundamental. Estágio supervisionado na Educação Física Escolar - Ensino médio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. <i>E-book</i>. ISBN 9786556900667. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>2. RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. <b>Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para a Prática Pedagógica, 2ª edição</b>. Grupo GEN, 2006. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-1972-8. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>3. NEIRA, Marcos G. <b>Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação</b>. Cengage Learning Brasil, 2007. <i>E-book</i>. ISBN 9788522103492. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>4. PAZ, Bruna; SILVEIRA, Erik M.; PRIESS, Fernando G.; et al. <b>Educação Física no Ensino Médio: Prática Docente</b>. Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556901237. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901237/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901237/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DARIDO, Suraya Cristina. <b>Educação Física na escola: questões e reflexões</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>2. SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth, CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. <b>Metodologia do ensino de educação física</b>. São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>3. FRUG, Crystianne Simões. <b>Educação motora em portadores de deficiência: formação da consciência corporal</b>. 2. ed. São Paulo: Plexus, 2001.</li> <li>4. LIBÂNEO, José C. <b>Didática</b>. São Paulo: Cortez. 1994.</li> </ol>		

	<p>5. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 2. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</p> <p>6. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</p> <p>7. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</b>. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a> . Acesso em: 31 ago.2009.</p> <p>8. TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias de. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. São Paulo: EPU, 1988.</p>
--	---

<b>DISCIPLINA: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II</b>		<b>CH: 40</b>	<b>Período: 8º</b>
<b>Professor Responsável</b>	Renata Aparecida Fontes		<b>TITULAÇÃO: Mestre</b>
<b>Ementa</b>	Análise e discussão de dados. Preparação e realização da defesa do trabalho de curso.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ANDRADE, M. M. de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação</b>. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</li> <li>2. DIAS, C. A.. <b>Manual do pesquisador iniciante: antes, durante e depois da coleta de dados</b>. Caratinga: Funec, 2018.</li> <li>3. SEVERINO, A. J.. <b>Metodologia do trabalho científico</b>. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2013.</li> <li>4. CAMPOS, J. <b>Manual prático de pesquisa científica – da graduação à pós-graduação</b>. 1. ed. – Rio de Janeiro: Revinter, 2016. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/pageid/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/pageid/4</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</li> <li>5. MICHEL, M. H. <b>Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos</b>. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4</a> Acesso em: 27 fev. 2023. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</li> <li>6. ESTRELA, C. <b>Metodologia da Pesquisa</b>. 3ª Edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/pageid/1</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</li> </ol>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALMEIDA, M. I. R. de; FRANCESCO, M.; FERNANDES, P.P. <b>Manual para Desenvolvimento de Pesquisa Profissional</b>. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/16/1:260%5Btor%2Ca.%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019094/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D/4/16/1:260%5Btor%2Ca.%5D</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</li> <li>2. FLOYD, J; FOWLER, JR. <b>Pesquisa de levantamento</b>. 4ª Edição. Porto Alegre: Penso, 2011. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899200/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899200/pageid/1</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</li> <li>3. GIL, A.C. <b>Como Fazer Pesquisa Qualitativa</b>. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2021. Disponível em:</li> </ol>		

	<p><a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/30/3:29%5Bkin%2Cet%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/30/3:29%5Bkin%2Cet%5D</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</p> <p>4. MARCONI, M. de A.; LAKATOS M. E.M. <b>Técnicas de pesquisa</b>. 9ª Edição. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/22/2">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml4%5D!/4/22/2</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</p> <p>5. GIL, A.C. <b>Como Elaborar Projetos de Pesquisa</b>. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Atlas Ltda, 2022. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/50/2/4/1:8%5B001%2C.8%5D">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml5%5D!/4/50/2/4/1:8%5B001%2C.8%5D</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</p> <p>6. FLICK, U. <b>Introdução à Metodologia de Pesquisa</b>. Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848138/pageid/1</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</p> <p>7. MATIAS-PEREIRA, J. <b>Manual de Metodologia da Pesquisa Científica</b>. 4ª Edição [3. Rempr.]. São Paulo: Grupo Gen, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4074:84">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0%5D!/4/2/2%4074:84</a> Acesso em: 27 fev. 2023.</p>
--	---

#### Estágios Supervisionados

Período de Realização	UNIDADE DE ENSINO	CH
6º	Estágio supervisionado I (Ensino infantil e fundamental)	220
7º	Estágio supervisionado II (Educação especial)	220
8º	Estágio supervisionado III (Ensino fundamental e médio)	220
	<b>TOTAL</b>	660

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I</b>		<b>CH: 220</b>	<b>PERÍODO: 6º</b>
<b>(LICENCIATURA)</b>			
<b>Professor Responsável</b>			<b>TITULAÇÃO:</b>
<b>Ementa</b>	Estágio Supervisionado na Educação Física Escolar – Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>1. CIDADE, Ruth Eugênia Amarante; FREITAS, Patrícia Silvestre de. <b>Introdução à educação física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência</b>. Curitiba: Ed. UFPR, 2002.</p> <p>2. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais</b>. v.3. São Paulo-SP: Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/</a>.</p> <p>3. DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios</b>. Belo Horizonte-MG: Grupo Autêntica, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/</a>.</p> <p>4. GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes. <b>Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</b>. 4a ed. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/</a>.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	1. BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> . Brasília: MEC, 2018		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 1. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2009.</li> <li>3. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 2. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>4. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>5. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</b>. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>6. CATUNDA, Ricardo. <b>Recriando a recreação</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</li> <li>7. FERREIRA NETO, Carlos Alberto. <b>Motricidade e jogo na infância</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001. NÃO TEM</li> <li>8. GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos</b>. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.</li> <li>9. GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos</b>. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>10. KAMII, Constance. <b>A criança e o número: implicações educacionais da teoria de Piaget para a atuação junto a escolares de 4 a 6 anos</b>. 37. ed. Campinas: Papius, 2009.</li> <li>11. PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>12. RODRIGUES, Maria. <b>Manual teórico-prático de Educação Física infantil</b>. 8. ed. São Paulo: Ícone, 2003.</li> <li>13. SOLER, Reinaldo. <b>Jogos cooperativos</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</li> <li>14. TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias de. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista</b>. São Paulo: EPU, 1988.</li> </ol>
--	---

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II</b>		<b>CH:220</b>	<b>PERÍODO: 7º</b>
<b>(LICENCIATURA)</b>			
<b>Professor Responsável</b>			<b>TITULAÇÃO:</b>
<b>Ementa</b>	Estágio Supervisionado na Educação Física Escolar – Escola de Educação Especial.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CIDADE, Ruth Eugênia Amarante; FREITAS, Patrícia Silvestre de. <b>Introdução à educação física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência</b>. Curitiba: Ed. UFPR, 2002.</li> <li>2. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. <b>Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais</b>. v.3. São Paulo-SP: Grupo A, 2015. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536308241/</a>.</li> <li>3. DINIZ, Margareth. <b>Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios</b>. Belo Horizonte-MG: Grupo Autêntica, 2012. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/</a>.</li> </ol>		

	4. GREGUOL, Márcia; COSTA, Roberto Fernandes. <b>Atividade física adaptada</b> : qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 4a ed.. Barueri-SP: Editora Manole, 2019. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520456224/</a>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília: MEC, 2018</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 1. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf</a>. Acesso em: 31 ago. 2009.</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 2 . Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil</b>. v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física</b>. Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>BIEDRZYCKI, Beatriz P.; POSSAMAI, Vanessa D.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. <b>Educação Física Inclusiva e Esportes Adaptados</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900612. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900612/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900612/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. <b>Compreendendo o desenvolvimento motor</b>: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.</li> <li>GESELL, Arnold. <b>A criança de 0 a 5 anos</b>. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.</li> <li>PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth Diskin. <b>Desenvolvimento humano</b>. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.</li> <li>SILVA, Juliano V. <b>Educação física adaptada</b>. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026414. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026414/</a>. Acesso em: 15 mai. 2023.</li> <li>SOLER, Reinaldo. <b>Jogos cooperativos</b>. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.</li> </ol>

<b>DISCIPLINA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III</b>		<b>CH:220</b>	<b>PERÍODO: 8º</b>
<b>(LICENCIATURA)</b>			
<b>Professor Responsável</b>			<b>TITULAÇÃO:</b>
<b>Ementa</b>	Estágio Supervisionado na Educação Física Escolar - Séries Finais do Ensino Fundamental. Estágio supervisionado na Educação Física Escolar - Ensino médio.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>BIEDRZYCKI, Beatriz P.; CAYRES-SANTOS, Suziane U.; SILVA, Juliano Vieira da; et al. <b>Metodologia do Ensino da Educação Física</b>. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786556900667. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900667/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</li> <li>RANGEL, Irene Conceição A.; DARIDO, Suraya C. <b>Educação Física no Ensino Superior - Educação Física na Escola: Implicações para</b></li> </ol>		

	<p><b>a Prática Pedagógica, 2ª edição.</b> Grupo GEN, 2006. <i>E-book</i>. ISBN 978-85-277-1972-8. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1972-8/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</p> <p>3. NEIRA, Marcos G. <b>Ensino de Educação Física – Coleção Idéias em Ação.</b> Cengage Learning Brasil, 2007. <i>E-book</i>. ISBN 9788522103492. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522103492/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</p> <p>4. PAZ, Bruna; SILVEIRA, Erik M.; PRIESS, Fernando G.; et al. <b>Educação Física no Ensino Médio: Prática Docente.</b> Grupo A, 2021. <i>E-book</i>. ISBN 9786556901237. Disponível em: <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901237/">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556901237/</a>. Acesso em: 27 abr. 2023.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. DARIDO, Suraya Cristina. <b>Educação Física na escola: questões e reflexões.</b> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>2. SOARES, Carmen Lúcia; TAFFAREL, Celi Nelza Zülke; VARJAL, Elizabeth, CASTELLANI FILHO, Lino; ESCOBAR, Micheli Ortega; BRACHT, Valter. <b>Metodologia do ensino de educação física.</b> São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>3. FRUG, Crystianne Simões. <b>Educação motora em portadores de deficiência: formação da consciência corporal.</b> 2. ed. São Paulo: Plexus, 2001.</li> <li>4. LIBÂNEO, José C. <b>Didática.</b> São Paulo: Cortez. 1994.</li> <li>5. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil.</b> v. 2. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume2.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>6. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. (1998) <b>Referencial curricular nacional para a educação infantil.</b> v. 3. Brasília: MEC/SEF. Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf</a>. Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>7. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.</b> Brasília: MEC/SEF, (1997). (Ensino de 1ª a 4ª série). Disponível em: <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf</a> . Acesso em: 31 ago.2009.</li> <li>8. TANI, Go; MANOEL, Edison de Jesus; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias de. <b>Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.</b> São Paulo: EPU, 1988.</li> </ol>

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Unidade de Ensino	Carga horária		
	T	P	Total
Atividades complementares	200	-	200
<b>Totais</b>	<b>200</b>		<b>200</b>

<b>DISCIPLINA: ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>		<b>CH: 200</b>	<b>Período:</b>
<b>Professor Responsável</b>		<b>TITULAÇÃO:</b>	
<b>Ementa</b>	As 200 (duzentas) horas de Atividades Complementares podem ser integralizadas com os seguintes conteúdos, limitados aos máximos indicados entre parênteses: * Iniciação Científica (até 80 h): Estudos ou trabalhos monográficos de IC, Trabalhos intelectuais publicados; * Pesquisa Orientada (até 40 h): Trabalhos na área do curso; Projeto de pesquisa institucional; * Eventos na Área do Curso (até 80 h): Palestras, Seminários, Congressos; Debates; Apresentação de trabalhos; * Atividades de Extensão (até 80 h): Projetos, programas e serviços de extensão; Participação em cursos de extensão na área do curso; Realização de curso de extensão em geral; Participação em atividades ou eventos culturais; * Iniciação à Docência (até 80 h): Exercício de iniciação à docência (monitorias); * Gestão ou Representação Estudantil (até 40 h): Participação em entidade de natureza acadêmica; Representação em colegiados; * Cursos de Informática ou Idiomas (até 80 h): Participação em cursos de informática; Participação em cursos de idiomas; * Disciplinas de Domínios Conexos (até 72 h): Aprovação em disciplinas de domínios conexos; * Ensino à Distância (até 80 h): Participação em cursos à distância; e * Outras Atividades (até 60 h): outras atividades não especificadas nos conteúdos anteriores.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	A ser definida conforme o tipo de atividade realizada.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	A ser definida conforme o tipo de atividade realizada.		

## 8.6. METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é dirigida para atender a concepção do curso, fundamentada numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como debates, seminários diversos e trabalhos em grupos. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a

conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente. Toda metodologia utilizada busca favorecer o processo ensino-aprendizagem, com foco no desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral dos alunos.

Neste contexto, o incentivo à leitura, à escrita e ao raciocínio para o conhecimento, a análise e a interpretação dos conteúdos abordados na Educação Física perpassa todas as unidades de ensino do curso. Para auxiliar neste processo, é necessária a adoção de novas metodologias ativas de aprendizagem. As mudanças do mundo contemporâneo têm refletido no redirecionamento das políticas de educação e saúde e no perfil dos profissionais que estão em processo de formação nos cursos de graduação. É preciso que exista uma interação maior entre o mundo do ensino e do trabalho, levando o aluno a pensar na integração entre teoria e prática. Além disso, o acadêmico necessita desenvolver visão crítica e comprometida com princípios éticos; saber apresentar e discutir ideias em público; ter capacidade para debates contemporâneos e de se posicionar em contextos de controvérsias, de inovações e de mudanças de paradigmas.

As metodologias utilizadas no curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX têm como principais objetivos:

- I. Estar em consonância com o PPC e PDI;
- II. Garantir a construção da formação profissional e do perfil do acadêmico de Educação Física de maneira reflexiva, analítica, processual e articulada;
- III. Facilitar o processo de construção das competências e habilidades preconizadas nas DCN's do Curso;
- IV. Sustentar a vivência interdisciplinar, o trabalho em equipe, compreendendo e valorizando os benefícios dessa prática na atividade profissional;
- V. Facilitar a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico;
- VI. Incentivar o cumprimento das Atividades Complementares;
- VII. Valorizar a educação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte do imenso potencial na democratização do conhecimento;

VIII. Propiciar aos discentes a possibilidade de saber ler a realidade criticamente, mantendo-se sempre informado, interpretando o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança; e

IX. Atuar profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nos ideais de justiça, democracia e de solidariedade.

Destarte, a orientação quanto à metodologia de ensino adotada pelo Curso se baseia nas práticas tradicionais e nas sugestões apresentadas pela legislação vigente. Por outro lado, a Coordenação do Curso dará plena liberdade de ação aos seus professores quanto aos procedimentos em cada uma das unidades de ensino sob a sua responsabilidade, mesmo porque entende que cada uma das unidades tem a sua especificidade.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de estudo é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos possam melhor planejar sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor associa, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propõem atividades avaliativas como, trabalhos de pesquisa, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas são executadas com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados. Para a realização de tais, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX disponibiliza laboratórios equipados com os recursos necessários para a formação do profissional em Educação Física, tais como: Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Microbiologia, Laboratório de Biologia, Laboratório de Parasitologia, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Habilidades e Laboratórios de Informática. Além da infraestrutura específica para realização das demais atividades práticas, relacionadas às modalidades esportivas.

As atividades de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são executadas mediante regulamento, aprovado pelo Colegiado do Curso, e sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, e são trabalhados em todas as disciplinas, inclusive no TCC e estágio.

Esta concepção metodológica favorece a construção e efetivação dos princípios de formação que sustentam os quatro pilares da educação:

- A articulação entre teoria e prática;
- A interdisciplinaridade e transversalidade;
- A flexibilização curricular; e,
- A formação humanística e a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no contexto do curso.

Os docentes do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX têm à disposição a possibilidade de usar recursos audiovisuais, como projetor multimídia (Datashow) e televisões de 52 polegadas, que servem de instrumentos para auxiliar na transmissão do conteúdo, bem como dos laboratórios de informática com acesso disponibilizado aos discentes para incentivá-los a fazer uso das tecnologias de informação e de comunicação, como elementos imprescindíveis à eficiência e à dinâmica.

Muito se tem discutido em busca de metodologias pedagógicas capazes de traduzir os reais reflexos do conhecimento e da aprendizagem. As metodologias de ensino adotadas visam propiciar um ambiente harmônico entre o docente e o discente para que se possibilite um efetivo aproveitamento dos conceitos construídos durante o curso.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades do curso de Licenciatura em Educação Física está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos.

## **8.7. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

O estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é atividade curricular obrigatória ao aluno, que visa capacitá-lo e instrumentalizá-lo para o exercício profissional, sendo acompanhado pelo preceptor de campo e supervisor acadêmico sistematicamente. É tido como momento primordial na graduação, permitindo ao aluno o contato próximo com a futura profissão, a inserção em situações práticas de ordem técnica, científica e sociocultural, e a integração da aprendizagem teórica com o contexto profissional.

Dessa forma, o estágio do curso de Licenciatura em Educação Física, visa assegurar o contato do discente com situações, contextos e instituições, permitindo

que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. Além de garantir a indissociabilidade entre teoria e prática, proporcionando ao estagiário o aprendizado de competências e habilidades próprias das atividades laborais, a contextualização curricular e a formação para a cidadania, com vistas à consolidação do perfil do egresso. Considerando as informações supracitadas, o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física perfaz um total de 660 horas.

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é dividido em três momentos: Estágio Supervisionado I (Educação Infantil e fundamental – 220 horas); Estágio Supervisionado II (Educação especial – 220 horas) e Estágio Supervisionado III (Ensino fundamental e médio – 220 horas). A carga horária total é de 660 horas.

O Estágio Supervisionado I possui os seguintes objetivos: Propiciar ao futuro professor de Educação Física contato com a realidade na Educação básica: Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental; Possibilitar ao aluno a reflexão sobre o conhecimento inerente ao seu campo de atuação, para que possa, em sua futura vida profissional, adequar a dinâmica desse conhecimento à realidade encontrada; Criar situações de ensino, para que o aluno busque soluções em três momentos: observação, planejamento e intervenção; Promover raciocínio pedagógico e prático ao ensino básico, considerando as diversidades sociais, de acordo com o sistema de ensino brasileiro à luz da LDB; Incentivar a atuação profissional do licenciado nas diversas áreas da Educação Básica, e formar professores capazes de refletirem e contribuir para a melhora de qualidade do ensino básico; e Estimular o estagiário a refletir sobre sua responsabilidade social, e agir como tal, em sua futura vida profissional.

O Estágio Supervisionado II possui os seguintes objetivos: Propiciar ao futuro professor de Educação Física contato com a realidade na Educação básica: Educação Especial; Possibilitar ao aluno a reflexão sobre o conhecimento inerente ao seu campo de atuação, para que possa, em sua futura vida profissional, adequar a dinâmica desse conhecimento à realidade encontrada; Criar situações de ensino, para que o aluno busque soluções em três momentos: observação, planejamento e intervenção; Promover raciocínio pedagógico e prático ao ensino básico, considerando as diversidades sociais, de acordo com o sistema de ensino brasileiro à luz da LDB; Incentivar a atuação profissional do licenciado nas diversas áreas da Educação

Básica, e formar professores capazes de refletirem e contribuírem para a melhora de qualidade do ensino básico; e Estimular o estagiário a refletir sobre sua responsabilidade social, e agir como tal, em sua futura vida profissional.

O Estágio Supervisionado III possui os seguintes objetivos: Propiciar ao futuro professor de Educação Física contato com a realidade na Educação básica: Ensino Fundamental e Médio; em instituição de ensino específica da modalidade de ensino; Possibilitar ao aluno a reflexão sobre o conhecimento inerente ao seu campo de atuação, para que possa, em sua futura vida profissional, adequar a dinâmica desse conhecimento à realidade encontrada; Criar situações de ensino, para que o aluno busque soluções em três momentos: observação, planejamento e intervenção; Promover raciocínio pedagógico e prático ao ensino básico, considerando as diversidades sociais, de acordo com o sistema de ensino brasileiro à luz da LDB; Incentivar a atuação profissional do licenciado nas diversas áreas da Educação Básica, e formar professores capazes de refletir e contribuir para a melhora de qualidade do ensino básico; e Estimular o estagiário a refletir sobre sua responsabilidade social, e agir como tal, em sua futura vida profissional.

Assim, a Faculdade através de seus estágios oferece ao acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física a oportunidade de desenvolver as atividades gerais ofertadas pelo mercado de trabalho, nos diferentes âmbitos de atuação, como Educação Infantil e anos Iniciais do Ensino Fundamental; Anos Finais do Ensino Fundamental; Ensino Médio e Educação Especial. Com carga horária total de 660 horas.

### **8.7.1 CARGA HORÁRIA**

Quanto ao aspecto carga horária, o estágio curricular aparece na matriz atual do Curso de Licenciatura em Educação Física como atividade obrigatória, que absorve 20,4%( vinte vírgula quarto por cento) da carga horária total do curso, perfazendo um total de 660 (seiscentos e sessentas horas/relógio), estando assim em consonância com a Resolução, que instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física. Atualizada pela Portaria nº 1349, publicada no D.O.U. de 12 de dezembro de 2018, Seção 1, Pág. 33, que instituiu as Diretrizes Curriculares atuais.

### **8.7.2 EXISTÊNCIA DE CONVÊNIOS**

Para realização do estágio curricular do Curso de Licenciatura em Educação Física a Instituição pactua Convênios / Parcerias diversas, com instituições públicas e privadas, o que permite também, a compreensão das necessidades e das carências da comunidade loco-regional e auxilia na compreensão das diversas nuances do mercado de trabalho. Dentre os convênios, há o da Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais, renovado em 23 de agosto de 2022, além disso, efetua convênios a parte com Escolas da rede particular e Secretarias Municipais de Educação da região. Tal procedimento promove uma relação de compromisso mútuo entre os estabelecimentos de ensino.

### **8.7.3 FORMAS DE APRESENTAÇÃO**

Quanto às formas de apresentação, durante o estágio o aluno pode desenvolver as seguintes atividades: OBSERVAÇÃO – Nesta modalidade de atividade o aluno deverá entender e compreender ações de planejamento, acompanhamento e avaliação de programas e projetos relacionados às áreas de atuação, bem como analisar criticamente as condições em que são realizadas estas ações e a sua inserção nesse contexto; CO-PARTICIPAÇÃO – O discente além dos itens citados na observação, deverá auxiliar o preceptor nas ações desenvolvidas durante o estágio; e, INTERVENÇÃO – Quando o discente assume as atividades junto ao público ou grupos que estão sendo assistidos. Salienta-se que o Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário – UNIVÉRTIX dispõe de regulamento.

### **8.7.4 ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

Quanto à ORIENTAÇÃO e SUPERVISÃO, a Instituição compreende que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem, sendo planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano. Durante a realização dos estágios supervisionados os discentes são supervisionados por um professor responsável que fica exclusivamente responsável por orientar, supervisionar e avaliar

as atividades desenvolvidas pelos alunos em suas áreas específicas, com o objetivo de atender as demandas do serviço e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

#### **8.7.5 COORDENAÇÃO**

É função da COORDENAÇÃO e supervisão do estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Educação Física, realizar os contatos com as instituições conveniadas e pactuar os preceptores nos diferentes cenários de desenvolvimento das atividades, realizando o acompanhamento destes e dos seus respectivos estagiários. O estágio é coordenado pelo professor Fábio Florindo Soares, também coordenador do curso, que, junto com a supervisor de estágio, são responsáveis pelo vínculo com as instituições prestadoras dos estágios. O coordenador se responsabiliza ainda pela avaliação das condições do campo, definição de horários e dos grupos de estágio.

#### **8.7.6 AVALIAÇÃO**

A avaliação do desempenho do estagiário é realizada de forma contínua e sistemática, durante o desenvolvimento de todo o estágio, envolvendo a análise dos aspectos técnico-científicos, sociais e humanos da profissão, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Educação Física do Centro Universitário pretende formar.

Durante todo o processo do Estágio Supervisionado, os alunos têm orientações e direcionamentos, elaborados através das experiências já vivenciadas pelo supervisor de estágio em seus campos de atuação. Além disso, organizam uma pasta de documentos para ser protocolado ao final de cada semestre, o preceptor de estágio faz avaliações diárias através de relatórios. Ao fim da etapa, todos os documentos são avaliados pelo coordenador de estágio por ocasião do seminário de encerramento da etapa.

A avaliação do aluno no Estágio Supervisionado é realizada diariamente pelo preceptor através de uma pasta de documentos pré-determinados pela política de estágios da Faculdade, onde devem ser observados pelo preceptor, os seguintes aspectos:

**I – Atitudes e comportamento:** Pontualidade; Assiduidade; Responsabilidade; Interesse; Apresentação pessoal; Cooperação; Equilíbrio emocional; Ética profissional; Criatividade; Relacionamento com a equipe; Aceitação das críticas.

**II – Conhecimentos e habilidades: A – Gerais:** Iniciativa; Cumprimento das orientações dadas; Conhecimento científico; Relacionamento teoria-prática. **B – Cuidado com os serviços realizados:** Comunicação; Respeito à privacidade da pessoa humana; proporciona conforto e proteção; Atendimento das solicitações; Observação, identificação e atendimento das necessidades apresentadas.

**III – Execução das atividades:**

Planejamento; Gerenciamento de recursos materiais: previsão, provisão, organização e controle dos recursos materiais; Sequência lógica na execução das técnicas; Atenção na execução das atividades; Postura e mecânica corporal; Habilidade; Segurança; Agilidade; Prevenção; Manutenção de ordem no ambiente de trabalho; Anotações necessárias.

Vale ressaltar que o cumprimento do estágio obrigatório é requisito para integralização do curso.

#### **8.7.7 CAMPOS DE ESTÁGIO – RELAÇÃO DE INSTITUÇÕES CONVENIADAS**

Os campos de estágio no Curso de Educação Física se estendem por vários municípios próximos a cidade de Matipó, onde estão conveniadas mais de 30 (trinta) escolas das redes municipais, estaduais e particulares de ensino. O estágio é coordenado por um supervisor, responsável pelo vínculo entre as Escolas e o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX. O estágio se desenvolve através de encontros semanais no Centro Universitário e a prática desenvolvida nas Escolas conveniadas. O Centro Universitário está conveniado diretamente com a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais, renovado em 23 de agosto de 2022, além disso, efetua convênios a parte com Escolas da rede particular e Secretarias Municipais de Educação da região. Tal procedimento promove uma relação de compromisso mútuo entre os estabelecimentos de ensino.

É importante ressaltar que a responsabilidade pelos estágios realizados é de todos os atores envolvidos no processo, quais sejam o coordenador de curso, o coordenador de estágio, os preceptores e os estagiários que, em conjunto, devem zelar pela qualidade das atividades desenvolvidas. A avaliação do aproveitamento do estágio será feita, através do acompanhamento contínuo e sistemático do progresso do aluno, levando-se sempre em consideração, o perfil do profissional que o Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX pretende formar.

O supervisor deverá realizar a avaliação do aluno em campo de estágio que terá como base os seguintes aspectos: assiduidade; pontualidade; apresentação pessoal; postura comportamental, ética e profissional; iniciativa; maturidade; interesse e comprometimento; relacionamento; responsabilidade; liderança; aceitação positiva de críticas; execução das atividades; produtividade entre outras. Assim como a entrega de todos os materiais e relatórios nos períodos e prazos determinados.

O supervisor levará em consideração os itens constantes, no instrumento de avaliação, definido pela Coordenação de Estágio e aprovado pela Coordenação do Curso de Licenciatura em educação Física para a avaliação de cada estagiário.

## **8.8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

No Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas, através de tabelas e formulários disponíveis para *download* no site da Faculdade.

Assim, desde 2008 o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos, que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada também a saída deles para novas experiências.

As atividades complementares podem ser cumpridas internamente ou externamente ao âmbito do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, sob quaisquer dos seguintes itens: (I) Iniciação científica e Pesquisa: a) estudos ou trabalhos monográficos de IC; b) Publicação de trabalhos acadêmico-científicos e c) Apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. (II) Participação em Eventos

acadêmicos e Científicos: a) Congressos, seminários, jornadas, fóruns, simpósios; b) Palestras e aula magna. (III) Participação em Atividades de Extensão: a) Projetos, programas e serviços de extensão; b) Cursos de extensão na área específica de formação e treinamentos; c) Cursos de extensão em geral; d) Atividades, eventos culturais, *Workshop* e dia do profissional. (IV) Iniciação à Docência: a) Exercício de atividades de iniciação à docência. (V) Gestão/Representação Estudantil: a) Participação em entidades de natureza acadêmica; b) Representação em colegiados. (VI) Participação em Cursos: a) Cursos de Informática; b) Idiomas. (VII) Disciplinas Presenciais/Formação Complementar: a) Aprovação em disciplinas afins. (VIII) Cursos à distância (EAD): a) Participação de cursos à distância. (IX) Atividades acadêmicas ministradas: a) Cursos; b) Palestras; c) Monitoria, Tutoria e Outras. (X) Atividades diversas: a) Cerimonialista de eventos; b) Estágios extracurriculares, c) Visita técnica; d) Dia de campo; e) Comissão organizadora de eventos, f) Debatedor em evento; g) Pacotes de Cursos; h) Minicursos/ Módulo Graduação, I) Nivelamento e Outros.

Através das atividades complementares não pretendemos somente auxiliar que o nosso aluno tenha acesso a uma carga horária para o cumprimento de exigências acadêmicas. Muito mais do que isso, almejamos que eles possam agregar valor extraordinário de experiência e de currículo diversificado.

## **8.9 EXTENSÃO**

São consideradas atividades de extensão somente as ações que possuam a característica de envolver diretamente as comunidades externas com a UNIVÉRTIX e que estejam vinculadas à formação do estudante. Estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão:

I – A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II – A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV – A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;

V – A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

VI – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

VII – A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

VIII – A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

IX – O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

X – O apoio a princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

XI – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.

As atividades de extensão se inserem nas seguintes modalidades: I – Programas; II – Projetos; III – Cursos; IV – Eventos.

## **8.10 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO – ACE**

A Resolução N. 7 de 18 de dezembro de 2018 estabelece as Diretrizes para a Curricularização da Extensão na Educação Superior, considerando os aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos

Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios.

O Artigo 4º da Resolução informa que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos. Assim, baseados neste requisito e na carga horário total do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) totalizam 400 horas/aula (sendo 333,3 horas/relógio).

A política de organização da Curricularização da extensão, preconizada pela Univértix como princípio da aprendizagem, vai ao encontro das dimensões da extensão apresentadas por Costa, Baiotto e Garces (2013), a saber: (i) Aprendizagem para a formação profissional: relação teoria e prática através de vivências significativas. (ii) Aprendizagem para a convivência coletiva e inclusão social: trabalho em equipe, a colaboração, a troca e a convivência com culturas diferentes. (iii) Aprendizagem para valores e construção cidadã: espaço privilegiado para o exercício da cidadania e atuação dos estudantes frente aos problemas sociais.

Assim, na Univértix, optamos pela Curricularização da extensão através de duas estratégias: (i) oferta de disciplinas específicas do primeiro ao sétimo período do curso e (ii) inserção de ações extensionistas como parte de determinadas disciplinas a partir do 5º período. No que se refere a segunda estratégia, a opção se deu pelo fato de até o 4º período do curso os discentes vivenciarem a etapa comum para a licenciatura e para o bacharelado. Ademais, do 5º período em diante a matriz define a etapa específica do curso e o discente é qualificado para sua intervenção profissional na área de interesse.

No que tange às estratégias de registro da creditação da extensão, inicia-se o processo com o diagnóstico da realidade (levantamento) pelos discentes, sob orientação do docente responsável. Posteriormente, segue-se com o instrumento de avaliação selecionado pelo docente e, por fim, a elaboração do relatório final, contendo informações sobre a culminância da vivência extensionista, com registro fotográfico junto à sociedade, evidenciando como o projeto contribuiu para a formação profissional do aluno. Tais registros deverão ser inseridos pelo discente no AVA institucional, creditado pelo docente a carga horária cumprida e a nota obtida, sendo este considerado oficialmente o arquivamento institucional das atividades curriculares de extensão.

A creditação da Curricularização da extensão está inserida nas políticas institucionais de avaliação, sendo estas em duas etapas de 100 pontos.

Em relação aos processos avaliativos, as diferentes disciplinas do curso poderão considerar, de acordo com a sua especificidade, os seguintes instrumentos de avaliação: relatórios de projetos de trabalho/etapas (roteiros), portfólios e Webfólios, diários de campo, ensaios argumentativos e ou ensaios críticos, relatos de experiência, autoavaliação, avaliação entre pares, avaliação dos públicos participantes/fóruns comunitários. Outros instrumentos poderão emergir institucionalmente a partir das experiências realizadas no curso, desde que considerem o lugar do discente como protagonista e o atendimento à comunidade externa.

Além disso, para que sejam apontadas novas perspectivas, a Curricularização da extensão na Univértix será avaliada pelos docentes e pelos discentes através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Enfim, de acordo com a resolução mencionada, a curricularização da extensão deve privilegiar o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

### **8.11. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Atendendo as diretrizes fixadas na Política de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foi criado o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) dos Cursos de graduação do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, que tem como princípios básicos propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

Essa política estabelece mecanismos efetivos de realização do TCC, apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (ii) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos.

A opção de modalidade que tem prevalecido entre os acadêmicos do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é o artigo científico. Tal regulamento contém todas as etapas de escrita do texto científico, as normas da última atualização da Associação

Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e os documentos de protocolo necessários a cada uma das etapas cumpridas pelo acadêmico.

É dever do acadêmico que opta pelas modalidades iv e v apresentar cópia autenticada dos documentos que atestem a apresentação do trabalho (declaração, certificados, atestados e outros). No ato de encaminhamento e apresentação desses documentos deverá apresentar os respectivos originais para eventuais conferências. Além disso, no caso dessas duas modalidades, para que a publicação seja aceita, deverá apresentar o máximo de dois acadêmicos, podendo os demais autores serem professores, de acordo com a quantidade preconizada pelo evento ou pela revista.

Ao iniciar a disciplina, o acadêmico providencia uma pasta a fim de arquivar todas as impressões de artigos, documentos de protocolos, versões do trabalho que vai compondo e registrando toda a produção e avanços que ele adquire durante a disciplina. Além disso, essa pasta é um instrumento de avaliação fundamental à disciplina, que limita possíveis casos de aquisição do TCC por qualquer meio ilícito.

Após a definição do tema o TCC é alocado em uma das linhas de pesquisa do curso e suas respectivas sublinhas, a saber: **Licenciatura:** Estudos e Pesquisas Culturais do Movimento Humano, Técnico-Instrumental e Didático-Pedagógico em Educação e Educação Física. **Sublinhas:** Práticas educativas didáticas e currículo; Formação de professores; Manifestações esportivas; Educação Física, Esporte Adaptado e Pessoas com deficiência; Saúde na Escola e Psicologia da Educação Física Escolar.

Ao longo de sua produção, o acadêmico tem o acompanhamento do docente coordenador dos trabalhos e do professor orientador. O coordenador de TCC lê e registra as observações em todas as versões, acompanhando ainda a elaboração do instrumento de coleta de dados e a liberação para a coleta de dados. O orientador é o profissional que tem obrigatoriamente vínculo empregatício com a Instituição e que tem experiência na área que o acadêmico optou por aprofundar os estudos. Ele realiza encontros semanais com seus orientados e esses são registrados em uma tabela específica e arquivados na pasta.

Todos os TCC são apresentados no Fórum Acadêmico do Centro Universitário – FAVE e publicados nos Anais do evento. Findado o TCC, o acadêmico é autorizado a apresentá-lo a uma banca de professores. Nesse caso, a banca é formada pelo coordenador dos trabalhos, o orientador e um ou dois docentes da Instituição que avaliam a produção. Aprovados pela banca, os TCC da turma passam pela correção

de Língua Portuguesa. Após tal correção, os TCC são encadernados em documento único, que é arquivado Centro Universitário. Além disso, os TCC de todas as turmas estão disponíveis no site da Faculdade (Aba Cursos – graduação – Educação Física) para apreciação.

## **8.12. APOIO AO DISCENTE**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES mobilize esforços para supri-las.

Desta feita, o Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice - UNIVÉRTIX contempla, como ações de apoio ao discente: **Boas-Vindas ao curso de Licenciatura em Educação Física da UNIVÉRTIX.**

São apresentados aos alunos os setores da instituição e a função de cada um, os setores do centro universitário e em quais unidades de ensino cada setor será utilizado, e ainda, o regimento da instituição; o funcionamento dos órgãos colegiados; o regimento da biblioteca e o serviço da biblioteca virtual, os principais regulamentos do curso e serviço de orientação pedagógica. É ministrada ainda uma palestra motivacional com o intuito de acolher, orientar e ensinar o percurso que o aluno deverá percorrer no curso de Licenciatura em Educação Física.

### **8.12.1 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAPE)**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta é colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida,

orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES é de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

### **8.12.2 ATENDIMENTO EDUCACIONAL A ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX”.

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

- I – Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física, intelectual ou múltipla;
- II – Transtornos Globais do Desenvolvimento;
- III – Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

I – Recursos didático-pedagógicos adequados;

II – Acesso às dependências das unidades acadêmicas;

III – Pessoal docente e técnico capacitado;

IV – Serviços de apoio especializados;

V – Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica:

I – Adaptação das atividades avaliativas;

II – Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas;

III – Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação;

IV – Apoio especializado necessário (tutor), intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

### **8.12.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

Com o objetivo de recuperar as carências de formação dos ingressantes, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX oferece, ainda, aos seus discentes, os cursos de nivelamento. A cada início de semestre letivo, são oferecidos regularmente cursos de nivelamento, das disciplinas do ciclo básico que, comumente apresentam-se deficientes na formação básica do aluno. Os cursos têm uma carga horária de 8 horas.

Além disso, a disciplina de Português Instrumental, inserida na matriz curricular, tem por objetivo suprir as possíveis deficiências dos estudantes dando suporte aos demais conteúdos curriculares do curso.

### **8.12.4 MONITORIAS**

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes. Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX;

- I. Não estar cursando o 1º período do curso;
- II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;
- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta.

#### **São atribuições do monitor:**

I. O monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.

II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.

III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (is) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da Instituição.

IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor.

V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.

VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.

VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).

VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no processo seletivo de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

### **8.13. ATIVIDADE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Desde 2008 o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. A partir de 2011 começa a ampliar seus horizontes principalmente com a parceria estabelecida com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivo contribuir, através da iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, para o fortalecimento e consolidação científica das instituições mineiras de ensino e pesquisa por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. As cotas de 20 bolsas do PIBIC da Instituição são distribuídas de modo a assegurar que os bolsistas sejam orientados pelos pesquisadores de maior competência científica e capacidade de orientação.

#### **8.13.1 PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS INSTITUCIONAIS**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, disponibilizando, diversos programas de Bolsas de Estudo, como: I. Programa Universidade para todos (PROUNI); II. Financiamento Estudantil (FIES); III. Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo Parciais; IV. Programa de Incentivos aos Diplomados; V. Programa de Bolsas para os melhores alunos Egressos na Pós-Graduação; VI. Programa Educa mais Brasil; VII. Credivértix; VIII. Monitorias.

O Centro Universitário beneficia com algum tipo de desconto em torno de 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que

a Instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo docente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

#### **8.14. ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO**

As principais atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link <https://goo.gl/3muULq> disponível no site da Faculdade ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

#### **8.15. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA**

A autoavaliação tem como objetivo identificar as potencialidades e fragilidades da Instituição e cumprir com seus objetivos uma vez que nos permite identificar os pontos fortes, as deficiências e as eventuais causas dos problemas, o que possibilita ações específicas para manter os procedimentos satisfatórios e a corrigir os equívocos. Buscamos com a autoavaliação o aumento da consciência pedagógica do corpo docente e técnico administrativo, além de fortalecer a vinculação da Instituição com a sociedade.

Conduzida pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, a autoavaliação Institucional do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é pautada, ao longo de todo o processo avaliativo, pela busca constante do desenvolvimento e participação de toda a comunidade acadêmica, desde a elaboração do projeto, até a elaboração e

discussão dos relatórios finais. A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla os seguintes procedimentos:

- I. Reuniões no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX com a comunidade acadêmica para discutir ideias, a fim de nortear o projeto de avaliação;
- II. Criação dos instrumentos de avaliação;
- III. Elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional;
- IV. Preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários;
- V. Aplicação dos questionários de avaliação através do *RM da Totvs*, ao qual os alunos têm acesso através do seu login pela central do aluno;
- VI. Geração das tabelas para compilação dos resultados no mesmo *software* considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma;
- VII. Elaboração dos mecanismos de divulgação das informações;
- VIII. Análise de forma crítica da avaliação, a fim de identificar conquistas e dificuldades;
- IX. Planejamento e implantação das ações necessárias para manter as conquistas e corrigir as dificuldades identificadas;
- X. Conclusão da redação do relatório de Avaliação Institucional.
- XI. Divulgação dos resultados para a comunidade.

Destarte, após concluir o relatório semestral da autoavaliação institucional que contempla as dimensões apresentadas pelo SINAES, a CPA o apresenta à comunidade acadêmica e promove ampla divulgação a todos os segmentos desta Instituição, como corpo docente, discente e técnico-administrativo, para apreciação e conhecimento. A partir disso, é analisado cada ponto avaliado e realizado um planejamento para implantar correções das eventuais falhas e melhorias no processo de desenvolvimento. A CPA do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX e as ações definidas pelos apontamentos dos resultados da mesma se orientam nas diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, na melhoria da qualidade da educação superior.

Dessa forma, são apontadas a seguir as ações que foram necessárias para melhorar ainda mais as potencialidades da Instituição e corrigir os aspectos insatisfatórios ou suas fragilidades refletidas nos resultados das Avaliações. Deve-se considerar ainda que o número de alunos vem se multiplicando na Instituição e as

ações são voltadas também para atender uma demanda cada vez maior. Abaixo listamos algumas das melhorias implantadas pela CPA:

I. Acesso ao coordenador do curso: ampliação dos horários de atendimento e divulgação dos horários de atendimento dos coordenadores para docentes e discentes;

II. Climatização das salas: instalação de equipamentos de refrigeração de ar nas salas. Atualmente todas as salas possuem ar-condicionado e/ou ventiladores;

III. Recursos audiovisuais: instalação de televisores de 50 polegadas ou data show em todas as salas;

IV. Estado de conservação e disponibilidade dos bebedouros: manutenção dos bebedouros bimestralmente e campanha para orientação acadêmica;

V. Disponibilidade de serviços de xérox: ampliação do número de máquinas e contratação de um segundo funcionário para o setor de cópias;

VI. Atendimento na Secretaria Acadêmica: triagem dos atendimentos no balcão da recepção e atendente específica da secretaria no balcão externo;

VII. Atendimento na Tesouraria: ampliação do número de funcionárias para atendimento, que passou a ser diurno e noturno;

VIII. Políticas de ensino: capacitação permanente dos docentes através de reuniões, encontros e cursos;

IX. Ampliação do número de laboratórios de Informática com aumento no número e disponibilidade de equipamentos nos Laboratórios de Informática: manutenção dos equipamentos e revisões periódicas;

X. Ampliação do horário de funcionamento do Laboratório de Informática: ampliação do horário de funcionamento e permanência de estagiário acompanhando alunos em todo o horário de funcionamento;

XI. Aumento do número de equipamentos e materiais disponíveis nos laboratórios de aulas práticas com investimento na aquisição de novos equipamentos e materiais necessários;

XII. Melhora nos benefícios oferecidos aos docentes e funcionários, como: plano de saúde e seguro de vida;

XIII. Acesso à internet em todo o campus através de *wi-fi*;

XIV. Manutenção de diálogo franco e contínuo com o coordenador, professores e pessoal de secretaria, sobre a necessidade de aprimoramento constante dos serviços prestados;

XV. Divulgação ampla das notícias e políticas da IES e do curso através do site institucional, *facebook*, *instagram*, entre outros;

XVI. Incremento do Programa de Iniciação Científica;

XVII. Participação dos alunos na escolha dos palestrantes dos eventos científicos;

XVIII. Adequada normatização e funcionamento do estágio curricular supervisionado;

XIX. Instalação de computadores na biblioteca;

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.

#### **8.16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado Totvs. Atualmente, utilizamos o Totvs RM, que é um software de gestão educacional baseado em nuvem (cloud), o qual permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O professor tem a seu dispor, a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite realizar o trabalho de registro de notas, faltas, aulas, upload de arquivos, conteúdo programático de suas disciplinas e datas das avaliações. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pela secretaria acadêmica e pelos alunos da Instituição através do link: <https://soegarsociedade156443.rm.cloudtotvs.com.br/FrameHTML/Web/App/Edu/PortalEducativo/login/>. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

A biblioteca “Alice Virgínia Muratori Gardingo” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Totvs) no link <https://soegarsociedade156443.rm.cloudtotvs.com.br/FrameHTML/Web/App/Edu/PortalEducativo/login/>. O espaço tem uma área de 432m<sup>2</sup>, com capacidade para 150 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 13.078 exemplares contidos no seu acervo.

A biblioteca possui um conjunto de 4 mesas próprias para computadores contendo 13 Micro-computadores: Intel® Pentium® 4 (3,06 GHz), Windows® XP Versão 2002 Service Pack 3, Monitor LG 17 pol. Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 80GB, Memória 1,49GB, Dual Channel DDR1, (1x1Gb),(1x0,512Gb) Teclado com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100, interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows xp. Das 4 (quatro) mesas para computadores, 2 (duas) estão dispostas para uso de notebook.

O Centro Universitário mantém também 3 (três) Laboratórios de Informática (computação). O Laboratório de Informática I (A-201) mede 61,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar-condicionado. Contém 29 Microcomputadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2013 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

O Laboratório de Informática II (C-301) é de última geração com 87,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar-condicionado. Este laboratório contém 31 Microcomputadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-2120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7

Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local.

O Laboratório de Informática III (C-302) é de última geração, com 83,50 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 13 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar-condicionado. Este laboratório contém 26 Microcomputadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-32400 (3.4GHz), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1.; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema operacional Windows 7.

Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. A sala de professores possui um computador na mesma configuração dos laboratórios de informática e facilidade de acesso à internet, via *wireless*, a todos os professores do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

Em todos os ambientes do Centro Universitário, os acadêmicos possuem acesso livre a rede wi-fi para computadores e dispositivos portáteis individuais. Todas as salas de aula contam com um projetor multimídia (data show) ou uma televisão de 50 polegadas, permitindo que os professores utilizem recursos audiovisuais em suas atividades acadêmicas.

## **8.17. PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A prática da avaliação do processo ensino–aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, a avaliação do processo ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- É um processo contínuo e sistemático. A avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo.
- É funcional: Ela funciona em estreita relação com as competências, habilidades e objetivos instrucionais definidos, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar.
- É orientadora: Ela indica os avanços e dificuldades do aluno, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- É integral: pois deve considerar o aluno como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento: os elementos cognitivos, afetivo e psicomotor.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX acredita na avaliação como um instrumento didático-pedagógico que atua para a melhoria da aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino, principalmente quando seu resultado é usado para a reflexão de todos os atores envolvidos no processo. Portanto, ela é um dos aspectos integrantes do processo de ensino e aprendizagem.

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular. A avaliação do ensino e aprendizagem deve ser feita globalmente, visando, periodicamente, uma

análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso de Licenciatura em Educação Física é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX. No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado deve ser expresso de forma quantitativa. Neste sentido, o Regimento do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em seus arts. 107 a 113 regulamenta o processo de expressão quantitativa da verificação do rendimento acadêmico do processo de ensino e de aprendizagem, transcrito parcialmente abaixo.

*Art. 107. A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.*

*§ 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem).*

*§ 2º O valor máximo 100 (cem) para a nota da disciplina será distribuído em no mínimo 2 (duas) etapas.*

*§ 3º Para cada disciplina há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades da disciplina.*

*§ 4º Ao final do semestre letivo, em cada disciplina, mediante pagamento de taxa prevista no contrato de prestação de serviços educacionais, o estudante poderá requerer uma avaliação substitutiva, com questões discursivas, para compensar uma nota menor ou a falta a uma avaliação que não pode ser legalmente justificada.*

*§ 5º O estudante que optar pela prova substitutiva para substituir uma nota menor terá o direito de permanecer com a maior nota alcançada entre a da prova substitutiva e a da obtida anteriormente.*

*§ 6º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.*

Existe ainda a Avaliação Multidisciplinar na segunda etapa de cada semestre. Trata-se de uma prova que reúne 60 (sessenta) questões de todas as disciplinas que o aluno está cursando no período com valor de 30 pontos na etapa. Inicialmente as questões são elaboradas por disciplina, mas estamos caminhando ao longo do curso para a formulação conjunta das questões que passarão a englobar diversas áreas e permitirão ao acadêmico a possibilidade de contextualizar e unificar os conteúdos aprendidos de forma fragmentada. Além disso, a referida avaliação objetiva fornecer uma preparação para o ENADE e para provas de concursos ou dos Conselhos Profissionais.

Ainda, para a aprovação na unidade de ensino o aluno deverá atender as exigências de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular. Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem).

É considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 50 (cinquenta) pontos. É considerado reprovado na disciplina o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 20 (vinte). Também é considerado reprovado o aluno que, após a realização do exame final, obtiver nota inferior a 50 (cinquenta). Em qualquer caso, a aprovação na unidade de ensino exige de o aluno comparecer a no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

#### **8.18. NÚMERO DE VAGAS**

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foi autorizado a funcionar pela Portaria MEC/SESu - No. 426, de 10 de Junho de 2008. Com data de publicação 11/06/2008. Reconhecido pela Portaria MEC/SESu - No. 135 de 27/07/2012 com data de publicação 30/07/2012 e despacho em 15/08/2012, conceito 4. Renovação de reconhecimento pela Portaria MEC/SESu - No. 286 de 21/12/2012 com data de publicação no DOU de 27/12/2012 – Seção 1 e despacho em 02/01/2013. Tendo suas atividades iniciadas no segundo semestre de 2008. O número de vagas proposto pelo Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e às condições de

infraestrutura da IES, em relação aos 8( Oito) períodos de duração do curso, conforme poderá ser verificado na oportunidade da avaliação “in loco” das condições de oferta do curso. Com um total de 60 (Sessenta) vagas disponibilizadas anualmente.

### **8.19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO**

O curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX apresenta currículo distribuído em atividades práticas e teóricas ao longo dos três anos. Os estudantes do curso de Educação Física, desde os primeiros períodos, são estimulados a pensar e planejar ações que visam o bem-estar social na comunidade em que se inserem. O Centro Universitário compreende que para a formação adequada de profissionais de Educação Física generalistas, faz-se necessária a ocorrência de experiência prática proporcionada, além dos estágios obrigatórios, pelos demais conteúdos curriculares.

As atividades práticas estão vinculadas aos componentes curriculares multicursos e aos componentes curriculares específicos da Educação Física, e complementam as atividades teóricas. As atividades práticas são desenvolvidas nos laboratórios de ensino do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX ou nos locais conveniados.

Ademais, os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornecem aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

Para tanto os laboratórios do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foram montados com equipamentos modernos que possibilitam a realização de ensino prático de qualidade. Destacam-se instalações laboratoriais que, além de atenderem às normas de biossegurança, ventilação e preservação ambiental, possuem regulamentos próprios. Além disso, existe o POP disponível em cada laboratório contendo as normas e orientações.

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também durante as monitorias, atendendo às necessidades do discente.

#### **Atividades práticas que ocorrem numa lógica de integração teoria e prática:**

**1º Período:** Durante as aulas práticas de **Anatomia Humana I** os alunos aprendem a identificar, nomear e descrever as estruturas do corpo humano,

correlacionando função e forma dos órgãos. Assim como, adquirem capacidade de aprendizagem ativa e autoaprendizagem. Em **Biologia I**, os alunos identificam a célula como unidade básica na estrutura e organização do organismo humano, bem como, a sua participação nas funções exercidas pelos diferentes órgãos e sistemas. Já em **Introdução à Computação**, o acadêmico adquire conhecimento das principais ferramentas para a prática de pesquisas na internet e formatação de trabalhos científicos.



**Figura 8.** Alunos em aula prática de Anatomia Humana I.

**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 9.** Alunos em aula prática de Biologia I.

**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 10.** Alunos em aula prática de Introdução à Computação.

**Fonte:** arquivo pessoal.

**2º Período:** Nas aulas práticas de **Anatomia Humana II** os alunos aprofundam o conhecimento na Anatomia dos sistemas corporais.



**Figura 11.** Alunos em aula prática de Anatomia Humana II.

**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 12.** Alunos em aula prática no laboratório de Ginástica/ Lutas.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 13.** Alunos em aula prática na Pista de Atletismo.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 14.** Alunos em aula prática no Complexo Esportivo.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 15.** Acadêmicos em prática de Natação.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

## **8.20. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA LICENCIATURA**

Em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, o espaço curricular é constituído por componentes de natureza teórica, prática e metodológica dos diferentes campos de conhecimento que compõem a Educação Física enquanto fenômeno e espaços de atuação. Buscando garantir aos acadêmicos o conhecimento e domínio técnico específico de competências e habilidades requeridas ao futuro egresso, definidas nas Diretrizes Nacionais para a formação na área.

Assim, em todas as etapas dos Estágios Supervisionados os estudantes são estimulados a desenvolver estudos investigativos de problemáticas significativas da organização geral do contexto escolar e da Educação Física, do Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e elaborar planos de ação. Ao final de cada etapa, os acadêmicos são estimulados a socializarem suas experiências em seminários, realizados pela supervisão de estágios e demais professores ao final de cada semestre.

Além das horas de Estágio Curricular Supervisionado, entendendo que a formação profissional precisa estar conexa e presente ao longo de toda a formação acadêmica, também são ofertadas outras práticas como componente curricular de forma integrada juntamente com as atividades de outros conteúdos, sendo: Práticas Corporais e Diversidade Cultural, Prática Pedagógica I, II e III, Estudos do Lazer, Metodologia de Ensino do Atletismo, Metodologia de Ensino do Handebol, Metodologia do ensino da natação, Metodologia de ensino do futebol e futsal, Metodologia de ensino das artes marciais, Metodologia da ginástica, Metodologia de ensino do basquetebol, Metodologia de ensino da ginástica rítmica, Metodologia do ensino do voleibol, Metodologia de ensino da ginástica artística, Metodologia do ensino da dança, dentre outros.

### **8.20.1 VISITAS TÉCNICAS**

Buscando ampliar o aprendizado e as vivências dos acadêmicos, são incentivadas visitas técnicas, com apoio do Centro Universitário, em diversos eventos e instituições, públicas e privadas. A partir desses contatos são firmadas inclusive algumas parcerias, onde nossos acadêmicos podem futuramente, realizar estágios de capacitação e aperfeiçoamento.



**Figura 16.** Visita técnica ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa / UFV – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 17.** Visita técnica ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa / UFV – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 18.** Visita técnica ao Curso de Educação Física da Faculdade de Santa Tereza / ESFA – ES.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 19.** Visita técnica ao Curso de Educação Física da Faculdade de Santa Tereza / ESFA – ES.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 20.** Visita técnica e participação na Corrida Cidade Saúde, na cidade de Guarapari – ES.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

### **8.20.2 ATIVIDADES PRÁTICAS QUE OCORREM NUMA LÓGICA DE INTEGRAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

Durante as aulas teóricas e práticas diversos docentes em suas disciplinas, incentivam os acadêmicos a estarem organizando e realizando o fechamento dos conteúdos estudados, através de apresentações e participações em diversas áreas.



**Figura 21.** Evento de encerramento da disciplina de Ginástica Artísticas.

**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 22.** Evento de encerramento da disciplina de Dança.

**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 23.** Evento de encerramento da disciplina de Práticas Corporais e Diversidade Cultural.

**Fonte:** arquivo pessoal.

### 8.20.3 AÇÕES E PROJETOS

Diversas ações de atendimentos recreativos, prevenção de doenças e promoção da saúde, dentre outras, são desenvolvidas em parceria com instituições de saúde e educação da região, como estratégia para ampliar a articulação entre

teoria e prática, bem como promover a integração dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Psicologia com a comunidade.



**Figura 24.** Recepção aos alunos da APAE da Cidade de Matipó – MG nas dependências da Faculdade Vértice, com orientações Psicológicas, orientações Odontológicas e práticas de Lazer e Recreação.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 25.** Recepção aos alunos da APAE da Cidade de Matipó – MG nas dependências da Faculdade Vértice, com orientações Psicológicas, orientações Odontológicas e práticas de Lazer e Recreação.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



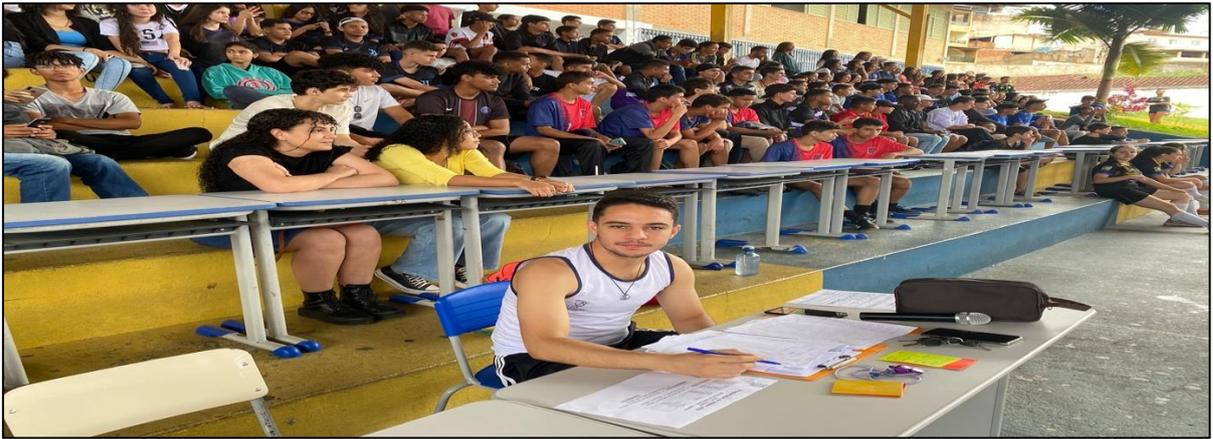
**Figura 26.** Participação e suporte técnico ao 1º Movimenta Manhauçu – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 27.** Participação e suporte técnico à 18ª edição do Evento de “Capoeira Corpo e Ginga – Qualidade de Vida e Prevenção”. Na cidade de Matipó – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 28.** Participação e suporte técnico à 4ª edição do Evento de Corrida de São João”. Na cidade de Matipó – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 29** Projeto Organizando a Organização. Participação e suporte técnico ao Jogos Escolares. Na cidade de Matipó – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 30.** Participação na Semana do Idoso. Na cidade de Abre Campo – MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 31.** Participação nas Atividades Recreativas e de Lazer para escolas na cidade de Matipó– MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 32.** Projeto Xadrez nas escolas na cidade de Matipó– MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 33.** Projeto Xadrez nas escolas na cidade de Matipó– MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 34.** Atletismo nas escolas na cidade de Matipó– MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 35.** Atletismo nas escolas na cidade de Matipó– MG.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

## **9 CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **9.1 CORPO DOCENTE**

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente. O profissional que faz a opção pela docência no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

Tais profissionais são contratados por meio de processo seletivo, que avalia a formação do profissional e o perfil didático-pedagógico, o que garante maior transparência ao processo de recrutamento, possibilitando o acesso aos quadros docentes da Instituição de profissionais qualificados e com perfil na área docente.

Além disso, esse profissional, no desenvolvimento de suas atividades educacionais, deve proporcionar aos seus alunos, oportunidade de participação em programas de melhoria das condições de vida da comunidade, assegurar meios para

a realização de programas culturais, artísticos, cívicos e científicos, visando à formação cívica, considerada aspecto indispensável para a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional.

Existe no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX uma atenção geral para com elementos humanos que compõe o corpo técnico da Instituição e o corpo docente recebe uma dedicação especial por parte da Direção Acadêmica, dadas as necessidades e exigências de uma qualificação programática em níveis de especialização *stricto sensu*.

## **9.2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. No Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX as atividades do NDE do curso de Licenciatura em Educação Física tiveram início em Reunião Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2017.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Educação Física é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é constituído pelo coordenador do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorrem em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as DCNs do curso de Licenciatura em Educação Física; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso,

sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas DCNs para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Licenciatura Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

O curso de Licenciatura em Educação Física tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, discentes e até mesmo para a comunidade. A atuação do NDE do curso de Educação Física busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **9.2.1. COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é formado por 6 (Seis) docentes, conforme relação:

1. **Prof. Fábio Florindo Soares** (Especialista, regime de trabalho: integral, Coordenador do Curso);
2. **Profa. Mariana de Faria Gardingo Diniz** (Doutora, regime de trabalho de tempo integral);
3. **Profa. Kelly Aparecida do** (Mestre, regime de trabalho de integral);
4. **Profa. Suene Franciele Nunes Chaves** (Mestre, regime de trabalho de trabalho parcial);
5. **Prof. Marcelo Maia Costa** (Especialista, regime de trabalho de parcial).

**6. Prof. Diógenes Narciso de Freitas Costa** (Mestre, regime de trabalho de parcial).

Assim, do total de membros do NDE, 6 (seis) docentes, correspondendo a 100% (cem por cento), são docentes do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, 4 (quatro) docentes, correspondente a 66,66% (sessenta e seis vírgula sessenta e seis por cento) possuem titulação obtida em programas de pós-graduação "stricto-sensu" (mestrado/doutorado), os dois membros que não possuem pós-graduação "stricto-sensu" possuem mais de 25 anos de experiência profissional na docência na Educação Básica e 3 (três) docentes correspondendo a 50% (cinquenta por cento) atuam em regime de trabalho de tempo integral. Destacamos que todos os membros participam com empenho e de forma exemplar na consolidação do curso.

### **9.2.2 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DO NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é formado pelo Coordenador e mais 5 (cinco) docentes do curso, conforme relação:

**1. Prof. Fábio Florindo Soares** (Especialista, regime de trabalho: Integral); Graduação (Licenciatura e Bacharelado) em Educação Física (UFV); Especialização em Atividades Aquáticas (ESEFM); Especialização em Personal Training (ESEFM); Especialização em Atividades Motoras em Academias (ESEFM). Mestrado em andamento em Educação UDE/UNIVÉRTIX

**2. Profa. Mariana de Faria Gardingo Diniz** – (Doutora, regime de trabalho: Integral); Graduação (Licenciatura e Bacharelado) em Ciências Biológicas pela Universidade Severino Sombra; Doutora em Educação pela FUNIBER; Mestrado em Engenharia Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos com ênfase em Tratamento de Águas e efluentes pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Especialista em Ensino da Física e Gestão Ambiental.

**3. Profa. Kelly Aparecida do** (Mestre, regime de trabalho: integral); Graduação em Pedagogia e Educação Física pelo Centro Universitário de Caratinga (UNEC); Especialização em Psicopedagogia (UNEC); Especialização em andamento em Gestão Educacional (IMES); Mestrado em Meio Ambiente e Sustentabilidade pela UNEC.

**4. Prof. Diógenes Narciso de Freitas Costa** (Mestre, regime de trabalho: Parcial). Graduação (Licenciatura e Bacharelado) em Educação Física (UFJF);

Mestrado em Educação Física (UFMG); Especialização em Ciência do Treinamento Desportivo (UFJF); Especialização em Educação: Currículo e ensino (IFES);

**5. Profa. Suene Franciele Nunes Chaves** (Mestre, regime de trabalho: Parcial). Graduação (Licenciatura) em Educação Física (IF Sudeste MG - Campus Rio Pomba); Graduação (Bacharelado) em Educação Física (Uniasselvi – Betim); especialista em Fisiologia do Exercício (FAVENI); Mestrado em Ciências do Esporte (UFMG); Especialização em andamento em Musculação e Condicionamento Físico (FAVENI). Doutorado em andamento em Educação Física (UFV)

**6. Prof. Marcelo Maia Costa** (Especialista, regime de trabalho: Parcial). Graduação (Licenciatura e Bacharelado) em Educação Física (Centro Universitário de Caratinga); Especialização em Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício (Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA).

Maiores informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

### **9.3 ATUAÇÃO DO COORDENADOR**

O coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, Professor Fábio Florindo Soares CREF 767-G/MG, possui graduação em Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal de Viçosa - UFV (1997).), especializado em Atividades Motoras em Academias: Atividades Aquáticas e Personal Training, pela Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (2000) e Mestrando em Educação pela Universidad de La Empresa/Univértix- (2024). Atualmente é professor efetivo da Escola Estadual Waldomiro Mendes de Almeida desde o ano 1998 e professor do Centro Universitário Vértice – Univértix deste o ano 2011 . Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase tanto do campo da Licenciatura como no Bacharelado.

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX estrutura-se apoiado no tripé: ensino, pesquisa e extensão. A Coordenação do Curso apoia o desenvolvimento da comunidade acadêmica e regional, através da realização de cursos de extensão, visitas técnicas, aulas práticas, além de incentivar e apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. No Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, o Coordenador tem regime de tempo integral, no intuito de oferecer total atenção ao curso e procura, através de frequentes reuniões com os docentes, no Colegiado e Núcleo Docente Estruturante do Curso, realizar uma permanente avaliação do desenvolvimento das unidades de ensino em

relação aos seus planos de ensino, das práticas pedagógicas e da atenção com o processo avaliativo. E ainda, visita regularmente às salas de aulas para contatos com o corpo discente e levantamento das fragilidades e potencialidades de curso, visando garantir o seu ordenamento. O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais a Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física também é parte integrante.

Atuante já há quinze anos na docência superior, com domínio de conteúdos em diversas áreas de atuação no âmbito da Educação Física, o professor Fábio Florindo Soares, Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, tem se empenhado a cada dia na valorização do curso em relação à sociedade. Sua experiência na área da Educação Física e no magistério superior é um importante diferencial e exemplo no aprendizado dos futuros profissionais, pois isso o possibilitará coordenar aulas práticas e visitas técnicas em diversas áreas, incentivando a participação dos alunos, primando sempre pela conciliação entre teoria e prática de ensino, além da integração com a comunidade.

As informações sobre o coordenador podem ser comprovadas em seu currículo disponível na Plataforma Lattes CNPQ.

### **9.3.1 GESTÃO DO CURSO**

O Coordenador exerce a gestão do curso, sendo de sua competência, o desempenho de funções como: gerenciar e manter padronizado o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em conformidade com os princípios Institucionais; supervisionar as atividades dos professores do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho dos docentes; estimular atividades complementares e cursos de extensão; ser responsável pelos estágios supervisionados e extracurriculares realizados pelos discentes; estimular a participação dos alunos na avaliação Institucional; ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no Enade; coordenar o processo de seleção de professores da área profissional (específica do curso); acompanhar o estudo do processo de transferência de aluno, inclusive no que se refere à adaptação, aproveitamento de estudos e à dispensa de disciplinas, para deliberação superior, dentre outras.

### **9.3.2 RELAÇÃO DO COORDENADOR COM OS DOCENTES E DISCENTES**

Um compromisso do coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física é o incentivo aos professores no desenvolvimento de aulas teóricas e práticas inovadoras, em consonância com as DCNs para os cursos de Licenciatura em Educação Física. O convívio entre os docentes, não exercendo o cargo de coordenador, permitiu conhecer amplamente as características e potencialidades de cada um dos professores. Como coordenador, portanto, busca estimular essa potencialidade do corpo docente e promover a integração e troca entre os docentes, que resulta em ganhos para o próprio curso.

A relação com os discentes é favorecida pela rotina de aulas que ministra em diferentes turmas, o que permite maior proximidade de modo a gerar confiança e liberdade de comunicação.

Como coordenador promove reuniões periódicas com os professores possibilitando a integração e multidisciplinaridade. Além das reuniões, mantém contato direto com os professores e alunos por e-mail e *WhatsApp*.

Além disso, a relação com os docentes e discentes é avaliada por meio da Autoavaliação Institucional (CPA) que gera indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos.

### **9.3.3 REPRESENTATIVIDADE NOS COLEGIADOS SUPERIORES**

O coordenador do curso de Licenciatura em Educação Física desta Instituição preside o colegiado do curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar.

### **9.3.4 REGIME DE TRABALHO DO (A) COORDENADOR (A) DO CURSO**

A política do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, quanto aos coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

O professor Fábio Florindo Soares, Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física, é contratado em regime de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, das quais até 30 (trinta) horas são destinadas as atividades de Coordenação do Curso, e as demais para atividades de docência.

Inclusive, trabalha apenas no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, para poder oferecer total atenção ao curso. Também como uma diretriz para os Coordenadores de curso da Instituição, recomendando que eles devem ter contato direto com as turmas ingressantes, o coordenador possui unidades de ensino com as turmas nos períodos iniciais.

O contínuo planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades acadêmicas são tratados, nas reuniões do Conselho de Ensino e de Congregação, nas quais o Coordenador do Curso de Licenciatura em Educação Física também é parte integrante.

#### **9.4 CORPO DOCENTE: TITULAÇÃO**

O Corpo Docente do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a coordenação do curso. Os critérios adotados na seleção se referem à titulação, experiência didática e aderência da área de formação à disciplina pleiteada.

Os candidatos selecionados são instruídos sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de autoavaliação, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição. Todos os professores do curso têm formação acadêmica em consonância com as unidades de estudo que ministram. Haja vista, que é necessário que o professor realize uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica. Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional, o que contribui significativamente para a formação do aluno.

O corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é formado por 17 (Dezessete) professores. Destes, 15(Quinze) deles, correspondentes a 88,23% (oitenta e oito vírgula vinte e três por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado/Doutorado). Segue relação dos professores e respectivas titulações:

DOCENTE	TITULAÇÃO
1 - Andressa Magalhães Barbosa	Mestrado
2 - Auriston Magalhães Vitor	Mestrado
3 - Bruna Chaves Amorim	Mestrado
4 - Carolina Furtado Amaral Martins	Mestrado
5 - Diógenes Narciso de Freitas Costa**	Mestrado
6- Fábio Florindo Soares**	Especialização
7- Lúcio Flávio Sleutjes	Doutorado
8- Kelly Aparecida do Nascimento **	Mestrado
9- Marcelo Maia Costa**	Especialização
10 – Mariana de Faria Gardingo Diniz**	Doutorado
11 - Michel Barros Faria	Pós-Doutorado
12 - Pollyana Brandão Gomes	Mestrado
13 - Rafael Rodrigues Polakiewicz	Doutorado
14- Renata Aparecida Fontes	Mestrado
15 - Renata de Abreu e Silva Oliveira	Mestrado
16 - Rosélio Marcos Santana	Mestrado
17 - Suene Franciele Nunes Chaves**	Mestrado

**Quadro 5.** Composição do corpo docente e respectivas titulações. \* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq; \*\* Membros do NDE.

Os professores do curso de Licenciatura em Educação Física incentivam a produção do conhecimento através do Núcleo de Pesquisa e Estudos Educação e Saúde (NUPES), grupo que tem como objetivo a produção do conhecimento no âmbito da educação e da saúde, que funciona desde março de 2018, formado pelos cursos de Educação Física e Enfermagem. Semanalmente é realizado o encontro de cada curso separado e mensalmente de ambos.

O curso de Licenciatura em Educação Física apresenta também outras iniciativas, a saber: todos os TCC são apresentados no Fórum Acadêmico Centro Universitário – FAVE e publicados nos Anais do evento, que apresenta ISSN.

O Centro Universitário tem também o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, desde 2012. Todos os anos o curso de Licenciatura em Educação Física teve trabalhos submetidos e aprovados.

### 9.5 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Dos 17(Dezessete) professores integrantes do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física, todos os membros, correspondentes a 100% (cem por cento) do total, possuem regime de trabalho de tempo integral ou parcial. O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

Segue relação dos professores e respectivos regimes de trabalho:

DOCENTE	REGIME DE TRABALHO
1 - Andressa Magalhães Barbosa	Integral
2 - Auriston Magalhães Vitor	Integral
3 - Bruna Chaves Amorim	Parcial
4 - Carolina Furtado Amaral Martins	Parcial
5 - Diógenes Narciso de Freitas Costa**	Parcial
6- Fábio Florindo Soares**	Integral
7- Lúcio Flávio Sleutjes	Integral
8- Kelly Aparecida do Nascimento **	Integral
9- Marcelo Maia Costa**	Parcial
10 – Mariana de Faria Gardingo Diniz**	Integral
11 - Michel Barros Faria	Parcial

12 - Pollyana Brandão Gomes	Parcial
13 - Rafael Rodrigues Polakiewicz	Integral
14- Renata Aparecida Fontes	Integral
15 - Renata de Abreu e Silva Oliveira	Integral
16 - Rosélio Marcos Santana	Integral

**Quadro 6.** Composição do corpo docente e respectivos regimes de trabalho. \*\* Membros do NDE.

## 9.6 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO

A experiência profissional, dos 17(Dezessete) membros do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física, 14 (Quatorze) docentes, correspondentes a 88,23% (oitenta e oito vírgula vinte e três por cento) do total, possuem tempo de experiência profissional acima de 5 anos no mundo do trabalho. O que demonstra que o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, ao selecionar os professores para o Curso de Educação Física, assume o compromisso de contratar profissionais com experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do Curso de Licenciatura de Educação Física possui experiência profissional que permite analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência profissional:

DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
1- Andressa Magalhães Barbosa	1 (Um) ano e 6 (seis) meses de experiência profissional. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2024. Atualmente é coordenadora dos cursos de Bacharel em Farmácia e Biomedicina do Centro Universitário Vértice - Univértix campus Matipó.
2- Auriston Magalhães Vitor	20 (Vinte) anos de experiência profissional. Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix desde 2021. Tem experiência na área de Psicologia, Pedagogia, Ciências da Religião Aplicada, atuando principalmente nos seguintes temas: psicologia, educação, humanidades, espiritualidade e saúde mental.
3- Bruna Chaves Amorim	18 (Dezoito) anos experiência profissional. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde 2022. Atua também como orientadora de Trabalhos de Conclusão de Curso. É professora orientadora de pesquisa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Centro Universitário Vértice - Univértix.
4- Carolina Furtado Amaral Martins	12 (Doze) anos de experiência profissional. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde 2023. Atua em escritório particular desde 2013.

<p>5- Diógenes Narciso de Freitas Costa</p>	<p>17 (Dezessete) anos de experiência profissional. Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2025. Atuou como árbitro de futsal na Liga Juiz de Forana de Futsal no período de 2008 à 2012. Foi monitor de atividades do Projeto Federal “Segundo tempo” no ano de 2011. Bolsista de extensão na Universidade Federal de Juiz de Fora, atuando como monitor de Futsal no Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF no período de 2008 à 2010.</p>
<p>6- Fábio Florindo Soares</p>	<p>28 (Vinte e oito) anos de experiência profissional. Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2011. Atualmente é coordenador do curso de Educação Física (Licenciatura e Bacharelado) do Centro Universitário Vértice – Univértix campus Matipó – MG. Atuou como responsável técnico da academia Italogard Clube de 1998 a 2018. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase tanto no campo da Licenciatura e Bacharelado desde 1998.</p>
<p>7- Lúcio Flávio Sleutjes</p>	<p>22 (vinte e dois) anos de experiência profissional. O Prof. Lucio Sleutjes é autor de livros de Anatomia Humana, sendo conhecido por suas obras adotadas atualmente em 42 Instituições de Ensino Superior no Brasil como bibliografia para as disciplinas de Anatomia Humana. Graduado em Fisioterapia, Mestre em Ciência da Motricidade e Doutor em Cinesiologia. Na área acadêmica possui larga experiência profissional com mais de 22 anos de atuação no ensino superior, desempenhando distintas funções, dentre elas: Reitor do Centro Universitário Vértice - Univértix e Diretor Geral da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix Três Rios (2006-2022); Vice-diretor da Faculdade Dinâmica (2008-2010); Coordenador do Curso de Fisioterapia da FAMINAS (2004-2008); Coordenador do Laboratório de Anatomia da FAMINAS (2004-2008); Professor Titular de Anatomia Sistemática da Faculdade Metodista Granbery (2001-2009); Professor Convidado de Anatomia Humana e Fisiopatologia do Trauma em UTI da Pós-graduação em Fisioterapia Pneumofuncional da Universidade Gama Filho (atual); Professor Convidado da pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional, disciplina de Neuroanatomia, da Faculdade Estácio de Sá JF (atual); Editor geral da Revista Científica INFORMA (atual); Membro do Conselho Editorial da YENDIS Editora São Paulo (atual); Sócio-proprietário da Sleutjes Consultores Educacionais Associados (atual); Membro no 1.044 da Sociedade Brasileira de Anatomia (atual)</p>
<p>8- Kelly Aparecida do Nascimento</p>	<p>20 (Vinte) anos de experiência profissional. Atualmente é Pró-reitora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Vértice – Univértix. Atuou como professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2009. Atuou como professora Centro Universitário de Caratinga (UNEC) no período de 2005 à 2015. Tem experiência na área de Metodologia da Pesquisa e trabalhos de conclusão de curso na área de educação, saúde e sociais aplicadas. Tem experiência com disciplinas pedagógicas em diferentes cursos de graduação. Coordenadora do Fórum Acadêmico da Univértix - FAVE, já em sua XVII edição em 2024. Coordenadora do Cerimonial de Colação de Grau da Univértix. Atua na organização de eventos técnico-científicos e culturais. Tem experiência há 20 anos no ensino superior.</p>
<p>9- Marcelo Maia Costa</p>	<p>24 (Vinte e quatro) anos de experiência profissional. Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2017. Atua como professor da Educação Básica na rede estadual desde o ano de 2001 e privada desde 2017. Professor na graduação pela Faculdade do Futuro entre os anos de 2010 à 2015. Atuou como responsável técnico pela escola de Natação Acquaclim entre os anos de 2017 a 2020. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase tanto no campo da Licenciatura e Bacharelado desde 2001.</p>
<p>10- Mariana de Faria Gardingo Diniz</p>	<p>13 (Treze) anos de experiência profissional. Doutora em Educação pela FUNIBER (2025). Mestre em Engenharia Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos com ênfase em Tratamento de Águas e Efluentes pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2010). Especialista em Ensino da Física (2012) e Gestão Ambiental (2007).</p>

	Bacharel e Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Severino Sombra (2005). Pró-Reitora de Regulação do Centro Universitário Vértice - Univértix. Professora do Centro Universitário Vértice - Univértix.
11- Michel Barros Faria	21 (Vinte e um) anos de experiência profissional. Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2022. Atua como professor no curso técnico/profissional, Centro de Ensino Enf-Ciência, desde o ano de 2021. É integrante da equipe técnica da empresa Avalicon, desde o ano de 2017, onde desempenha a função de elaborar relatórios. Atuou como professor de ensino superior na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) - Unidade de Carangola, no período de 2014 à 2019. Atuou como professor no Centro Superior de Estudos de Manhuaçu Ltda (UNIFACIG), no ano de 2014. Atuou como professor no Centro Universitário FAMINAS, no ano de 2013. Tem experiência com curadoria de Museu, chefia de departamento, coordenação de curso, coordenação de comissões, conselhos de cursos de graduação e em coordenação de estudos de inventários de campo (consultorias). Ampla experiência como professor, lecionando nos ensinos fundamental, médio, técnico, superior e pós-graduação (mestrado e doutorado). Atuou como professor convidado do Museu Nacional do Rio de Janeiro-UFRJ e da Fundação Oswaldo Cruz-Fiocruz.
12- Pollyana Brandão Gomes	13 (Treze) anos de experiência profissional. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde 2016. Atuou como coordenadora do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) no município de Matipó, no período de 2012 a 2016. Em 2018, atuou como supervisora escolar na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Matipó e, no ano de 2021, integrou a equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Matipó como gestora. Atua tanto no campo acadêmico, desde 2016, quanto como psicóloga clínica, com início de sua prática profissional em 2012.
13- Rafael Rodrigues Polakiewicz	14 (Quatorze) anos de experiência profissional. Atualmente é coordenador do Mestrado em Saúde Pública do Centro Universitário Vértice - UNIVERTIX. Professor desde o ano de 2022. Atuou como professor no Centro Universitário FAMINAS no ano de 2023. Atuou como professor de ensino superior na Faculdade de Medicina de Petrópolis, no período de 2018 à 2023. Atuou como professor de ensino superior na Universidade Federal Fluminense (UFF), no período de 2019 à 2020. Atuou como professor de ensino superior no Instituto Superior de Ensino do Censa (ISECENSA), no período de 2013 à 2016. Atuou como gestor de conteúdo na PEBMED, empresa de tecnologia em saúde, no período de 2019 à 2022. Escritor e pesquisador credenciado no CNPQ. Avaliador de curso pelo Ministério da Educação-MEC/INEP. Tem experiência nas áreas de saúde, saúde coletiva, saúde pública, saúde mental e psiquiatria, empreendedorismo e tecnologia em saúde.
14- Renata Aparecida Fontes	17 (Dezessete) anos de experiência profissional. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde 2010. Coordenadora do CEP/Univértix e secretária do CEP/Univértix Três Rios/RJ. Colaboradora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão, atuando na gestão de programas de iniciação científica. Editora-executiva da Revista de Ciências da Univértix. Experiência como professora de graduação (UFOP) e pós-graduação (UEFS), tutora de cursos do curso nacional de Qualificação de Gestores do SUS e responsável técnica em drogaria. Atua em organização de eventos científicos, metodologia de pesquisa, análises clínicas e saúde pública, com ampla experiência em avaliação de trabalhos acadêmicos.
15- Renata de Abreu e Silva Oliveira	20 (Vinte) anos de experiência profissional. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix, desde 2008, onde também exerce a função de Coordenadora das Bibliotecas.
16- Roselio Marcos Santana	16 (Dezesseis) anos de experiência profissional. Gestor de Tecnologia da Informação no Centro Universitário Vértice – Univértix, desde 2009, onde exerce o cargo de sendo responsável pela infraestrutura tecnológica,

	suporte técnico, sistemas acadêmicos, segurança da informação e inovação digital. Professor do Centro Universitário Vértice – Univértix, desde 2011, contribuindo para a formação acadêmica nas áreas de informática aplicada, tecnologia educacional e sistemas de informação. Atuou de 2009 a 2013 na Cafeeira São João, onde foi responsável pelo suporte técnico e manutenção dos computadores, além de dar apoio aos processos administrativos da empresa.,
17- Suene Franciele Nunes Chaves	4 (Quatro) anos de formação. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix desde o ano de 2024. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase no campo da Licenciatura desde 2024 e Bacharelado desde 2021.

**Quadro 7.** Composição do corpo docente e experiência profissional. \* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq; \*\* Membros do NDE.

## 9.7 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Dos 17 (Dezessete) membros do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física, 10 (Dez), correspondentes a 58,82% (Cinquenta e oito virgular oitenta e dois por cento) do total, possuem tempo de experiência no exercício da docência na educação básica. Demonstrando que o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, ao selecionar os professores para o Curso de Educação Física, assume compromisso de contratar profissionais com experiência profissional nas áreas específicas de atuação referente a educação básica. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

Como pode ser constatado na planilha abaixo, o corpo docente do curso de Educação Física possui tempo de experiência profissional no exercício da docência na educação básica, permitindo a análise das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Segue relação dos professores e respectivo tempo de experiência no exercício da docência na educação básica:

DOCENTE	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA
1 - Andressa Magalhães Barbosa	Não tem experiência profissional na Educação Básica
2 - Auriston Magalhães Vitor	Não tem experiência profissional na Educação Básica
3 - Bruna Chaves Amorim	Não tem experiência profissional na Educação Básica
4 - Carolina Furtado Amaral Martins	12 (Doze) anos de experiência profissional na Educação Básica. Atua como professora de História na Escola CEM em Matipó/MG. Atuou como professora na Escola Estadual Nilo Morais Pinheiro, localizada na cidade de Ipanema – MG, no ano de 2013.

5 - Diógenes Narciso de Freitas Costa	13 (Treze) anos de experiência profissional na Educação Básica. Atua como professor efetivo na rede estadual de ensino do Estado de Minas Gerais, na Escola Estadual Doutor Pedro Paulo Neto, localizada na cidade de Divino – MG, desde o ano de 2013. Professor efetivo na rede municipal de ensino do município de Orizânia – MG, atuando na Escola Municipal Doutor Xenofonte Mercadante, desde o ano de 2014.
6– Fábio Florindo Soares	28 (Vinte e oito) anos de experiência profissional na Educação Básica. Professor efetivo da Escola Estadual Waldomiro Mendes de Almeida, localizada na cidade de Matipó, desde o ano de 1998.
7- Lúcio Flávio Sleujtes	Não tem experiência profissional na Educação Básica
8 - Kelly Aparecida do Nascimento	3 (Três) anos de experiência profissional na Educação Básica. Atuou como professora na Escola Municipal Dona Glorinha Rocha Abelha, localizada na cidade de Caratinga – MG, no período de 2005 a 2007.
9 - Marcelo Maia Costa**	24 (Vinte e quatro) anos de experiência profissional na Educação Básica. Atua como professor na rede estadual desde o ano de 2001 e privada desde 2017.
10 - Mariana de Faria Gardingo Diniz	3 (Três) anos de experiência profissional na Educação Básica.
11- Michel Barros Faria	13 (Treze) anos de experiência profissional na Educação Básica. Atua como professor da rede privada de ensino na Escola Oficina do Saber, localizada na cidade de Carangola, desde o ano de 2017. Atuou como professor na Escola Estadual Pedro de Alcântara Galvêas, localizada na cidade de Dores do Rio Preto – ES, no período de 2021 à 2022. Atuou como professor no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), no ano de 2020. Atuou como professor de Educação Básica em escolas estaduais localizadas na cidade de Viçosa – MG, no período de 2007 à 2008.
12 - Pollyana Brandão Gomes	1 (Um) ano de experiência profissional na Educação Básica. Em 2015, atuou como professora do curso Normal de nível médio na Escola Estadual do bairro Boa Vista, localizada na cidade de Matipó - MG.
13 - Rafael Rodrigues Polakiewicz	Não tem experiência profissional na Educação Básica
14 - Renata Aparecida Fontes	Não tem experiência profissional na Educação Básica
15 - Renata de Abreu e Silva Oliveira	17 (Dezessete) anos de experiência profissional na Educação Básica. Atua como professora na rede estadual de ensino de Minas Gerais, na Escola Estadual Waldomiro Mendes de Almeida. Localizada na cidade de Matipó, desde o ano de 2005.
16- Roselio Marcos Santana	Não tem experiência profissional na Educação Básica
17- Suene Franciele Nunes Chaves	Não tem experiência profissional na Educação Básica

**Quadro 8.** Composição do corpo docente e experiência docente na Educação Básica. \* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq; \*\* Membros do NDE.

## 9.8. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

Dos 17 (Dezessete) membros do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física, 12( doze ) docentes, correspondentes a 70,47% (Setenta vírgula cinquenta e oito por cento) do total, possuem experiência no exercício da docência superior de, pelo menos, 9 (Nove) anos. O que demonstra que os professores do curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX possuem

experiência suficiente para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, sendo capazes de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, pois atuam há anos no ensino superior.

Além de estarem aptos a elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período. Segue relação dos professores e respectivo tempo de exercício na docência superior:

<b>DOCENTE</b>	<b>EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR</b>
1- Andressa Magalhães Barbosa	1 (Um) ano e 6 (Seis) meses
2 - Auriston Magalhães Vitor	5 (Cinco) anos.
3 - Bruna Chaves Amorim	12 (Doze) anos
4 - Carolina Furtado Amaral Martins	2 (Dois) anos
5- Diógenes Narciso de Freitas Costa	6 (Seis) meses
6 – Fábio Florindo Soares	15 (Quinze) anos.
7 – Lúcio Flávio Sleutjes	26 (Vinte e seis) anos.
8 - Kelly Aparecida do Nascimento	20 (Vinte) anos.
9 - Marcelo Maia Costa	14 (Quatorze) anos.
10- Mariana de Faria Gardingo Diniz	13 ( Treze ) anos.
11- Michel Barros Faria	13 (Treze) anos.
12 - Pollyana Brandão Gomes	9 (Nove) anos.
13 - Rafael Rodrigues Polakiewicz	13 (Treze) anos.
14 - Renata Aparecida Fontes	16 (Dezesseis) anos.
15- Renata de Abreu e Silva Oliveira	17 (Dezessete) anos.
16 - Roselio Marcos Santana	14 (Quatorze) anos.

17- Suene Franciele Nunes Chaves	1 (Um) ano e 6 (Seis) meses
----------------------------------	-----------------------------

**Quadro 9.** Composição do corpo docente e experiência docente no Ensino Superior. \*Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

### **9.9 ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO OU EQUIVALENTE**

Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX utiliza reuniões colegiadas e acesso direto a Mantenedora. Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica. Existem atas das reuniões realizadas desde o início de funcionamento da Instituição.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora – mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX. A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual, e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

São apresentadas, a seguir, as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX extraídos de seu Regimento. A Administração do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é exercida pelos seguintes órgãos gerais: I - Congregação; II - Conselho de Ensino; III - Diretoria Geral; IV - Diretoria Acadêmica e V - Coordenadorias de Cursos.

É importante destacar que cada curso regular de graduação é dirigido por um Coordenador, assistido por um Colegiado do Curso, do qual ele é o seu presidente, e que conta com a participação de todos os professores do curso, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 2 (dois) por coordenadoria.

### **9.10 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.**

A produção científica, cultural, artística e tecnológica do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX vem sendo contabilizada desde o início do curso, em

consonância com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC). No que diz respeito à produção científica do curso, os professores dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram publicações em anais. Além disso, observa-se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais. O curso de Licenciatura em Educação Física tem atualmente 17 (Dezessete) docentes e mediante a constatação da produção científica desses profissionais temos uma média de 27 (Vinte e cinco) publicações por docente nos últimos 3 anos.

Entre os 17 (Dezessete) docentes do curso de Licenciatura em Educação Física, 15 (quinze) docentes, correspondentes a 88,23% (Oitenta e oito vírgula vinte e três por cento) do total, possuem 10 ou mais produções nos últimos 3 anos. As informações poderão ser confirmadas na Plataforma Lattes do CNPq e nas pastas dos docentes na visita *in loco*.

A Instituição realiza anualmente, desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértice (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN. Em 2018 o FAVE contou com a publicação de 378 trabalhos científicos de professores e alunos da Instituição. Esse evento é coordenado por uma professora que integra o corpo docente do curso de Licenciatura em educação Física.

Do ponto de vista cultural, a Instituição realiza desde 2009 a Mostra Cultural de Artes, evento que tem como objetivo oferecer oportunidade para profissionais e acadêmicos e a comunidade de divulgar e propagar seus talentos. Inclui apresentações musicais, de dança, humor *etc.* Esse evento é coordenado por docentes da Instituição e se constitui em um momento de inter-relação da Faculdade com a sociedade de Matipó. Dentro da Mostra de Artes ainda temos a Feira Gastronômica, evento que agrega valor especial pelo fato de os alunos apresentarem pratos culinários e uma competição amistosa através daquele que for o mais vendido.

No âmbito cultural, o Centro Universitário ainda realiza anualmente a festa junina e o festival gastronômico, contando com a participação de alunos de todos os cursos da Instituição. O objetivo da festa é novamente promover a integração da Faculdade com a comunidade, principalmente pelo fato de o Padroeiro do Município ser São João, data comemorada em 24 de junho. Portanto, é um mês em que são realizadas muitas festas em Matipó.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de humoristas, de teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano. Desde 2008 o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Baseada nas descrições anteriores, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem a tranquilidade em afirmar que cumpre com excelência os requisitos referentes à produção científica, cultural, artística e tecnológica.

<b>DOCENTE</b>	<b>PRODUÇÃO CIENTÍFICA NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS</b>
1- Andressa Magalhães Barbosa	10 publicações
2 - Auriston Magalhães Vitor	12 publicações
3 - Bruna Chaves Amorim	15 publicações
4 - Carolina Furtado Amaral Martins	8 publicações
5 - Diógenes Narciso de Freitas Costa	9 publicações
6– Fábio Florindo Soares	15 publicações
7 - Lúcio Flávio Sleutjes	11 publicações
8 - Kelly Aparecida do Nascimento	53 publicações
9 - Marcelo Maia Costa	15 publicações
10 - Mariana de Faria Gardingo Diniz	17 publicações
11- Michel Barros Faria	34 publicações
12- Pollyana Brandão Gomes	36 publicações
13- Rafael Rodrigues Polakiewicz	74 publicações
14 - Renata Aparecida Fontes	80 publicações
15- Renata de Abreu e Silva Oliveira	40 publicações
16- Rosélio Marcos Santana	24 publicações

17 - Suene Franciele Nunes Chaves	15 publicações
-----------------------------------	----------------

**Quadro 10.** Composição do corpo docente e respectivas produções. \*Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

## **10 INFRAESTRUTURA**

### **10.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS**

As instalações físicas do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foram construídas, em sede própria, localizadas na Rua Bernardo Torres 180, do Bairro Retiro, Matipó, e na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº km 2.3, Zona Rural em áreas privilegiada na cidade, de fácil acesso tanto para quem vem do centro da cidade, como para quem vem de cidades circunvizinhas, de modo a garantir o máximo de funcionalidade aos alunos, professores e demais colaboradores da Instituição.

O curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é ofertado em dois campi distintos, ambos situados no município de Matipó/MG. A utilização de dois endereços para a realização das atividades acadêmicas permite uma distribuição inteligente dos espaços físicos e proporciona aos estudantes acesso ampliado à infraestrutura, como salas de aula, laboratórios, espaços esportivos e bibliotecas. Essa organização favorece a logística das práticas pedagógicas e contribui para a qualidade do ensino, ampliando as possibilidades metodológicas e garantindo conforto, acessibilidade e eficiência nos serviços educacionais prestados.

Todo seu projeto arquitetônico atende ao que preceitua a Portaria Ministerial nº1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas. As salas destinadas à direção administrativa e acadêmica dos cursos da faculdade oferecem o devido conforto aos seus usuários e dispõem de material de apoio compatível às necessidades de cada setor. A área de lazer e de conveniência pode ser compartilhada por toda comunidade acadêmica, possui pátio e praça de serviços, com bastante conforto.

As instalações sanitárias destinadas tanto ao corpo docente como aos alunos e funcionários são limpas, de fácil acesso e compatíveis ao número dos usuários, possuindo adaptações para os portadores de necessidades especiais.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para deficientes físicos.

Atualmente o projeto encontra-se concluído e pode ser resumido num complexo de 04 (quatro) prédios, sendo que o prédio principal tem 03 (três) blocos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio aos 03 (três) blocos, insere-se perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes da Faculdade. Uma curiosidade é a de que os andares dos três blocos se intercalam, gerando uma diferença de patamar de apenas 1,10 m entre os andares, tornando muito suave a transição de um andar para o outro entre blocos.

Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição. Iluminação, acústica e ventilação são aspectos atendidos dentro das normas técnicas da ABNT, com luminárias que propiciam luz adequada ao ambiente e janelas em posições estratégicas que permitem a privacidade, sem, no entanto, privar uma máxima ventilação. Tendo em vista situações de maior calor, as salas, gabinetes, laboratórios, biblioteca e administração, são dotados de sistema especial de refrigeração, com ventiladores oscilantes ou ar-condicionado.

Todo mobiliário da Faculdade é de elevada qualidade e em quantidade suficiente para atender as necessidades dos serviços e usos da Instituição. Todos os ambientes da Instituição foram projetados de modo a propiciar a fácil acessibilidade através do acesso a todos os andares por meio de rampas, além de banheiros adaptados para as pessoas portadoras de necessidade especiais ou com mobilidade reduzida, tudo atendendo aos padrões de normas técnicas de engenharia.

Destaque-se na Instituição o capricho e o esmero na manutenção e conservação das instalações físicas, considerados quesitos indispensáveis para os funcionários responsáveis por esses serviços e, especificamente no que diz respeito às instalações sanitárias, estas constantemente limpas, podendo ser utilizadas por qualquer pessoa a qualquer tempo.



**Figura 36:** Campus do Centro.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 37:** Instalações do Campus Centro. Complexo poliesportivo.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 38** :Complexo de Saúde.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

O Complexo de Saúde, conforme ilustrado na imagem acima, é composto por diversas edificações que suportam as atividades acadêmicas e administrativas do curso de Educação Física:

1. Prédio Principal do Complexo de Saúde: edifício central do complexo que abriga as salas de aula, laboratórios, biblioteca, secretarias e outras estruturas administrativas.
2. Hospital Veterinário: localizado na entrada do complexo, este prédio é dedicado aos cursos da área da saúde da Univértix, que também dispõe de salas de aula e laboratórios diversos.
3. Auditório: em uma estrutura específica, o auditório é utilizado para palestras, seminários e eventos acadêmicos, proporcionando um espaço adequado para atividades que envolvem um maior número de discentes.
4. Restaurante Dona Alice Gourmet: situado em frente do estacionamento, oferece opções de alimentação para estudantes, professores e funcionários, contribuindo para o bem-estar de todos que frequentam o Complexo de Saúde.

### **10.1.1 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

Atualmente, todos os professores Tempo Integral da Instituição dispõem de gabinete individual para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX prima-se pela qualidade, arrojo do projeto e o fato de ter sido especificamente concebida para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em sua concepção vários aspectos foram considerados pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando necessário; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Vale ressaltar que em todos os ambientes os computadores fixos e portáteis têm acesso à internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes em Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **10.1.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. O espaço ocupa uma área de mais de 400 metros quadrados, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesas delta, cadeiras acolchoadas e reguláveis, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

No mesmo ambiente da sala de coordenadores encontra-se uma mesa delta que se destina a secretária da Coordenação, que dispõe de ramal telefônico, computador e impressora (as impressões dos coordenadores são encaminhadas para este local). O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX encontra-se informatizada, dispondo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente da Instituição.

Todos os coordenadores do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso à rede por *wireless*. A Faculdade Vértice – Univértix está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro TOTVS.

Os coordenadores dispõem inclusive de e-mails institucionais e página pessoal na página da Instituição, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores. Devido o Curso de Educação Física realizar atividades em dois campi, a coordenação também dispõe de uma sala para trabalhos e atendimento no espaço das coordenações do no Complexo de Saúde, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. A coordenação do curso de Educação Física localizada no Complexo de Saúde, ocupa uma área ampla, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesa delta, computador, cadeira acolchoada e regulável, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

### **10.1.3 SALA COLETIVA DE PROFESSORES**

Cada campus da Univértix dispõe de uma sala de professores, copa e cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e

aparelhagem específica adequados e manutenção impecável desses ambientes. A sala dos professores possui amplas janelas na parede lateral, ventiladores oscilatórios, está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência atualmente de 60 professores simultaneamente neste ambiente. Possui, ainda, microcomputadores conectados a intranet e internet, com o programa *Windows* instalado e acesso a rede por *wireless* (pontos de acesso sem cabo), para computadores pessoais. A sala dos professores possui também um espaço de convivência com sofás. Há também armários individuais, para que os docentes possam guardar materiais e equipamentos pessoais, com segurança.

O curso de Educação Física também dispõe de uma sala de professores semelhante à descrita acima, localizada no Bloco 3 Complexo da Saúde, que é destinada à convivência e integração docente. A sala conta com recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, apresenta dimensionamento adequado, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário, acesso a rede de internet por *wireless*, para computadores pessoais e um espaço com sofás e cozinha privativa para docentes com apoio técnico-administrativo próprio. O ambiente permite o descanso e atividades de lazer e integração entre os docentes, contando com uma colaboradora para maior conforto dos professores.

Além dessa estrutura, há ainda uma sala destinada a atividades de trabalhos dos docentes, localizada no Bloco das Coordenações, que atende especificamente às demandas dos professores no desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. O espaço está equipado com mesas e cadeiras adequadas, ambiente propício para reuniões de planejamento com o NDE e o Colegiado, atividades colaborativas, revisão de trabalhos estudantis, dentro outros. Este espaço, conta com o apoio de uma secretária que colabora com o atendimento das demandas dos professores.

Fortalecendo a integração docente e discente e permitindo um atendimento acadêmico de qualidade, o Bloco das Coordenações dispõe de sala de atendimento individual ao estudante, em que os Professores podem agendar o espaço para este tipo de atividade.

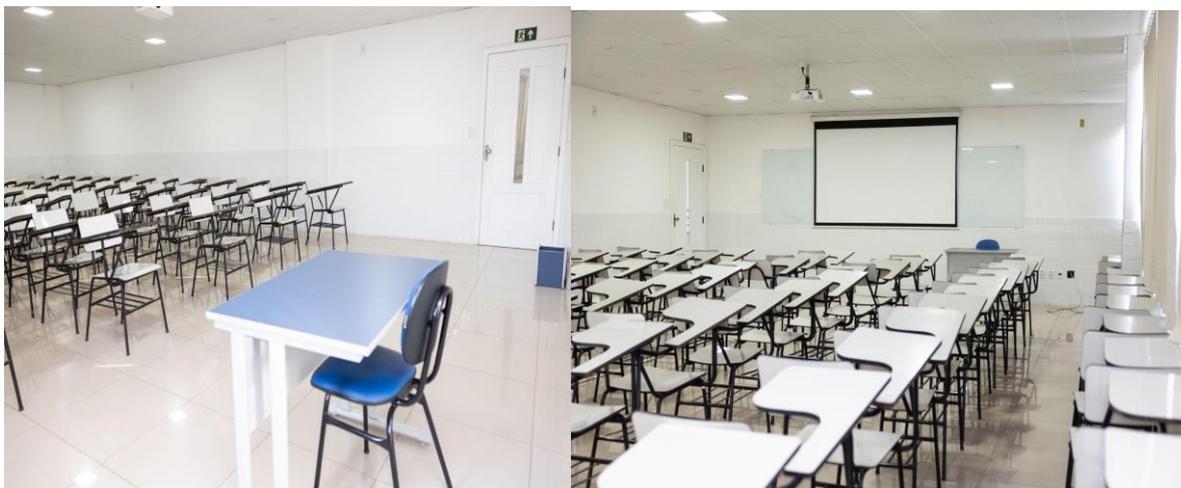
#### 10.1.4 SALA DE AULA

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX/ Campus Centro possui atualmente no prédio da sede 54 salas de aula e 21 laboratórios. O espaço físico das salas é compatível com as turmas solicitadas, possuem amplas janelas nas paredes laterais, revestidas internamente com película (insulfilm) para amenizar o aquecimento e diminuir a luminosidade (facilitando a projeção de imagens), piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com 5,00 m x 1,20 m, quadro de avisos, carteiras na cor “argila” fabricadas especificamente para o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias, ventiladores oscilatórios e ar condicionado. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Todas as salas têm disponível, recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projetor Multimídia ou TV de 50”). A Faculdade detém pessoal adequado e material disponível para a limpeza dos ambientes. No Complexo de Saúde possui atualmente 32 salas de aulas. O espaço físico é compatível com as necessidades institucionais do curso. Possui amplas janelas nas paredes laterais — revestidas internamente com película (insulfilm) para amenizar o aquecimento e diminuir a luminosidade (facilitando a projeção de imagens) —, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco com 5,00 m x 1,20 m, quadro de avisos, carteiras na cor “argila” — fabricadas especificamente para o Centro Universitário Vértice Univértix —, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas frias, ar condicionado e/ou ventiladores oscilatórios. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Essas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar, confortavelmente, de 40 a 120 alunos. Cada sala tem disponíveis recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projetor Multimídia ou TV de 50”) e acesso *wireless* à rede de internet. O Complexo de Saúde, assim como o

Campus do Centro, detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para tal.



**Figuras 39 e 40:** Salas de aula.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

Os professores utilizam também a sala de aprendizagem colaborativa (figuras 41a e 41b) para a realização de atividades pedagógicas que requerem a discussão entre grupos, a construção de projetos e o desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe e criatividade. Este ambiente de aprendizagem promove o engajamento ativo e a colaboração entre os estudantes, elementos essenciais para uma formação acadêmica completa e que contemple as APC definidas no perfil do egresso do Curso de Educação Física.



**Figura 41a:** Sala de aprendizagem colaborativa.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 41b:** Sala de aprendizagem colaborativa.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

### **10.1.5 Manutenção e Conservação das instalações:**

A manutenção e conservação das instalações físicas em geral é feita por funcionários próprios, com acompanhamento da Coordenação Administrativa. Os serviços de limpeza são realizados diariamente, em dois turnos. Outros serviços, como manutenção do sistema de ar refrigerado e aparelhos de ventilação, sistema elétrico, instalações prediais, jardinagem, telefonia, sistema hidráulico e outros são realizados por meio de uma rotina de inspeções periódicas pré-estabelecida, com intervenções pontuais quando há ocorrências extraordinárias.

O mobiliário passa por inspeção periódica, sendo regularmente providenciadas as correções necessárias e com renovação realizada anualmente, para o que for necessário.

## **10.2 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado **Totvs RM**. Este software, que opera em ambiente **cloud (nuvem)**, é a ferramenta que permite a

integração do trabalho dos professores, da secretaria acadêmica e dos alunos por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de realizar *upload* de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link: <https://soegarsociedade156443.rm.cloudtotvs.com.br/FrameHTML/Web/App/Edu/PortalEducativo/login>. Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição. Os acadêmicos têm acesso a equipamentos de informática em diversos locais do Campus, todos abertos à utilização pelos discentes. Os laboratórios são utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria das disciplinas do curso e fornece aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Em todos os ambientes do Centro Universitário, os acadêmicos possuem acesso livre a rede *wi-fi* para computadores e dispositivos portáteis individuais.

A biblioteca “Alice Virgínia Muratori Gardingo” situada no prédio sede do Centro Universitário possui uma bancada com 7 microcomputadores. A biblioteca do Complexo da Saúde possui três computadores com acesso à Internet para consulta aos terminais de busca ou pesquisas na internet e biblioteca digital. Na biblioteca, também é disponibilizada aos alunos rede *wireless* para que acessem à internet de seus computadores e celulares no espaço.

O Centro Universitário mantém também 5 (cinco) Laboratórios de Informática (computação), todos disponíveis para os acadêmicos. Os laboratórios I e II situam-se na sede da instituição, no campus Centro. O Laboratório de Informática I mede 61,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais (Televisão 50”) e ar-condicionado. Contêm 29 Microcomputadores. O Laboratório

de Informática II é de última geração com 87,94 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 16 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar-condicionado. Este laboratório contém 31 Microcomputadores.

O Laboratório de Informática III localizado no prédio Hospital Veterinário, no Complexo de Saúde, mobiliado com um conjunto de mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar-condicionado. Este laboratório contém 20 Microcomputadores.

O Laboratório de Informática IV, localizado no prédio Hospital Veterinário, no Complexo de Saúde, é de última geração mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, televisor de 50 polegadas e ar-condicionado. Este laboratório contém 30 microcomputadores.

O Laboratório de Informática V, localizado no prédio principal do Complexo da Saúde, é mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar-condicionado. Este laboratório contém 28 microcomputadores.

A importância dos laboratórios de informática e da tecnologia no meio acadêmico é inegável. Eles oferecem aos alunos a oportunidade de adquirir habilidades práticas em diferentes áreas, desde a utilização de ferramentas específicas até a realização de pesquisas e simulações avançadas. Por meio do uso das máquinas de última geração, os estudantes têm acesso a recursos tecnológicos que refletem o que eles encontrarão no mercado de trabalho, preparando-os melhor para enfrentar os desafios do mundo profissional.

Os laboratórios de informática proporcionam um ambiente propício para a prática e aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Os estudantes podem aprimorar suas habilidades de resolução de problemas, trabalhar em projetos individuais ou colaborativos e desenvolver competências específicas relacionadas aos cursos que estão cursando. Isso cria uma experiência de

aprendizado mais completa e enriquecedora, preparando os alunos para enfrentar o mercado de trabalho altamente tecnológico e competitivo.

Além disso, a disponibilidade de teclados com acessibilidade nos laboratórios é uma iniciativa inclusiva e louvável. Garantir que os estudantes com deficiências físicas ou limitações visuais possam utilizar os recursos dos laboratórios de forma eficiente é fundamental para promover a igualdade de oportunidades e a diversidade no ambiente acadêmico. Todos os alunos devem ter acesso igualitário à tecnologia e ao conhecimento, e essa abordagem inclusiva demonstra o compromisso do Centro Universitário Vértice - Univértix com a diversidade e a valorização de cada indivíduo.

Em resumo, os laboratórios de informática de última geração do Centro Universitário Vértice - Univértix desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, capacitando-os com habilidades tecnológicas relevantes e preparando-os para os desafios do mundo profissional.

### **10.3 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR UNIDADE CURRICULAR (UC)**

A seleção do acervo da Biblioteca Alice Virgínia Muratori Gardingo é norteada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas ao currículo acadêmico, às linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários. O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Para atualização do acervo da bibliografia básica das unidades de ensino do curso de Educação Física, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos que estão indicados nos planos de ensino de cada disciplina referentes a todas as áreas de conhecimento do Curso. O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades do Curso. Estando adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no Projeto Pedagógico do Curso. A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC, podendo ser conferidos durante a avaliação in loco.

## 10.4 BIBLIOTECAS

O Centro Universitário – Univértix, Campus Matipó, conta com duas Bibliotecas em pleno funcionamento: a Biblioteca Alice Virgínia Muratori Gardingo (Sede), localizada na Sede da IES, à Rua Bernardo Torres, 180, 3º piso, Bloco B - Bairro do Retiro - Matipó – MG; e a Biblioteca do Complexo de Saúde, localizada na Rodovia Ozires Linhares Fraga, s/nº - KM 23. As Bibliotecas auxiliam a comunidade acadêmica oferecendo um acervo atualizado que busca atender às demandas dos cursos de graduação oferecidos abarcando as diversas Áreas do Conhecimento. A maioria dos títulos específicos de Educação Física encontram-se na Biblioteca do Centro.

As bibliotecas têm como finalidade atender à comunidade disseminando informação por meio de um acervo especializado e atualizado contendo livros, periódicos e obras de referência. Como um espaço de democratização do saber, as bibliotecas buscam, além prover acesso ao conhecimento, incentivar a autonomia e o hábito de leitura /estudo.

### 10.4.1 BIBLIOTECA ALICE VIRGÍNIA MURATORI GARDINGO (SEDE)

- **Espaço físico:** A biblioteca está organizada conforme os padrões internacionais e as normas técnicas exigidas para um funcionamento eficiente. Possui espaços adequados ao armazenamento, prevenção e disponibilidade do acervo. Também é conhecida por ser um espaço amplo, agradável e convidativo aos alunos, que utilizam o espaço para estudar, realizar trabalhos em grupos ou individualmente e, até mesmo, para se distrair com uma boa leitura e interagir com seus pares. Por possuir um espaço amplo e diversificado, por vezes, a biblioteca também se torna um espaço muito utilizado pelos professores para realizar aulas mais dinâmicas, favorecendo a realização de pesquisas, contribuindo para aprendizagem.

- **Localização:** A biblioteca do campus sede está localizada no 3º piso do Bloco B, com área de 432 m<sup>2</sup>, possuindo cabines para estudos individuais, salas para estudo coletivo, escaninhos para guardar material, sala da bibliotecária, um amplo salão com mesas e cadeiras. O local foi cuidadosamente escolhido, protegido do sol, da umidade e da chuva, possui iluminação e ventilação.

- **Composição adicional:** No ambiente da biblioteca, encontram-se, ainda, computadores com acesso à Internet para consulta aos terminais de busca ou pesquisas na internet e biblioteca digital. No salão amplo, há conjuntos de mesas e

cadeiras a disposição dos alunos e sofás para uma leitura mais despojada. É um espaço de recorrentes encontros entre os alunos e de estudo.

Os usuários da biblioteca também podem contar com uma sala independente, fechada com portas e janelas de vidro que permite um ambiente silencioso e convidativo ao estudo e a realização de trabalhos em grupo dentro da própria biblioteca, sem comprometer o silêncio no restante do ambiente. A sala possui iluminação e ventilação natural e artificial, equipada com TV, mesa retangular na cor cinza argila e cadeiras acolchoadas, que permitem a ocupação simultânea de até 10 usuários em cada sala.

Na biblioteca, também é disponibilizada aos alunos rede *wireless* para que acessem à internet de seus computadores e celulares no espaço. Os usuários dispõem, ainda, de equipamentos para controle de temperatura, ventiladores, e dispositivos de segurança contra incêndio, como extintores e hidrantes. Também há sinalização de rotas de fuga e luzes de emergência.

#### **10.4.2 BIBLIOTECA DO COMPLEXO DE SAÚDE**

- **Localização:** Situada no primeiro piso do prédio principal, esta biblioteca dispõe de uma área de aproximadamente 300 m<sup>2</sup>, com um layout planejado de acordo com normas internacionais para facilitar o acesso, o armazenamento e a preservação do acervo. O ambiente é amplo, bem iluminado, climatizado e equipado com mobiliário confortável, incluindo mesas, cadeiras e áreas de estudo coletivo. Conta ainda com duas salas fechadas de vidro que oferecem silêncio e privacidade para estudo individual ou trabalhos em grupo, com capacidade para até 10 usuários cada.

- **Composição adicional:** Os dispositivos tecnológicos presentes incluem computadores conectados à internet, recursos de Wi-Fi, ventiladores, aparelhos para controle de temperatura e iluminação adequada, promovendo um ambiente de estudo eficiente. Além disso, a biblioteca dispõe de um espaço de leitura mais descontraído com sofás e um sistema de sinalização para rotas de fuga e equipamentos de segurança contra incêndios, garantindo tranquilidade e segurança aos seus frequentadores.

#### **10.5 ACERVO**

Para a segurança do acervo, a biblioteca possui um sistema de câmeras que monitora o fluxo de pessoas que utilizam o espaço, auxiliando na prevenção ao furto

de obras e garantindo utilização adequada do espaço.

Para a automação da biblioteca, bem como para a melhoria dos serviços oferecidos, utiliza-se o software *Giz Biblioteca*, que permite o cadastro das obras e, conseqüentemente, a consulta remota.

Outra vantagem desse *software* é a possibilidade de integração com outros setores da IES, além do controle dos processos realizados dentro da biblioteca, emissão de relatórios e customização do *software* de acordo com as necessidades da biblioteca.

O catálogo *on-line* permite ao usuário a consulta ao catálogo e a renovação de suas obras. As consultas podem ser realizadas por do portal do aluno (Totvs) no link <https://soegarsociedade156443.rm.cloudtotvs.com.br/FrameHTML/Web/App/Edu/PortalEducativo/login/>, especificando o tipo de acervo, podendo ser utilizados os filtros como título, autor, assunto e, se necessário, uma busca mais minuciosa à opção tipo de pesquisa.

A política de atualização do acervo das bibliotecas físicas consiste em adquirir, seja por compra, doação ou intercâmbio entre as bibliotecas da Instituição, as obras indicadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) plenamente adequadas ao Projeto Pedagógico de cada curso.

No sentido de expressar uma diretriz de ação, facilitando a acessibilidade da comunidade interna do Centro Universitário – Univértix, a bibliografia indicada para cada unidade de estudo foi classificada em dois grupos: a bibliografia básica e a bibliografia complementar. Essa classificação serve de referência para a Biblioteca e para o Setor de Compras da Instituição, que adquirem a bibliografia básica numa multiplicidade de exemplares maior que a da bibliografia complementar.

Em seu planejamento financeiro, o Centro Universitário Vértice \_ Univértix prevê a destinação de 2% do valor bruto arrecadado com as mensalidades dos cursos de graduação, para a compra e investimento em novos títulos pela biblioteca física. Segundo a política de atualização de sua Biblioteca, a mantenedora do Centro Universitário Vértice \_ Univértix adquire a bibliografia indicada para um período letivo posterior antes do final do período letivo antecedente.

No caso do Curso em fase de implantação, ainda dependente de autorização para seu funcionamento, a IES já providenciará a aquisição de todas as obras indicadas para os 2 (dois) primeiros anos do curso, as quais estarão disponibilizadas na Biblioteca da Instituição.

Na seleção da bibliografia para uma unidade de estudo, a Coordenação de Curso recomenda ao NDE que sejam selecionadas obras, principalmente quando indicadas na condição de bibliografia básica, que contemplem integralmente os conteúdos dessas unidades de ensino e que, além de abrangentes, sejam também atualizadas, exceção feita aos livros clássicos.

A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de alunos por curso e norteada pelas recomendações dos padrões definidos pelo MEC.

Todavia, com a consolidação do acervo digital, a aquisição e ampliação do acervo físico está condicionada essencialmente à demanda do curso e à reposição de eventuais perdas de obras.

#### **10.5.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Na formação da bibliografia básica das unidades de ensino do curso em questão, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES. A bibliografia completa encontra-se listada no presente processo podendo ser conferida durante a avaliação *in loco*.

Cabe destacar que eventuais substituições foram feitas por não se encontrar tais livros disponibilizados pelas editoras por questões de esgotamento ou não mais edições atuais. Sendo assim, livros pertinentes à referência bibliográfica foram adquiridos de forma a preencher esta lacuna ocasionada por tal fato.

#### **10.5.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Na formação da bibliografia complementar dos cursos de graduação, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas dos cursos objeto do pedido de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

#### **10.6 BIBLIOTECA DIGITAL**

Com o intuito de oferecer mais uma opção de acesso à informação aos alunos e ampliar o número de títulos que apoiam as unidades de ensino, a Mantenedora assinou o contrato com plataforma digital de livros **Minha Biblioteca**. Composta por 16 grandes editoras acadêmicas e 42 selos editoriais, permite que toda comunidade acadêmica tenha acesso rápido, fácil e simultâneo a dez mil títulos. Assim, por meio de *login* e senha, o aluno acessa aos títulos, cria uma biblioteca personalizada, com suas seleções e sugestões da própria plataforma, além de poder utilizar de recursos de acessibilidade e preferências do leitor. Os títulos são atualizados periodicamente com versões atualizadas, sendo possível a solicitação de algum título que porventura não fizer parte do catálogo, desde que pertença aos selos editoriais que compõem a plataforma. A Minha Biblioteca oferece suporte ao aluno em caso de dúvidas, além de disponibilizar tutoriais e centrais de contato.

A Biblioteca Digital disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e conta com os seguintes benefícios e recursos:

- a. Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;
- b. Facilidade ao trabalho dos docentes;
- c. Visibilidade institucional;
- d. Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- e. Maximização da qualidade do ensino;
- f. Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- g. Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos.

### **10.6.1 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

O Centro Universitário Vértice - Univértix reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com diversos títulos indexados e correntes em todas as áreas dos conhecimentos, tendo como critérios de inclusão a classificação A ou B dos periódicos da CAPES. A maioria dos títulos disponíveis são de periódicos digitais, de acesso livre, disponíveis *online* que podem ser

acessados pelos usuários do Centro Universitário Vértice no link:  
<http://univertix.net/institucional/>.

### **Relação de periódicos do curso de Educação Física:**

- **Arquivos em Movimento**

<https://revistas.ufrj.br/index.php/am>

- **Acta Cirúrgica Brasileira**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-8650&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-8650&lng=en&nrm=iso)

- **Acta Ortopédica Brasileira**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-7852&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-7852&lng=en&nrm=iso)

- **Anais Daacademia Brasileira De Ciências**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0001-3765&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0001-3765&lng=en&nrm=iso)

- **Archivos De Medicina Del Deporte**

<http://archivosdemedicinadeldeporte.com/index.php>

- **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0066-782X&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0066-782X&lng=en&nrm=iso)

- **Arquivos Brasileiros De Endocrinologia E Metabologia**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0004-2730&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0004-2730&lng=en&nrm=iso)

- **Avaliação: Revista Da avaliação Da Educação Superior**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1414-4077&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1414-4077&lng=en&nrm=iso)

- **Brazilian Journal Of Motor Behavior**

<http://socibra.com.com/bjmb/index.php/bjmb>

- **Brazilian Journal Of Rheumatology**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0482-5004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0482-5004&lng=en&nrm=iso)

- **Cadernos De Saúde Pública**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0102-311X&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-311X&lng=en&nrm=iso)

- **Conexões**

<http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes>

- **Contextos Clínicos**

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1983-3482](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-3482)

- **Cultura, Ciencia Y Deporte**

<https://dialnet.unirioja.es/servlet/revista?codigo=7525>

- **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**  
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra>
- **Diálogos E Perspectivas Em Educação Especial**  
<http://revistas.marilia.unesp.br/index.php/dialogoseperspectivas>
- **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**  
<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer>
- **Journal Of Physical Education**  
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/about>
- **Recorde: Revista De História Do Esporte**  
<https://revistas.ufrj.br/index.php/Recorde/index>
- **Revista Brasileira De Ciências Do Esporte • RBCE**  
<http://www.rbceonline.org.br/pt>
- **Revista Brasileira De Cineantropometria E Desempenho Humano**  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/index>
- **Revista Brasileira De Educação Especial**  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-6538&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-6538&lng=en&nrm=iso)
- **Revista Brasileira De Educação Física E Esporte**  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1807-5509&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1807-5509&lng=en&nrm=iso)
- **Revista Brasileira De Fisioterapia**  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1413-3555&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1413-3555&lng=en&nrm=iso)
- **Revista Brasileira De Geriatria E Gerontologia**  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1809-9823&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1809-9823&lng=en&nrm=iso)
- **Revista Brasileira De Nutrição Esportiva**  
<http://www.rbne.com.br/index.php/rbne>
- **Revista Brasileira De Obesidade, Nutrição E Emagrecimento**  
<http://www.rbone.com.br/index.php/rbone>
- **Revista Brasileira De Ortopedia**  
<http://www.rbo.org.br/>
- **Revista Brasileira De Prescrição E Fisiologia do Exercício**  
<http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex>
- **Revista Brasileira De Saúde Ocupacional**  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=0303-7657&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0303-7657&lng=en&nrm=iso)

- **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**

<https://periodicos.unifor.br/RBPS/index>

- **Revista De Nutrição**

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1415-5273&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-5273&lng=en&nrm=iso)

- **Revista De Psicología Del Deporte**

<https://www.rpd-online.com/index.php/rpd>

- **Revista Internacional De Medicina Y Ciencias De Laactividad Física Y Del Deport**

<http://cdeporte.rediris.es/revista/revista.html>

- **Revista Licere (Centro De Estudos De Lazer E Recreação)**

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere>

- **Revista Motrivivência**

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index>

- **Revista Movimento**

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/index>

- **Revista Pensar A Prática**

<https://www.revistas.ufg.br/fef/issue/view/2094>

- **Retos: Nuevas Tendencias En Educación Física, Deportes Y Recreación**

<https://recyt.fecyt.es/index.php/retos/index>

## **10.6.2 RECURSOS DE ACESSIBILIDADE**

Visando adaptar-se às normas e aos princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX desenvolve ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado.

A biblioteca física está equipada com um computador com a ferramenta de acessibilidade instalada NVDE, além de teclado ampliado e adaptado para braile e fone de ouvido.

A biblioteca digital também conta com recursos acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e alterar altura das margens. Também é possível ajustar a cor de fundo da tela, para maior conforto da visão e acionar a ferramenta de leitura em voz alta das obras.

### 10.6.3 SERVIÇOS

#### 10.6.3.1 EMPRÉSTIMO DOMICILIAR

O acervo das bibliotecas, como já foi mencionado, é composto por livros, periódicos, materiais de referência, multimeios, podendo ser emprestados para os usuários que já se encontram cadastrados. O empréstimo se dá mediante apresentação da carteirinha do estudante ou um documento com foto. Para emissão da carteirinha, o aluno deverá fazer um requerimento e pagar a devida taxa para confecção do documento.

Cada categoria de usuário possui uma quantidade de obras que poderá retirar na biblioteca, ressaltando que, em casos especiais, como uso da obra em sala de aula, são concedidas algumas permissões. Nas obras com a identificação em vermelho, o empréstimo é local e por hora. Já as demais, sofrem alteração, com relação ao empréstimo de acordo com a categoria de usuário, conforme podemos observar no quadro abaixo:

<b>EMPRÉSTIMOS</b>			
<b>CATEGORIA DE USUÁRIO</b>	<b>QUANTIDADE DE OBRAS</b>	<b>TEMPO DE EMPRÉSTIMO</b>	<b>QUANTIDADE DE RENOVAÇÕES</b>
<b>Alunos de graduação</b>	4	7 dias	8
<b>Alunos de pós-graduação</b>	4	14 dias	8
<b>Professores</b>	4	14 dias	8
<b>Funcionários</b>	2	7 dias	8
<b>Comunidade externa</b>	1	2h	-

**Quadro 11.** Relação de categoria de usuário, permissões e condições de empréstimo.

O empréstimo domiciliar atende somente aos usuários vinculados à instituição. A comunidade externa pode utilizar o livro somente dentro da biblioteca, ou para cópia reprográfica no setor de cópias da instituição. O procedimento para empréstimo, nesse caso, respeita alguns critérios como retenção de um documento com foto e cadastro prévio de dados essenciais para entrar em contato com usuário posteriormente se necessário.

#### **10.6.3.2 EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS**

Para melhor atender a nossa comunidade acadêmica, a biblioteca possui o serviço de empréstimos entre bibliotecas. Assim, o aluno pode solicitar os livros das outras unidades que serão enviados via malote caso o exemplar se encontre disponível.

O empréstimo é feito mediante solicitação do usuário via formulário disponível no site do Centro Universitário Vértice \_ Univértix na seção destinada à biblioteca. O usuário, ao solicitar a obra, terá até no máximo 48 horas para sua retirada, assim que avisado da disponibilidade.

#### **10.6.3.3 EMPRÉSTIMO DE CHAVES**

O usuário poderá utilizar o escaninho para guardar seus materiais quando estiver utilizando a biblioteca. Ao receber uma chave, o aluno deverá deixar um documento com foto e retirá-lo assim que devolvê-la. Em casos de extravio o aluno deverá comunicar a situação para que sejam tomadas as devidas providências.

#### **10.6.3.4 DEVOLUÇÃO**

As obras poderão ser devolvidas, de preferência pelo usuário no balcão de atendimento da biblioteca. Não é recomendada a devolução por terceiros, exceto em algumas exceções. Caso a devolução seja feita em atraso, é cobrada uma taxa no valor de R\$1,00 por dia/obra, sendo contados os dias consecutivos. Obras danificadas ou adulteradas deverão ser compensadas com exemplar idêntico. Os casos omissos serão encaminhados para a reitoria.

#### **10.6.3.5 RENOVAÇÃO**

O sistema permite que cada usuário possa fazer até oito renovações por obra. Terminando o número de renovações permitidas pelo sistema, caso o usuário ainda

queira continuar com o material, deverá ser apresentado no balcão onde o número de renovações será zerado. Lembrando que, se o material estiver reservado, o usuário não conseguirá renová-lo.

#### **10.6.3.6 RESERVAS**

Reservas são permitidas apenas aos usuários cadastrados na biblioteca. O sistema permite que o usuário efetue reservas das obras emprestadas; caso o material esteja disponível na estante, não existe a opção de reservá-lo.

Caso não existam exemplares disponíveis para empréstimo, o sistema inclui a reserva em uma lista de espera que deve ser monitorada pelo usuário para verificar sua posição. Se o usuário não retirar o documento reservado em até vinte e quatro horas de sua devolução, sua reserva será cancelada automaticamente.

#### **10.6.3.7 AGENDAMENTO DE SALAS**

Consiste no agendamento prévio, por parte dos docentes e discentes, das salas de estudo em grupo da biblioteca para reuniões, aulas, monitoria, entre outras atividades.

#### **10.6.3.8 APOIO AO USUÁRIO**

A cada novo semestre que se inicia é feita uma apresentação nas salas de aula da equipe da biblioteca aos professores, coordenadores e alunos.

Previamente é feito um agendamento com os coordenadores para uma visita orientada dos alunos à biblioteca. Nessa visita é feita a apresentação do acervo, instalações e os serviços disponíveis, os quais pode-se citar:

- Busca às estantes para a localização do material no acervo, com explicações acerca do CDD – Deewey Decimal Classification e Tabela de Cutter.
- Placas com o regulamento e as normas da biblioteca.
- Apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca e a base de dados Scielo.
- Apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, mural informativo, balcão de empréstimo, sala de internet e vídeo, sala de multimeios, mapoteca, obras raras e antigas, setor de periódicos, setor de referência, setor do acervo de livros, cabines individuais e sala de estudos.

Além desses serviços, a biblioteca também pode apoiar atividades voltadas às pesquisas como, tais como:

- Pesquisa na internet, nas bases de dados local;
- Acompanhamento na normatização de trabalhos científicos e acadêmicos;
- Levantamento e orientação à consulta bibliográfica;
- Pesquisa no COMUT e catálogo CCN do IBICT.

A biblioteca também apoia o corpo docente nos seguintes serviços:

- **SDI – Disseminação Seletiva da Informação:** divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores.

- **Catálogo na fonte:** elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações.

- Orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos.

A responsável pela coordenação das bibliotecas, processamento técnico e pelo setor de referência é a bibliotecária Renata de Abreu e Silva Oliveira, CRB MG - 003864/O. Os demais colaboradores são responsáveis pelo atendimento aos alunos, dentre outras funções que seguem a rotina dos serviços prestados pelas bibliotecas e de acordo com as demandas.

A biblioteca Alice Virgínia Muratori Gardingo (Sede) funciona das 12h às 22h40min de segunda a sexta-feira. Quando há atividades no campus aos sábados, a biblioteca funciona das 8:00 às 12:00.

## **10.7 UPTODATE®: FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA OS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVÉRTIX**

Com o compromisso de aprimorar os processos acadêmicos e fornecer recursos de excelência para docentes e discentes, o Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX disponibiliza à sua comunidade acadêmica o acesso à plataforma UpToDate®, uma solução de suporte à decisão clínica baseada em evidências.

Desenvolvida pela Wolters Kluwer, a UpToDate® é reconhecida internacionalmente por oferecer informações médicas atualizadas e

fundamentadas em evidências científicas. Com mais de 30 anos de atuação, a plataforma é utilizada por profissionais de saúde em todo o mundo.

### **10.7.1 RECURSOS E FUNCIONALIDADES**

A UpToDate® oferece uma ampla gama de conteúdos e ferramentas que auxiliam de profissionais da área de saúde:

- Cobertura de aproximadamente 12.000 tópicos clínicos;
- Mais de 9.800 recomendações clínicas avaliadas, baseadas em evidências;
- Informações detalhadas sobre medicamentos, incluindo interações e monografias;
- Mais de 36.000 gráficos, tabelas e imagens que facilitam a compreensão de conteúdos complexos;
- Calculadoras médicas integradas para auxiliar em decisões clínicas;
- Acesso a uma vasta base de referências, com mais de 514.000 citações do Medline;
- Disponibilidade em 16 idiomas, permitindo pesquisas no idioma preferido do usuário.

### **10.7.2 BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA**

A implementação da UpToDate® na UNIVÉRTIX visa proporcionar diversos benefícios para estudantes, professores e profissionais de saúde vinculados à instituição:

- Aprimoramento da qualidade do ensino e da assistência médica, por meio do acesso a informações atualizadas e confiáveis;
- Incorporação baseada em evidências nas práticas e acadêmicas;
- Suporte na tomada de decisões clínicas, reduzindo erros e promovendo a segurança do paciente;
- Facilidade de acesso a conteúdos relevantes, contribuindo para a formação contínua e o desenvolvimento profissional.

A parceria entre a UNIVÉRTIX e a Wolters Kluwer para a disponibilização da UpToDate® beneficia mais de 2.000 usuários, incluindo estudantes de graduação,

docentes, pós-graduandos, residentes e profissionais de saúde associados à instituição.

### 10.7.3 BASE DE DADOS MEDLINE

A base de dados MEDLINE é uma das mais abrangentes e respeitadas fontes de informação científica na área da saúde.

O MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é mantido pela Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos e reúne mais de 31 milhões de referências de artigos científicos em biomedicina e ciências da vida, provenientes de mais de 5.200 periódicos de diversos países .

Essa plataforma é uma ferramenta essencial para estudantes e pesquisadores, permitindo o acesso a informações atualizadas e relevantes para a elaboração de trabalhos acadêmicos, pesquisas e aprofundamento do conhecimento em diversas áreas da saúde.

Ao oferecer acesso ao Medline, a Univértix reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento científico de seus alunos. A plataforma reúne pesquisadores de todos os tipos podem encontrar periódicos acadêmicos, revistas, e-books e outros recursos de forma rápida e conveniente, usando recursos avançados e inovadores para pesquisar, filtrar e compartilhar resultados, explorar tópicos relacionados e muito mais.

**MEDLINE Complete**  
Acesso a aclamado conteúdo para currículos biomédicos e de saúde:

	MEDLINE Complete
Revistas e periódicos ativos de texto completo	1.553
Periódicos ativos com texto completo e revisados por pares	1.543
Revistas ativas de texto completo, revisadas por pares, SEM embargo	614
Revistas ativas de texto completo indexadas na Web of Science ou na Scopus	1.523

Figura 42.

Fonte: MEDLINE Complete permite o acesso a revistas biomédicos e de saúde de alta reputação:



**Figura 43.** Revistas de alto impacto na área das ciências da saúde, as quais o acesso é permitido via MEDLINE.

**Fonte:**

Ao oferecer acesso ao MEDLINE, a Univértix reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e o desenvolvimento científico de seus alunos.

O acesso à ambas as plataformas é garantido ao aluno por meio de login e senha pessoais diretamente no portal acadêmico. Os usuários contam com suporte e tutorias de acesso, além de treinamentos para acesso às bases de dados.

## 10.8 LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O laboratório é caracterizado como uma unidade complementar ao ensino do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário – UNIVÉRTIX, tendo como finalidade básica servir de apoio didático-pedagógico aos acadêmicos, além de fornecer aos discentes e docentes um local para pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. As atividades teórico-práticas e práticas acontecem desde o primeiro semestre do curso.

Os laboratórios de ensino para a área da Licenciatura em Educação Física da Instituição possuem condições, materiais e técnicas para execução de análises que envolvam conceitos básicos trabalhados nas disciplinas teóricas. É um espaço na qual os alunos podem vivenciar na prática conteúdos pertinentes à área, sendo uma unidade de apoio à complementação do ensino. Que possibilita aos acadêmicos realizarem em laboratório as experiências que farão parte do seu dia a dia de trabalho, aplicando, no desenvolvimento da prática, os conhecimentos adquiridos em diversas áreas.

As atividades práticas integrantes de unidades de ensino são realizadas nos laboratórios específicos e multidisciplinares da Instituição, permitindo a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida. Os alunos contam com os laboratórios de suporte de formação básica e específica, devidamente planejados para atender às demandas tanto no aspecto pedagógico quanto conforto ambiental que é um determinante para a execução adequada das propostas pedagógicas.

No quarto piso do bloco B do Prédio do Campus Centro, com área total de 432m<sup>2</sup> existem laboratórios multidisciplinares azulejados e equipados com bancadas e pias; 4 destes laboratórios com 61,94m<sup>2</sup> cada um; 2 laboratórios com 50,88 m<sup>2</sup> cada; almoxarifado de 32m<sup>2</sup> e área de circulação de 31,65m<sup>2</sup>. Possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado), mobiliário e aparelhagem específica para cada laboratório, atendendo a quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, havendo manutenção periódica. Entre esses laboratórios estão:

(i) **LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA: SALA B – 502** – Está equipado com quadro branco, ar-condicionado, ventilador, televisão 52”, 1 mesa com rodinhas, 4 mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também banquetas para os alunos se sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, armário para guardar as peças anatômicas e armários guarda volumes para os acadêmicos. O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas. Entre as peças estão: membros inferiores e superiores com sistema muscular; dorso; colunas vertebrais; sistemas geniturinários; corpos humanos; crânios com vértebras; esqueletos; aparelhos genitais feminino e masculino; pulmões; traquéia; face; rins; pâncreas; fígados; olhos; crânios com pedestal (coloridos); corações; estômagos; esqueletos da mão e pé; cérebros; articulações do quadril; escápulas; articulações da mão e cotovelo; articulações do joelho; cabeças com sistema muscular; peças com dentes; faces com sistema muscular; peças com vista superior da face; peças com vista lateral da face; corpos com sistema muscular; peças de traquéia com mandíbula; peças de

mandíbula; peças de músculos da face; peças de artérias da face; peças de cabeça com cérebro; manequim dentário e manequins do corpo humano (parte superior), entre outras peças.

(ii) **LABORATÓRIO DE BIOLOGIA: SALA B – 506** – Equipado com 25 microscópios o laboratório proporciona um ambiente adequado para realização de aulas de práticas. Além dos microscópios, o laboratório conta com um televisor integrado a um microscópio para projeção de lâminas, assim como disponibiliza lupas (microscopia); caixas de lâminas de histologia; caixas de lâminas anatômicas; vidro de relógio; tesouras; bastões de vidro; pipeta graduada; tubos de ensaio; pinças; bandejas; suportes para tubo de ensaio; Becker; copo duplo; balão volumétrico; pote plástico walgon; potes plásticos graduados p/ inserção de pipeta; placas de petri; erlemeyer; caixas de lâmina limpa; micropipetador. Contêm também bancadas em granito e banquetas para os alunos se sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, quadro branco, armários, ventilador e ar-condicionado. Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição de conhecimentos práticos, associados à teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

(iii) **LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 2 e 3: BLOCO C – 300** – Equipados com microcomputadores de 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz,), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via wireless, com acesso via link próprio e sistema Windows 7. Quanto à manutenção dos Laboratórios de Informática, a Faculdade Univértix possui em seu quadro de servidores Técnicos de Tecnologia da Informação, os quais estão lotados na Central de Processamento de Dados – CPD e que são responsáveis por prestar os serviços necessários no que diz respeito à Tecnologia da Informação para professores e acadêmicos. Os acadêmicos podem usufruir dos laboratórios em momentos extraclasse, desde que haja a presença do monitor. Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do

ambiente de forma adequada e segura. Assim como, está disponível os Protocolos Operacionais Padrão (POP).

**(iv) COMPLEXO POLIESPORTIVO** – O Campus do Centro Universitário – UNIVÉRTIX em Matipó – MG está provido de um conjunto de ambientes próprios à prática de atividades física e esportiva e ao desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas. Podemos descrever tais ambientes, como sendo:

**(v) SALA DE ARTES MARCIAIS, GINÁSTICAS EM GERAL, DANÇA E MOVIMENTOS EXPRESSIVOS: SALA ANEXA À PISTA DE ATLETISMO** – Onde se desenvolvem as atividades das disciplinas de Artes marciais, Dança, Práticas corporais e diversidade cultural, Metodologia da Ginástica, Ginástica rítmica e artística, dentre outras disciplinas que trabalhem de forma pedagógica o conteúdo de dança e atividades expressivas e de cunho artístico, dentro das práticas de ensino no curso. Contendo os seguintes equipamentos: Step, Jump, Bambolês, Colchonetes, Colchões grandes de ginástica, Fitas grandes e pequenas, Maças, Bolas de ginástica, Fitas, Bambolês, Tatame (Placas), Tatame 01 (8 colchoes pesados), Trampolim (Mini tramp), Caixa de som, Materiais de artes marciais, Bancos de ginástica, Plintos, dentre outros materiais.

**(vi) PISTA DE ATLETISMO E CAMPO** – Pista semioficial de 200 metros, onde são desenvolvidas atividades inerentes às disciplinas de: Atletismo, Treinamento físico e esportivo, Avaliação física, Futebol, além de disciplinas específicas de Práticas pedagógicas, sendo um dos principais laboratórios para desenvolvimento das atividades de formação dos futuros professores. Além disso, a faculdade possui em suas instalações, que visam atender os alunos do curso de Educação Física em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como toda a comunidade acadêmica e a comunidade do município de Matipó e região, uma pista de atletismo, construída seguindo-se as orientações da IAAF, a federação internacional de Atletismo, porém adaptações foram feitas de forma a atender às possibilidades e necessidades de nossa instituição. A pista está construída em um espaço de aproximadamente 5.100 M<sup>2</sup>, sendo sua área construída de 3.300 M<sup>2</sup>, seguindo rigorosamente as indicações de áreas de disputa e provas oficiais da modalidade. A escala utilizada foi a oficial, porém sendo considerada a metade das dimensões oficiais indicadas pela IAAF, para que não se perca a proporcionalidade das medidas oficiais. Estão contempladas as seguintes áreas de disputa: Pista de corridas de 6 raias com comprimento de 200 metros na borda interna da raia 1, Círculo de

lançamento do disco e martelo, corredor de lançamento do dardo, corredor externo de salto em distância e triplo, corredor externo do salto com vara, círculo do arremesso de peso, área de disputa interna da prova de salto em altura, dentre outras possibilidades. A sala de almoxarifado ao lado da pista de atletismo possui os seguintes equipamentos: Blocos de partida, Dardos didáticos e oficial, Martelos de arremesso, Discos de arremesso, sarrafo para saltos, dentre outros materiais de atletismo. A Pista tem o objetivo de servir de suporte para as aulas do curso e promover atividades de capacitação para os alunos dos vários cursos da faculdade de maneira interdisciplinar; e ser estrutura utilizada pela comunidade em projetos de extensão promovidos pela faculdade.

**(vii) QUADRAS POLIESPORTIVAS** – Sendo três quadras poliesportiva, duas com tamanho oficial (Futsal, voleibol, basquetebol, e outras modalidades), uma delas coberta e outra, menor, para modalidades como Peteca e Badminton. As quadras estão dotadas de refletores que permitem a iluminação artificial do ambiente para jogos noturnos. Tais quadras foram construídas com piso de concreto polido (camada de 30 cm), por empresa especializada neste tipo de construção e encontra-se pintadas com tinta de alta resistência, própria para o desenvolvimento destas atividades. Nas laterais destas quadras e entre elas, existem enormes alambrados com 6 metros de altura que limitam os ambientes e evitam que as bolas sejam extraviadas. Na sala de almoxarifado possui os seguintes equipamentos: Bolas de Voleibol, Rede nova de futebol de salão, Bombas para encher bolas, Bolas de Futebol, Bolas de Futsal, Bolas de Handebol, Bolas de Basquete, Rede de voleibol, Rede de futebol de salão, Bolas de polo aquático, dentre outros equipamentos. Na lateral superior existe uma arquibancada que permite um número de 300 espectadores sentados durante as partidas disputas no ambiente.

**(viii) PISCINA SEMIOLÍMPICA** – Construída em alvenaria com dimensões de 25 m x 13 m, possui boias que delimitam suas raias e equipamento para filtragem e tratamento da água, além de blocos de saída e local específico para o ensino da Natação e atividades aquáticas desenvolvidas que trabalhem de forma pedagógica o conteúdo, e atividades dentro das práticas de ensino do curso. Contendo 02 Vestiários, 01(um) masculino e 01(um) feminino, com armários tipo escaninho, para guardar o material, duchas e instalações sanitárias com adequações aos portadores de necessidades especiais. Na sala de almoxarifado há os seguintes equipamentos: Pranchas, Espaguetes, Palmares, Flutuadores de perna, dentre outros.

**(ix) QUADRA DE AREIA** – A quadra de areia é um espaço esportivo versátil e adaptado para a prática de diferentes modalidades, como vôlei de praia, futevôlei, beach tennis, beach soccer e outras práticas corporais voltadas ao lazer e à atividade física em ambientes abertos. Conta com solo revestido por areia fina e limpa, com dimensão 34 x 24 metros de área, profundidade média entre 30 e 40 centímetros, garantindo amortecimento adequado e segurança aos praticantes. A quadra se localiza ao lado da pista de atletismo e é cercada por alambrados com 6 metros de altura que limitam o ambiente e evitam que as bolas sejam extraviadas, além de possuir refletores que permitem a iluminação artificial do ambiente para aulas e jogos noturnos. Com dimensões variáveis de acordo com o esporte, a quadra pode ser adaptada com marcações específicas feitas com fitas resistentes e visíveis, fixadas à areia.

Todos os laboratórios acima citados localizam-se no campus Centro. Já no Complexo de Saúde, os laboratórios utilizados pelo curso de Educação Física são:

#### **(x) Laboratório de Anatomia**

O Laboratório de Anatomia é um ambiente especializado de aprendizado, projetado para proporcionar aos estudantes uma imersão profunda na estrutura do corpo humano. Este espaço singular integra teoria e prática, permitindo uma exploração detalhada e uma compreensão abrangente da complexa anatomia humana. Seus principais objetivos incluem o estudo prático das estruturas e funções do corpo, o desenvolvimento de habilidades em dissecação e a integração do conhecimento anatômico com a prática clínica.

O laboratório possibilita aos estudantes a visualização, manipulação e entendimento detalhado das estruturas corporais. Ao realizar procedimentos de dissecação, os alunos aprimoram sua precisão manual, coordenação visomotora e capacidade de identificar e distinguir estruturas anatômicas complexas. Além disso, o ambiente promove a integração do conhecimento teórico com a prática clínica e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, ao incentivar o trabalho em equipe e a discussão com colegas e professores.

O laboratório de Anatomia permite ainda a correlação anatomoradiológica, a correlação entre imagens digitais e o corpo humano, prática de anatomia palpatória e a associação básico clínica quanto aos aspectos anatomofuncionais.

Descrição do espaço físico e equipamentos:

O laboratório é composto por quatro ambientes, sendo eles:

- Sala de Câmara Fria - para conservação e armazenamento de cadáver e peças anatômicas;
- Acervo de ossos - para guarda de estruturas ósseas utilizadas em aulas;
- Sala de dissecação e estudo de bancada - espaço destinado a dissecação, manipulação de peças anatômicas e correlação anátomo radiológicas;
- Sala de Modelos Anatômicos - armazenagem e bancada de modelos anatômicos 3D.

No ensino da anatomia também é utilizado o Laboratório de gameficação e fisio-anatomia virtual, permitindo aos alunos explorar imagens tridimensionais fortalecendo os processos de aprendizagem visuoespacial.

O laboratório acomoda confortavelmente 35 alunos por aula como podemos observar nas fotos abaixo:



Figura 44: Laboratório de Anatomia Natural.  
Fonte: arquivo pessoal.



Figura 45: Laboratório de Anatomia Natural.  
Fonte: arquivo pessoal.



Figura 46: Laboratório de Anatomia Humana Sintética.  
Fonte: arquivo pessoal.



Figura 47: Laboratório de Anatomia Humana Sintética.  
Fonte: arquivo pessoal.

### **(xi) Laboratório de Microscopia**

O laboratório de microscopia desempenha um papel fundamental no estudo da formação profissional. Trata-se de um espaço que permite a análise detalhada de materiais e estruturas em escalas microscópicas e submicroscópicas, de estruturas celulares e teciduais. Nesse ambiente, os estudantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades de observação e análise, bem como compreender os princípios fundamentais da microscopia. Os alunos aprendem sobre a importância da ampliação e resolução na visualização de estruturas celulares e subcelulares, preparação de amostras e técnicas de coloração.

Os objetivos do laboratório são: proporcionar aos estudantes uma experiência prática para consolidar o conhecimento teórico, desenvolver habilidades de observação, análise e interpretação de dados experimentais, estimular a curiosidade científica e a capacidade de formular hipóteses, utilização dos equipamentos de microscopia, desenvolver a capacidade de identificar e descrever estruturas celulares, como membranas, núcleos, mitocôndrias e organelas, seguir as diretrizes de biossegurança para proteger a si mesmos e o ambiente.

Descrição do espaço físico e equipamentos:

Possui 04 (quatro) laboratórios. Sendo dois no Bloco 1 e dois no Bloco 3 do Complexo de Saúde. Cada um deles contendo 4 (quatro) bancadas; 2 laboratórios com 30 (trinta) microscópios (Bloco 3); e 2 laboratórios com 16 (dezesesseis) microscópios (Bloco 1), além de bancada auxiliar ao fundo da sala, com duas pias. A sala possui também microscópio binocular com câmera, televisão e quadro de vidro branco.

A Univértix possui um acervo abrangente e especializado de lâminas histológicas, incluindo Histologia, e outras áreas correlatas. Esse acervo é composto por amostras de alta qualidade, cuidadosamente selecionadas para proporcionar aos estudantes uma visão detalhada e precisa dos tecidos, células e estruturas orgânicas estudadas ao longo do curso. O acervo de lâminas é um recurso didático essencial para o aprendizado prático e aprofundado nas disciplinas biomédicas. Ele permite aos alunos observar diretamente as características

microscópicas dos tecidos humanos, facilitando a compreensão dos processos normais e patológicos que ocorrem no organismo.



**Figura 48:** Laboratório de Microscopia  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 49:** Laboratório de Microscopia  
**Fonte:** arquivo pessoal.

## (xii) Laboratório de Química/Bioquímica

O laboratório de bioquímica é um laboratório multiuso onde são realizadas as aulas práticas da disciplina de Bioquímica.

Neste laboratório, os alunos desenvolvem habilidades técnicas em experimentação e análise de reações químicas que sustentam a vida, além de aprofundarem seu conhecimento sobre as funções metabólicas, estruturas moleculares e mecanismos enzimáticos.

Descrição do espaço físico e equipamentos:

O laboratório comporta confortavelmente 30 (trinta) estudantes e conta com 3 (três) bancadas grandes para realização dos experimentos. Equipamentos utilizados na prática laboratorial: capela de fluxo laminar, estufa, centrífuga, banho maria, espectrofotômetro, balança de precisão, geladeira, vidrarias, armário de reagentes, entre outros materiais necessários para o bom funcionamento do laboratório.



**Figura 50:** Laboratório de Química e Bioquímica.

**Fonte:** arquivo pessoal.

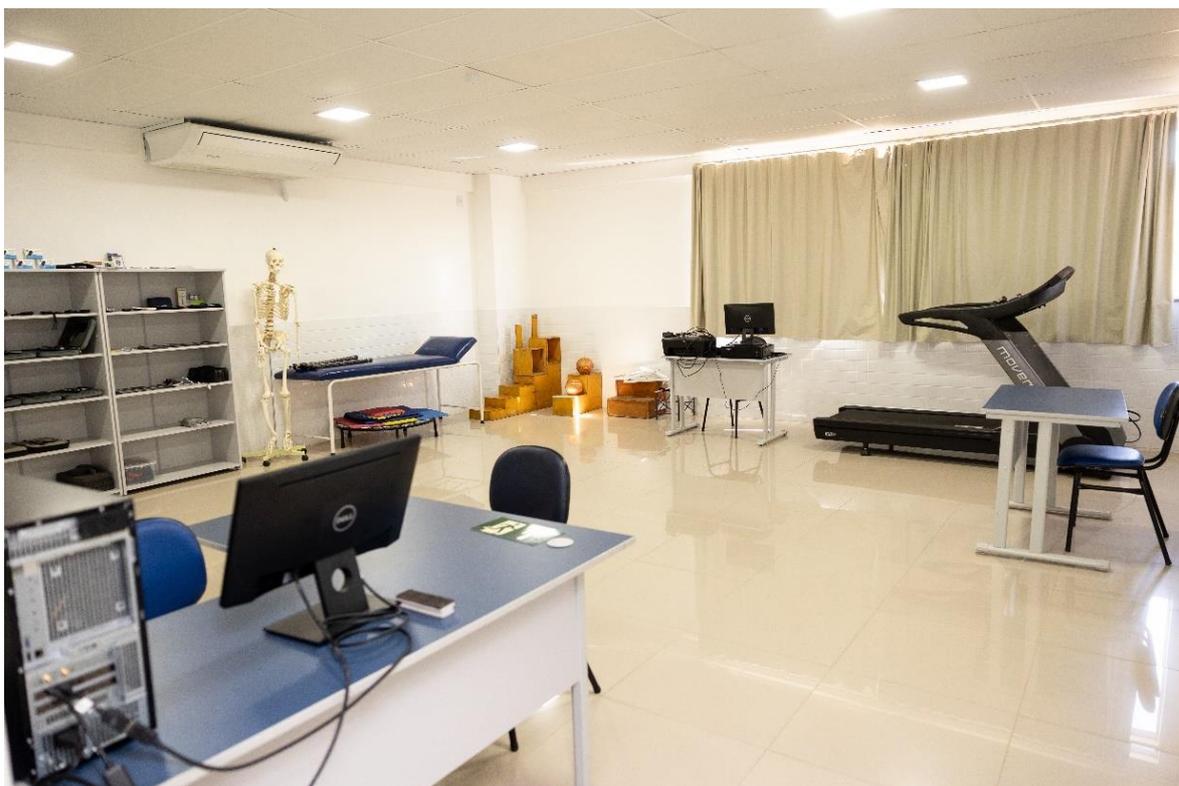


**Figura 51:** Laboratório de Química/Bioquímica  
**Fonte:** arquivo pessoal.

## **(xii) Laboratório de Fisiologia e Avaliação Física**

Buscando propiciar aos alunos do curso de forma a contemplar os principais testes, medidas e avaliações; esse espaço visa em primeiro lugar, trabalhar de forma pedagógica, onde o aluno e futuro professor aprende a lidar com a realidade escolar brasileira, que não dispõe de recursos materiais em quantidade e qualidades suficientes, formando o futuro profissional de Educação física, dando subsídios para que adapte esse conteúdo à realidade brasileira, tanto escolar quanto em seus mais variados ambientes fora do contexto escolar. São desenvolvidas atividades das disciplinas: Avaliação física, Treinamento físico e esportivo, e outras disciplinas que trabalhem de forma pedagógica o conteúdo e atividades dentro das práticas de ensino do curso. Composto pelos seguintes equipamentos: Esteira Ergométrica, Maca, Adipômetros científico, Adipômetros clínico, Trenas / fitas antropométricas, Banco de Wells, Dinamômetro de prensão manual, Dinamômetro lombar, Balança digital com estadiometro, Banco / degraus para testes, Computador (Monitor + CPU + Impressora), Esfigmomanômetros, Estetoscópios, Esfigmomanômetro coluna de

mercúrio, Monitores de frequência cardíaca Polar, Termômetro digital, Oxímetro, Pedômetro, Trena 30 metros, Apitos, Cronometro, Goniômetro, Lactímetro, Glicosímetro, Adipômetro científico, dentre outros equipamentos. Portanto, o curso de Educação Física, preocupado com a qualidade da formação de seus discentes, tem inovado a cada dia na organização de suas estruturas físicas, na busca pela excelência da quantidade e qualidade de ensino, visando formar profissionais habilitados para atuarem com instrumentos, métodos e técnicas que os capacitem a planejar, orientar, executar e avaliar atividades e exercícios físicos em seus diversos contextos de atuação.



**Figura 52** Laboratório de Fisiologia e Avaliação Física  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 53:** Laboratório de Fisiologia e Avaliação Física  
**Fonte:** arquivo pessoal.

#### **(xv) Laboratório de Informática**

O laboratório de informática é um espaço destinado ao desenvolvimento de atividades relacionadas a pesquisa, análise de dados, interpretação de resultados e elaboração de projetos.

##### Descrição do espaço físico e equipamentos

O laboratório de informática do Centro Universitário está preparado para receber até 30 alunos de forma confortável e eficiente. O ambiente é equipado com 15 mesas especialmente projetadas para suportar computadores, além de uma mesa para o professor, que conta com quadro branco e recursos audiovisuais de alta qualidade, incluindo uma televisão de 50" e um projetor.

Para garantir o conforto dos usuários, o laboratório é climatizado e dispõe de 29 microcomputadores modernos, todos equipados com o pacote Office (Word, Excel e PowerPoint), essencial para a realização de atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, o laboratório é inclusivo, oferecendo os sistemas NVDA e VLibras, que são fundamentais para a acessibilidade de alunos com

deficiência visual e auditiva. Este espaço foi cuidadosamente planejado para atender às demandas tecnológicas e educacionais do curso, proporcionando um ambiente de aprendizado que alia conforto, tecnologia de ponta e acessibilidade. São três laboratórios de informática localizado no Complexo da Saúde, sendo um no prédio principal e dois no prédio do Hospital Veterinário e mais dois laboratórios no campus do Centro.



**Figura 54:** Laboratório de Informática.  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 55** Laboratório de Informática.  
**Fonte:** arquivo pessoal.

## **(xvi) Laboratório de Gamificação e fisio-anatomia virtual**

### Estrutura do Laboratório

#### 1. Ambiente Virtual 3D:

**Modelos Anatômicos Detalhados:** Utilização de modelos 3D altamente detalhados do corpo Humano, permitindo a visualização de estruturas anatômicas em diferentes camadas.

**Interatividade:** Os acadêmicos podem interagir com modelos, girando, ampliando e explorando diferentes partes do corpo em um ambiente virtual imersivo.

#### 2. Gamificação:

Missões e Desafios: Integração de elementos de jogos, como missões e desafios, tornando o ambiente de aprendizado motivador

Pontuação e Recompensas: Sistemas de pontuação e recompensas para incentivar a participação ativa e o processo dos alunos.

### 3. Inteligência Artificial (IA)

Assistentes Virtuais: Utilização de assistentes virtuais baseados em IA para fornecer feedback em tempo real, responder perguntas e guiar os alunos por meio dos módulos de aprendizagem.

Personalização do Aprendizado: Algoritmos de IA que se adaptam o conteúdo e os desafios de acordo com o processo e as necessidades individuais.

### Descrição do Espaço Físico e Equipamentos

O laboratório possui a plataforma educacional multidisciplinar da MogiGlass em uma tela de 72 polegadas em sistema *Android* ou *Windows*. Dentro dessa plataforma, possui *software* exclusivo que abrange as experiências e equipamentos, ensino e integração, o *4natomy: Software* oferece experiência interativa virtual, com 3D e R.A Realidade Aumentada integrando seu uso com celulares e tablets. O *4natomy* tem um painel de atividades exclusivas como: Modelos 3D, Atlas Humano, Ausculta, Volume Render, Virtual Body, Lâminas, Bioquímica, Biomecânica, Química, Tabela Periódica, Ala dos Professores com criação de testes com modelos anatômicos para metodologias ativas.

O laboratório conta 4 bancadas com e 39 poltronas. É oferecido a cada aluno um tablet para a interação dos sistemas virtuais.

O laboratório representa uma inovação significativa no campo da educação, combinando tecnologia avançada com métodos de ensino modernos visando criar um ambiente de aprendizado eficaz e estimulante.



**Figura 56:** Laboratório de Laboratório de Gamificação e físió-anatômia virtual  
**Fonte:** arquivo pessoal.



**Figura 57:** Laboratório de Laboratório de Gamificação e físió-anatômia virtual  
**Fonte:** arquivo pessoal.

(xvii) **UNIFORME PADRÃO DO CURSO** – O curso de Educação Física da Faculdade elaborou no início do ano de 2015 seu uniforme completo, representando as cores padrão da instituição. O uniforme tem como objetivo principal o fortalecimento da identidade do curso de Educação Física em toda nossa região. Idealizado pelo Coordenador do curso de Educação Física e aprovado pela direção geral da instituição, em seu primeiro pedido de confecção, o uniforme já tem aceitação acima de 90% dos discentes. A utilização de uniformes se faz necessário em basicamente todas as esferas de atuação, sejam profissionais, institucionais, escolares, dentre outros. Além de ser uma maneira prática e objetiva de preservar nosso guarda-roupa, reflete o comprometimento institucional de quem o usa. Outro fator de destaque é a utilização de indumentária específica e adequada à prática de atividades e exercícios físicos em suas diferentes modalidades, situações estas pertencentes ao cotidiano do profissional de educação física. A criação do uniforme facilita também a identificação de nossos acadêmicos inseridos nos diversos campos de estágios obrigatórios estabelecidos pela matriz curricular do curso, demonstrando assim, cada vez mais a seriedade e valorização relacionada à formação dos profissionais de educação física que em breve estarão inseridos no mercado de trabalho.



**Figura 58:** Novo Uniforme do Curso de Educação Física.

**Fonte:** arquivo pessoal.

Além disso, podemos encontrar no Centro Universitário – UNIVÉRTIX inúmeras áreas de convivência, e até mesmo uma academia de musculação, que apesar de terceirizada, pode ser utilizada pelos docentes e alunos da Instituição.

Seu amplo estacionamento e uma imensa área verde complementam o Campus da UNIVÉRTIX e se constituem num rico laboratório ao ar-livre, que permite aos usuários e docentes da instituição a exploração da criatividade e da flexibilidade no desenvolvimento de práticas pedagógicas nas mais diferentes áreas. As instalações descritas nestes itens constituem-se como uma importante ligação da sociedade com a UNIVÉRTIX, através das atividades de extensão e projetos culturais que pretende desenvolver.

## **11 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)**

As pesquisas no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX são realizadas no âmbito da Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), podendo ser de caráter teórico ou empírico. Neste último caso, o trabalho atende os preceitos éticos previstos na Resolução 466/2012 e Resolução Complementar 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos.

Até 2018 os projetos eram submetidos, pelo orientador, à Plataforma Brasil para apreciação ética, desse modo, seus projetos eram avaliados por um Comitê designado pelo sistema. Em janeiro de 2019, a Instituição obteve aprovação inicial do Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos, CEP Faculdade Vértice – Univértix. Fato que contribuirá para o efetivo controle ético, especialmente, na sensibilização dos pesquisadores relativos à ética em pesquisa e estimulá-los sob a égide da ética e da proteção do ser humano.

O CEP do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX objetiva revisar e avaliar os procedimentos de pesquisa adotados pelos pesquisadores, de modo a garantir e resguardar a integridade e os direitos dos voluntários participantes.

## **12 REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

Os Requisitos Legais são itens essencialmente regulatórios, que não fazem parte do cálculo do conceito de avaliação externa com vistas ao reconhecimento do Curso de Licenciatura em educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX.

Não obstante, todos eles constituem práticas já institucionalizadas no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, podendo ser percebido pelas informações contidas abaixo, uma vez que a instituição tem o cuidado de cumprir,

obrigatoriamente todos os dispositivos legais que são pertinentes às suas atividades.

## **12.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO (DCNs)**

O Projeto Pedagógico atual do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX foi construído, de acordo com as tendências das Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Educação Física, estando assim em consonância com o que as DCNs para os cursos de graduação em Educação Física, exposta na Resolução que instituiu as Diretrizes Curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física. Atualizada pela Portaria nº 1349, publicada no D.O.U. de 12 de dezembro de 2018, Seção 1, Pág. 33, que instituiu as Diretrizes Curriculares atuais.

As Diretrizes Curriculares norteiam os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação profissional de Educação Física na IES. Desta forma, a construção do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física, procurou descrever o conjunto das atividades previstas que garantirão o perfil desejado do egresso, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas.

O curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX assegura uma formação acadêmico-profissional generalista, humanista e crítica, qualificadora de uma intervenção centrada no rigor do conhecimento científico, técnico e específico da área, bem como na reflexão filosófica e na conduta ética. Essa formação oportuniza aos seus alunos uma formação abrangente tanto do ponto de vista teórico como prático, de maneira que possibilite aos mesmos intervirem, efetivamente, na realidade social em que estiverem inseridos.

O egresso, formado pelo Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, deve construir habilidades e competências gerais e específicas para uma atuação significativa na Educação Física, com atuação específica na Licenciatura. Deverá possuir pleno domínio dos conhecimentos que envolvem o Movimento Humano, bem como possuir uma formação complementar e interdisciplinar, delineando o perfil de um profissional qualificado e consciente de seus deveres e direitos enquanto cidadão. A sua formação deverá ser, então, concebida, planejada, operacionalizada e avaliada,

visando à aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades específicas.

Competências e Habilidades do Licenciado em Educação Física são competências e habilidades do graduado em Educação Física:

Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.

Pesquisar, conhecer, compreender, analisar e avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte Marcial, da Dança, visando a formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.

Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.

Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante análise crítica da literatura especializada, com o propósito

de contínua atualização e produção acadêmico-profissional. Além disso, é imprescindível ao profissional, a atualização contínua e o aprimoramento pessoal. Para garantir melhor qualidade ao serviço prestado, ele precisa manter-se atualizado com as novas tendências da área, bem como buscar o aperfeiçoamento de suas qualificações.

Ao final do seu ciclo de formação no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, o Licenciado em Educação Física deve manifestar capacidade de analisar globalmente sua realidade e as questões pertinentes ao seu âmbito de ação. Este profissional deverá ter um sólido conhecimento científico e técnico para garantir sua integração plena ao mercado de trabalho, acompanhando os avanços em sua área específica a fim de manter-se sempre atualizado, levando em conta o processo contínuo da educação. Deve ainda demonstrar autonomia e capacidade de responder rapidamente às diversas demandas sociais.

Como consequência do cultivo de um espírito criativo, esta formação profissional capacita o egresso a desenvolver inovações tanto em técnicas e métodos de atuação profissional. A formação contempla ainda aspectos na área administrativa o que permite a gestão do exercício de atividades profissionais, visando eficiência e qualidade na produção ou prestação de serviços, reconhecendo a sua importância na comunidade regional, sem esquecer o complexo universo das relações humanas.

O profissional Licenciado em Educação Física formado no Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX possui ampla formação em áreas gerais e específicas que permitem o desenvolvimento do exercício profissional, dentro do seu âmbito de atuação.

O grande número de disciplinas que compõe a matriz curricular é um importante fator que favorece o interesse, o talento e o desempenho do aluno, ao longo do curso. Como pode ser verificado no item “Objetivos do curso”, o perfil desejado do egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é coerente com os objetivos delineados e busca atender às demandas profissionais e sociais. Pode-se constatar também que o perfil do profissional egresso é compatível com o perfil estabelecido nas Diretrizes Curriculares do Curso, mostrando a preocupação da coordenação do curso de Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX em atender as exigências legais que amparam o curso de Licenciatura em Educação Física.

## **12.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA**

Atendendo a resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004, que dispõe sobre as DCNs para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, africana e indígena, o conteúdo será abordado na Unidade de Ensino de Sócioantropologia, que consta na matriz curricular do curso de Educação Física, e será oferecida como disciplina obrigatória no primeiro período, conforme pode ser constatado na Estrutura Curricular.

A ementa da disciplina aborda os seguintes assuntos: “Introdução à Sociologia e Antropologia. Durkheim e as relações de trabalho na sociedade industrial. Max Weber e a racionalização burocrática das organizações. Karl Marx e a visão do capitalismo. Relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira e indígena. O Brasil, a globalização e a cidadania”.

Ademais, os alunos serão estimulados a participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema das relações étnico-raciais, contemplando o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, e podem contabilizar esse tempo com o desenvolvimento de atividades complementares.

## **12.3 DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

Conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, em vista da defesa da igualdade de direitos e da dignidade humanas, o curso também assume e reconhece a importância da Educação em Direitos Humanos, atendendo à Resolução nº 1 de 30 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Educação, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos de responsabilidades individuais e coletivas.

Tais temas são abordados principalmente nos componentes curriculares de Socioantropologia. No curso de Licenciatura em Educação Física esse assunto é

tratado transversalmente em todo o curso. Além disto, as discussões sobre os Direitos Humanos se encaminham para investigação, junto às pesquisas institucionais, às ações de extensão e, de forma multidisciplinar no currículo do Curso.

Além disto, o tema direito humanos é contemplado de modo transversal no Centro Universitário Vértice - UNIVERTIX, na construção do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), do nosso Regimento Escolar, no Plano de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e no Programa Pedagógico de Curso (PPC) em nossos materiais didáticos e pedagógicos, no nosso modelo de ensino, pesquisa e extensão, de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente.

#### **12.4 PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX busca efetivar o princípio da política de inclusão escolar das pessoas com deficiência, cuja finalidade é assegurar o acesso à educação em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial, observando a igualdade de oportunidades. Considera-se partícipe do processo de promoção de condições para a inserção educacional, profissional e social das pessoas com deficiência, inclusive de pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Portanto, se faz fundamental para a IES, as iniciativas de inclusão, para que as pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham assegurado seu direito à participação nos ambientes comuns de aprendizagem. O NAPE – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, sob a responsabilidade de profissional da área de Psicologia, realiza um trabalho interdisciplinar e multiprofissional com os docentes, para a acolhida, o desenvolvimento e a avaliação do desenvolvimento acadêmico das pessoas com deficiência, matriculadas na IES. E, quando suscitada a necessidade, é disponibilizado um acompanhante especializado no contexto escolar.

## **12.5 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

Todos os docentes do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, em conformidade com o art. 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, possuem formação em nível superior, obtida em Programas de Pós-Graduação Lato Sensu e, ou Stricto Sensu. Sendo assim, dos 17 (Dezessete) integrantes do corpo docente, 15 (Quinze) deles, correspondentes a 88,23% (Oitenta e oito vírgula vinte e três por cento) do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

## **12.6. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

Conforme resolução do CONAES nº 1 de 17 de junho de 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, o NDE de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso - PPC. No Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX as atividades do NDE do curso de Licenciatura em Educação Física acontecem desde Reunião Ordinária realizada em 22 de junho de 2012.

O Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Educação Física é composto por membros do corpo docente do curso, principalmente pelos que exercem liderança acadêmica, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela Instituição, e com atuação sobre o desenvolvimento do PPC.

Atendendo aos critérios de constituição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é constituído pelo coordenador do curso, como presidente, e parte do corpo docente, representando aqueles diretamente envolvidos na implementação do Projeto Pedagógico do Curso. A indicação e aprovação dos representantes docentes sempre ocorrem em Reunião do Colegiado de Curso.

O Núcleo tem como base para suas atividades um estatuto que regulamenta a atuação do NDE junto à Instituição. Assim, são estabelecidas as seguintes atribuições ao núcleo: atualizar periodicamente o Projeto Pedagógico do Curso, definindo sua concepção e fundamentos, de acordo com as DCNs do Curso de Educação Física; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso,

sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso, de acordo com aquelas definidas pelo Regimento do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelas DCNs para o ensino e o Projeto Pedagógico do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

As propostas de atuação do NDE do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX vêm sendo cumpridas, isso pode ser constatado através das atas de reuniões realizadas ao longo dos semestres pelos integrantes do núcleo, atuando na implementação e desenvolvimento do PPC, tendo como meta fazer com que o curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. O curso de Licenciatura em Educação Física tem percebido o NDE como um elemento integrador que tem otimizado consideravelmente o funcionamento do curso, notadamente no sentido de favorecer tomadas de decisões justas e conscientes, tanto para os docentes, os discentes e até mesmo a comunidade.

A atuação do NDE do curso de Educação Física busca qualidade considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC.

### **COMPOSIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é formado por 6 (Seis) docentes, conforme relação:

**Prof. Fábio Florindo Soares** (Especialista, regime de trabalho: integral, Coordenador do Curso);

**Profa. Mariana de Faria Gardingo Diniz** (Doutora, regime de trabalho de tempo integral);

**Profa. Kelly Aparecida do** (Mestre, regime de trabalho de integral);

**Profa. Suene Franciele Nunes Chaves** (Mestre, regime de trabalho de trabalho parcial);

**Prof. Marcelo Maia Costa** (Especialista, regime de trabalho de parcial).

**Prof. Diógenes Narciso de Freitas Costa** (Mestre, regime de trabalho de parcial).

Assim, do total de membros do NDE, 6 (seis) docentes, correspondendo a 100% (cem por cento), são docentes do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, 4 (quatro) docentes, correspondente a 66,66% (sessenta e seis vírgula sessenta e seis por cento) possuem titulação obtida em programas de pós-graduação "stricto-sensu" (mestrado/doutorado), os dois membros que não possuem pós-graduação "stricto-sensu" possuem mais de 25 anos de experiência profissional na docência na Educação Básica e 3 (três) docentes correspondendo a 50% (cinquenta por cento) atuam em regime de trabalho de tempo integral. Destacamos que todos os membros participam com empenho e de forma exemplar na consolidação do curso.

#### **12.7 CARGA HORÁRIA MÍNIMA, EM HORAS – PARA LICENCIATURA**

Levando em consideração a matriz atualizada, tendo como referência a Portaria nº 1349, publicada no D.O.U. de 12 de dezembro de 2018, Seção 1, Pág. 33, que instituiu as Diretrizes Curriculares atuais. A carga horária total do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX é de 3235 horas/relógio distribuídas conforme apresentado no Quadro 1, na sessão 8 Organização Didático-Pedagógica no item 8.4 Estrutura Curricular.

#### **12.8 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

No Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX estão previstos:

**Tempo mínimo de integralização do curso:** 08 (Oito) semestres;

**Tempo máximo de integralização do curso:** 12 (Doze) semestres.

O curso atende às disposições trazidas pelo requisito legal, portanto, **limite mínimo para integralização de 04 anos.**

#### **12.9 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA**

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, visando à inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o projeto arquitetônico e de engenharia

do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX, as edificações já construídas e as que estão para ser construídas, foram elaboradas de forma a promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003).

O Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cujo layout foi projetado exclusivamente para abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino, foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para pessoas com deficiência física.

Atualmente o projeto encontra-se concluído e pode ser resumido num complexo de 04 (quatro) prédios principais, sendo 03 (três) blocos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio aos 03 (três) blocos, insere-se perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes da faculdade. Uma curiosidade é a de que os andares dos três blocos se intercalam, gerando uma diferença de patamar de apenas 1,10m entre os andares, tornando muito suave a transição de um andar para o outro entre blocos. Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

#### **12.10. DISCIPLINA DE LIBRAS**

Conforme Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005 e como parte das Políticas de Educação Inclusiva, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional, para vencer as barreiras pedagógicas e de comunicação das pessoas com deficiência auditiva no meio acadêmico, foi inserida a disciplina que apresenta a abordagem e uso da Língua Brasileira de Sinais – Libras, no Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – Univértix. A

Unidade de Ensino “Libras” é oferecida como disciplina obrigatória aos discentes do curso, conforme pode ser constatado na estrutura da matriz curricular.

### **12.11 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS**

Todas as informações acadêmicas exigidas pela Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010 estão disponibilizadas pela forma impressa e virtual.

### **12.12 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vértice – UNIVÉRTIX oferece Unidades de Ensino que abordam diretamente a importância da preservação do Meio Ambiente, em consonância com a lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que dispõe sobre as Políticas de Educação Ambiental. No aspecto ambiental, o Curso de Licenciatura em Educação Física alinha-se à política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9795 de 27/04/1999) que define educação ambiental como sendo “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

A integração da educação ambiental é feita de modo transversal, contínuo e permanente no decorrer do curso. Pode-se exemplificar esta situação através da disciplina Saúde, meio ambiente e sociedade. Além desta disciplina, no decorrer do curso o assunto educação ambiental é sempre tratado de forma transversal ao conteúdo abordado pelos professores, sempre fazendo a integração de forma contínua e permanente. Somada a abordagem do tema por meio das disciplinas, os alunos que participarem de eventos, seminários, palestras ou minicursos, que abordem o tema da Educação Ambiental, também podem contabilizar esse tempo através das Atividades Complementares.